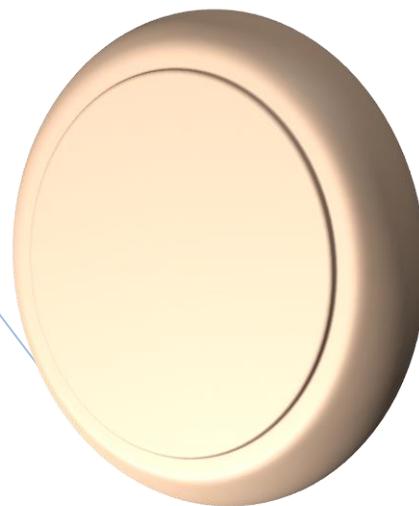
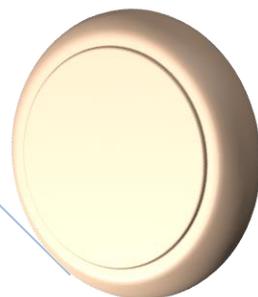


**Panorama de Operações PPP a Nível  
Municipal**

março 2017



## Apresentação

---

O presente Relatório procura sintetizar o atual panorama PPP a nível municipal, tendo como referência as informações prestadas pelos Municípios sobre parcerias contratuais em vigor e sociedades em parceria existentes.

O Relatório evidencia que, a nível municipal, as parcerias público-privadas foram prosseguidas sob uma variedade de figurinos e estruturas contratuais, tendo representado uma opção de mobilização das capacidades de financiamento e gestão do sector privado com vista a financiar investimentos em infraestruturas e equipamentos e a modernizar a prestação de serviços públicos locais.

De um modo geral, as operações PPP apresentam as seguintes características: associação duradoura de cooperação entre o público e o operador privado, envolvimento do operador privado em várias fases do desenvolvimento do empreendimento ou prestação do serviço, recurso ao financiamento privado e transferência e partilha de riscos para o parceiro privado num quadro otimização da afetação dos riscos entre as partes.

As parcerias dos municípios com o sector privado foram materializadas predominantemente através de contratos de concessão e sociedades em parceria de capital misto, envolvendo ainda outros contratos ou, mesmo, uma conjugação de contratos ou união de contratos.

Na perspetiva da incidência orçamental das parcerias constata-se diversos relacionamentos financeiros entre os parceiros público e privado. Certos formatos PPP comportam compromissos orçamentais de natureza plurianual, outras configurações não têm expressão em termos de encargos municipais, outras montagens ainda constituem uma fonte de receita, por vezes, também de carácter plurianual.

A atividade PPP a nível municipal foi progredindo em crescendo ao longo da década passada, mas com a crise financeira e implementação do Memorando de Entendimento no quadro do Programa de Assistência Económica e Financeira 2011-2104 (PAEF) foram entretanto adotadas diversas medidas que travaram o recurso a montagens PPP, designadamente no referente à criação de sociedades em parceria.

Desde logo, a Lei nº 55/2011, de 15 de novembro, que procedeu à 3ª alteração do regime jurídico do sector empresarial local (Lei nº 53 -F/2006, de 29 de dezembro) veio a suspender a possibilidade de criação de novas empresas e de aquisição de participações em sociedades comerciais por parte dos municípios, associações de municípios, áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto e de entidades que integram o sector empresarial local.

Posteriormente, a Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que veio a consagrar o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, estabeleceu que as empresas locais não podem constituir nem adquirir quaisquer participações em sociedades comerciais, em posição de influência ou minoritária, sendo considerados nulos os atos praticados e os contratos celebrados em violação da norma.

Atendendo que, à data de entrada em vigor deste normativo, existiam casos em que “empresas locais” criadas ao abrigo do regime anterior tinham constituído sociedades comerciais ou detinham participações em sociedades comerciais, o novo regime previu ainda uma disposição no sentido de permitir a sua conformação ao novo enquadramento legal. Nesta linha estabeleceu um prazo de 6 meses para as sociedades comerciais anteriormente constituídas por “empresas locais” serem dissolvidas, ou, em alternativa, serem integralmente alienadas as respetivas participações. No mesmo prazo, as “empresas locais” deveriam proceder à alienação integral das participações detidas em sociedades comerciais participadas.

O novo normativo veio ainda estabelecer a dissolução obrigatória de empresas locais quando se verificarem várias situações de deficiente desempenho económico-financeiro, bem com regras sobre a transformação, integração, fusão e internalização de empresas locais, incluindo as sociedades sob a forma de parceria.

Estas medidas não só condicionaram a constituição de novas parcerias de forma societária, como implicaram a reconfiguração de parcerias institucionais existentes com participação societária direta e indireta dos municípios. Processos que, em alguns casos, estão ainda em curso. Por outro lado, num significativo número de parcerias contratuais observa-se que houve lugar a aditamentos e modificações contratuais, bem como à reposição do equilíbrio financeiro, implicando a alteração da matriz inicial de transferência e partilha de riscos e do relacionamento financeiro original. Por sua vez, outras parcerias conheceram vicissitudes que conduziram a processos de litigância e arbitragem e de resolução ou falência.

Assim, constata-se que as operações PPP a nível local encontram-se não só em retração, como o panorama geral está em plena transformação, designadamente com a redução do número de parcerias sob a forma de sociedade.

Entretanto, o Decreto-Lei nº 18/2016, de 13 de abril, que estabeleceu várias disposições relativas à execução do Orçamento do Estado para 2016, veio determinar novas obrigações de informação em matéria de parcerias públicas-privadas e concessões, prevendo que os municípios prestem trimestralmente informação financeira à DGAL sobre a respetiva celebração e execução.

Nesta linha, a DGAL implementou um Registo Central de Operações PPP e Concessões de iniciativa municipal de modo a permitir a existência de um registo atualizado e completo destas operações bem como um acompanhamento regular da execução financeira dos respetivos contratos e operações. Assim, no sentido de apoiar os Municípios no cumprimento das obrigações de informação nesta matéria, a DGAL concebeu e desenvolveu a Aplicação Registo PPP e Concessões, que foi disponibilizada aos Municípios no início de junho do ano transato.

O presente relatório anual constitui o primeiro a ser publicado após a implementação do Registo Central de Operações PPP e Concessões, cobrindo um universo de 91 parcerias contratuais e 42 parcerias de natureza societária ou institucional.

## Índice

Sumário Executivo	1
I. Aspetos Conceptuais sobre a Abordagem PPP	7
II. Sinopse do Panorama PPP a Nível Municipal	15
III. Identificação das Parcerias Contratuais e Institucionais (Sociedades em Parceria)	47
IV. Modelo de Afetação das Responsabilidades de Investimento	92
V. Relevância Orçamental das Parcerias	124
VI. Parcerias Contratuais: Alterações e Aditamentos aos Contratos	158
VII. Contratos de Longa Duração Celebrados pelas Sociedades em Parceria	176
VIII. Responsabilidades Financeiras das Sociedades em Parceria	188
Anexo I: Incidência Orçamental em Termos de Despesa Plurianual	212
Anexo II: Execução Financeira Trimestral com Contratos e Sociedades PPP (2016)	228

## Sumário Executivo

---

1. O Relatório sobre o Panorama de Operações PPP a Nível Municipal (2016) cobre 91 parcerias contratuais e 42 parcerias de natureza societária ou institucional da iniciativa de 75 Municípios, evidenciando que o recurso a parcerias com operadores privados foi prosseguido sob uma variedade de figurinos e estruturas contratuais<sup>1</sup>. O universo de parcerias identificado, não sendo plenamente completo, é considerado como bastante representativo da prática PPP a nível municipal, nas últimas duas décadas.

Os Municípios começaram a recorrer ao estabelecimento de parcerias contratuais na segunda metade da década de 90, com a abertura do setor da água e resíduos à iniciativa privada. As parcerias institucionais emergiram sobretudo na segunda metade da década passada, sob a forma de sociedades de capital misto com participação direta ou indireta dos Municípios. O pico do recurso a operações PPP situou-se no triénio 2006-2009, tendo-se entretanto observado uma forte travagem no lançamento de novas parcerias a partir do início da década. Entretanto, algumas operações de tipo PPP começaram a ser descontinuadas e outras a ser sujeitas a alteração em função de novos enquadramentos jurídicos e regulatórios.

O recurso a operações tipo PPP por parte dos Municípios foi efetuado com base no regime jurídico em vigor para a contratação pública, não existindo um quadro jurídico geral com regras e procedimentos para as PPP's de âmbito municipal. A celebração de contratos com características PPP encontra-se sujeita a visto prévio do Tribunal de Contas, podendo a sua execução ser objeto de auditorias de gestão. Por seu turno, a Inspeção Geral das Finanças dispõe da competência para assegurar a fiscalização financeira dos contratos com operações PPP. Por outro lado, algumas PPP municipais estão sujeitas a regulação sectorial por parte de entidade administrativa independente dotada de funções de regulação e supervisão, como sucede nas áreas dos transportes públicos e do ambiente relativas aos serviços de águas e resíduos, respetivamente com o IMT e a ERSAR.

---

<sup>1</sup> O Relatório não engloba as concessões municipais de distribuição da energia uma vez que foram celebradas num enquadramento jurídico específico e numa época de pré-participação do sector privado no financiamento e gestão de infra-estruturas e serviços públicos. Estas concessões estão ainda em vigor nos 278 Municípios do Continente, sendo o concessionário a EDP Distribuição-Energia, SA.

2. As parcerias contratuais predominam e, em termos de domínios de atuação municipal, estas são preponderantes nas áreas do ambiente e saneamento básico (contratos de concessão dos serviços de abastecimento de água e saneamento, contratos de prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos e limpeza urbana) e do equipamento urbano (concessões de estacionamento público, parques de estacionamento e complexos funerários).

As parcerias institucionais são tipicamente ancoradas na criação de uma sociedade comum (sociedade em parceria) em que o Município detém, direta ou indiretamente, uma participação social significativa.

QUADRO 1: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS A NÍVEL MUNICIPAL			
Domínios de Atuação	Parcerias Contratuais (Nº)	Parcerias Institucionais (Nº)	Total
Equipamento Urbano	31	7	38
Transportes e Comunicações	12	-	12
Educação	-	8	8
Património, Cultura e Ciência	1	1	2
Tempos Livres e Desporto	2	4	6
Saúde	1	-	1
Habitação	3	-	3
Ambiente e Saneamento Básico	38	3	41
Promoção do Desenvolvimento	3	19	22
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>42</b>	<b>133</b>

Um modelo de parceria institucional, de algum modo popularizado na segunda metade da década passada, envolvia a criação de uma sociedade em parceria por parte do Município ou de uma Empresa Municipal (tipicamente com participação social de 49%), cujo objeto visava prosseguir projetos inseridos no âmbito das atribuições e competências municipais, cabendo à sociedade em parceria construir, financiar e disponibilizar ou explorar as infraestruturas ou equipamentos municipais necessários. Este modelo envolvia não só a criação da sociedade em parceria (como sociedade-veículo para a captação de financiamento bancário), como também a celebração de contratos de longa duração (contratos de arrendamento para fins habitacionais ou de cessão de exploração ou de locação comercial).

Por norma, a montagem deste modelo de parceria conjugava vários instrumentos jurídicos com vista a regular a relação entre os parceiros:

- ✓ Um acordo de cooperação técnica económica e financeira entre os acionistas;
- ✓ Um ou mais contratos de cedência de direitos de superfície do Município (ou de empresa municipal quando esta é a ELP);
- ✓ Um ou mais contratos de arrendamento (ou de cessão de exploração) das infraestruturas ou equipamentos disponibilizados pela sociedade ao Município (ou a uma Empresa Municipal).

O Relatório em apreço identifica cerca de duas dezenas de parcerias sob forma societária, cuja montagem acolheu o modelo exposto. Parte destas parcerias ainda se mantem ativas, outra parte encontra-se em processo de dissolução ou transformação, em decorrência da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que veio a consagrar o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

Estas sociedades em parceria, seja com participação direta ou indireta, foram criadas em vários domínios de atuação municipal, destacando-se as áreas de promoção do desenvolvimento (9), equipamento rural e urbano (6), educação (3), tempos livres e desporto (4) e património, ciência e cultura (1).

Em paralelo, alguns municípios de forma *ad hoc* assumiram participações sociais relevantes em sociedades de direito privado que, de algum modo, representam sociedades em parceria, sem um modelo típico.

3. O panorama PPP a nível municipal contempla uma diversidade de modelos e estruturas contratuais, com implicações orçamentais diferenciadas, quer do lado da receita, quer do lado da despesa.

No respeitante à incidência orçamental, constata-se que a generalidade das parcerias contratuais é financeiramente autossustentável (55) e, na sua maioria, contemplam um mecanismo de retribuição a favor do Município (57). Estas parcerias envolvem serviços e equipamentos tarifáveis em que existe cobrança ao utente ou utilizador, como é o caso das concessões de abastecimento de água e saneamento ou de estacionamento público, parques de estacionamento e complexos funerários, constituindo uma fonte de receita municipal.

Algumas parcerias contratuais configuram operações a cargo do Município (13), tendo repercussões orçamentais de carácter plurianual. Na sua maioria correspondem a contratos de prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos e limpeza urbana, cuja duração é longa. Todavia é de notar que, em conexão com estes serviços, a generalidade dos Municípios aplica taxas aos munícipes e utilizadores de acordo com o princípio do utilizador-pagador.

Por outro lado, constata-se que em 15 parcerias contratuais há lugar a alguns contributos financeiros dos Municípios, prefigurando parcerias contratuais parcialmente a cargo das entidades locais contratantes.

QUADRO 2: SINOPSE DA RELEVÂNCIA ORÇAMENTAL DAS PARCERIAS						
Categoria de Parcerias	Domínios de Atuação	Incidência Direta do Lado da Despesa			Lado da Receita	
		Nº Parcerias Financeiramente Autossustentáveis	Nº Parcerias Parcialmente a Cargo da ELC/ELC	Nº Parcerias a Cargo da ELC/ELP	ND	Nº Parcerias com Retribuição a Favor da ELC/ELP
Parcerias Contratuais	Equipamento Urbano (31)	25	2	-	4	24
	Transportes e Comunicações (12)	3	8	-	1	2
	Património, Cultura e Ciência (1)	1	-	-	-	1
	Tempos Livres e Desporto (2)	-	-	-	2	-

QUADRO 2: SINOPSE DA RELEVÂNCIA ORÇAMENTAL DAS PARCERIAS						
Categoria de Parcerias	Domínios de Atuação	Incidência Direta do Lado da Despesa			Lado da Receita	
		Nº Parcerias Financeiramente Autossustentáveis	Nº Parcerias Parcialmente a Cargo da ELC/ELC	Nº Parcerias a Cargo da ELC/ELP	ND	Nº Parcerias com Retribuição a Favor da ELC/ELP
	Saúde (1)	-	-	-	1	-
	Habitação (3)	-	-	3	-	3
	Ambiente e Saneamento Básico (38)	24	4	10	-	24
	Promoção do Desenvolvimento (3)	2	1	-	-	3
	Equipamento Urbano (7)	2	1	4	-	2
	Educação (8)	3	-	3	2	1
Parcerias Institucionais	Património, Cultura e Ciência (1)	1	-	-	-	1
	Tempos Livres e Desporto (4)	-	1	2	1	1
	Ambiente e Saneamento Básico (3)	1	1	1	-	2
	Promoção do Desenvolvimento (19)	5	5	4	5	2
<b>Total</b>		<b>67</b>	<b>23</b>	<b>27</b>	<b>16</b>	<b>66</b>

No que concerne às parcerias sob forma societária (42), é de referir que as parcerias baseadas no modelo “sociedade-veículo + contratos de arrendamento ou de cessão de exploração são tipicamente a cargo da entidade local participante ou contratante ” (23), gerando por conseguinte encargos plurianuais. Com a implementação do regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais (2012), estas parcerias têm vindo a ser progressivamente desativadas ou transformadas, acabando os Municípios por assumir os compromissos contratuais e financeiros resultantes dessas parcerias.

4. As operações PPP variam ainda no tocante ao modelo de afetação, entre os parceiros, das responsabilidades em matéria de financiamento e execução de investimentos. De acordo com o modelo adotado podem também resultar obrigações e encargos para o lado do concedente/contratante ou entidade local

participante. Estes encargos ocorrem quando certos investimentos correlacionados com a parceria (investimentos conexos ou complementares) recaem na esfera de responsabilidade pública local, não sendo incluídos no âmbito das responsabilidades de investimento, financiamento e execução do parceiro privado.

Basicamente, são de considerar **três modelos distintos de afetação de responsabilidades de investimento**:

- ✓ Responsabilidade do Parceiro Privado (Modelo I);
- ✓ Responsabilidade Partilhada (Modelo II);
- ✓ Responsabilidade do Parceiro Público (Modelo III).

Em geral, o financiamento e a execução de investimentos são cometidos ao operador privado, sendo reduzido o número de operações PPP identificadas em que essa responsabilidade é partilhada (13) ou é retida no parceiro público (6).

5. Durante a vigência de uma parceria podem ocorrer alterações ou aditamentos ao contrato original, com base em motivação diversa e diferente fundamentação, por iniciativa de uma ou ambas as partes. Essas modificações revestem-se de particular acuidade quando requerem a reposição do equilíbrio financeiro do operador ou parceiro privado e podem comportar implicações financeiras para a entidade pública contratante.

Um significativo número das parcerias contratuais em análise conheceu alterações e aditamentos aos contratos iniciais, merecendo particular destaque as concessões no domínio do abastecimento de água e saneamento<sup>2</sup>. Nestas parcerias contratuais, foram vários os contratos que conheceram alterações e aditamentos (25 em 38), assim como foram objeto de reposições do equilíbrio financeiro (16 em 25).

De notar que, neste domínio de atuação, num espaço de tempo relativo curto, algumas parcerias contratuais já experimentaram três alterações ou aditamentos e mais do que uma operação de reequilíbrio financeiro.

---

<sup>2</sup> Em larga medida, as alterações verificadas decorreram da adaptação ao novo regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água (Decreto-Lei nº 194/2009)

6. O panorama relativo às responsabilidades financeiras das sociedades em parceria merece também especial atenção, designadamente em sede de acompanhamento do sector empresarial local. Várias sociedades em parceria baseadas na fórmula “*sociedade-veículo de investimento e financiamento+ contratos pela disponibilidade a cargo do Município ou Empresa Local*” encontram-se em processos de dissolução ou transformação, mas em consequência os Municípios e Empresa Locais participantes terão de satisfazer compromissos plurianuais decorrentes da celebração de contratos de longa duração que hão-de continuar a ser suportados pelos respetivos orçamentos locais.
7. O presente Relatório baseia-se na informação prestada pelos Municípios no âmbito do novo Registo PPP e Concessões implementado do decurso do ano transato e de dados recolhidos aquando do Levantamento PPP de 2014-2015, não abordando os temas da adequação dos modelos implementados, dos respetivos méritos e da qualidade das práticas adotadas.

Entretanto, de acordo com o definido no nº 2, do artigo 100º, do Decreto-Lei nº 25/2017, de 3 de março, que estabelece as regras necessárias à execução do Orçamento do Estado para 2017, mantém-se as obrigações de informação por parte dos Municípios em matéria de PPP's e Concessões.

Neste quadro, espera-se que no decurso do ano em curso a qualidade da informação prestada para efeitos de acompanhamento trimestral seja progressivamente melhorada.

## I. Aspetos Conceptuais sobre a Abordagem PPP

---

1. A abordagem PPP constitui uma opção de provisão e financiamento de infraestruturas e serviços públicos que alguns municípios adotaram de modo variável, sem um enquadramento legal particular e específico para o setor local<sup>3</sup>.

A opção PPP é reconhecidamente de “*geometria variável*” não correspondendo a um tipo de contrato único, nem a uma estrutura contratual “padrão” ou um modelo “standard” válido para todas as circunstâncias. As PPP’s podem ser materializadas através de vários tipos de contrato e podem assumir variadas formas, em matéria de repartição de responsabilidades entre parceiros público e privado e em termos de afetação de riscos. Com efeito, as PPP’s baseiam-se no princípio da transferência e partilha de risco entre os parceiros, sendo admissíveis diferentes matrizes de partilha de responsabilidades e de transferência e partilha de risco.

A diversidade do panorama PPP evidencia montagens típicas, assim como formas atípicas e “*híbridas*”. As parcerias podem ser prosseguidas com base numa relação contratual, tendo como alicerce um contrato de longa duração entre os parceiros (parcerias de natureza contratual), ou podem ser ancoradas numa sociedade comum detida em parceria (parcerias de natureza institucional)<sup>4</sup>.

As parcerias podem assentar num contrato, numa união de contratos ou numa conjugação de contratos que configuram um quadro jurídico estável, dentro do qual o parceiro privado pode assumir responsabilidades e riscos, captar e ressarcir o financiamento necessário e remunerar os capitais investidos, ou seja, que modela um caso de negócio (“business case”) viável e suscetível de ser financiável pela banca.

---

<sup>3</sup> O Decreto-Lei nº 86/2003, de 26 de Abril, que consagrou o regime jurídico PPP, estabeleceu várias normas gerais aplicáveis à intervenção do Estado na definição, concepção, preparação, concurso, adjudicação, alteração, fiscalização e acompanhamento global das parcerias público-privadas, mas não abordou as PPP’s de iniciativa local. As sucessivas revisões do diploma, também não acolheram quaisquer disposições relativas a PPP’s locais.

<sup>4</sup> Livro Verde sobre as Parcerias Público-Privadas e o Direito Comunitário em Matéria de Contratos Públicos e Concessões, Bruxelas, 30.4.2004, COM (2004) 327 final.

As fontes e modalidades de financiamento privado também são diversas, sendo, entre nós, predominantemente estruturadas por empréstimos bancários de longo prazo com elevado nível de “gearing”.

Baseando-se no recurso ao financiamento privado, as PPP's têm frequentemente incidência orçamental. Na vertente da despesa, certas montagens PPP decorrem inteiramente a cargo do parceiro público e, noutros casos, a sua viabilidade implica o envolvimento financeiro parcial do ente público. Daqui decorre, em regra, a assunção de compromissos orçamentais de carácter plurianual por parte do parceiro público ao longo da vigência da parceria. Do lado da receita, se bem que algumas parcerias público-privadas não comportem encargos para o ente público, sendo parcerias financeiramente autossustentáveis, algumas destas podem mesmo contemplar uma retribuição do parceiro privado a favor do parceiro público, em termos de um pagamento inicial e/ou de pagamentos periódicos e regulares.

Deste modo, a generalidade das parcerias envolve um relacionamento financeiro entre o parceiro público e o parceiro privado. No caso em que um ente público recorre a diferentes formas de parceria, dispondo de uma carteira de parcerias, importa considerar a incidência orçamental do conjunto da carteira de operações PPP.

2. O Livro Verde da Comissão Europeia sobre as Parcerias Público-Privadas (2004)<sup>5</sup> identifica sobretudo quatro características que enformam as montagens PPP:
  - ✓ Associação duradoura entre os parceiros público e privado: Independente de uma parceria ser contratual ou institucional, a relação de cooperação que se estabelece entre os parceiros público e privado no quadro de uma parceria há-de ter um carácter duradouro, ou seja, de longo prazo, sendo materializada através de contrato ou de uma sociedade comum.
  - ✓ Recurso ao financiamento privado: Uma operação em regime PPP envolve tipicamente o recurso ao financiamento prévio privado, cabendo ao parceiro privado assegurar a respetiva montagem financeira e o conseqüente serviço de dívida. A par do recurso a fontes privadas de financiamento, a estruturação financeira da parceria pode implicar a mobilização de financiamentos públicos de natureza variada ou implicar pagamentos públicos regulares ao parceiro privado (caso de uma parceria integralmente a cargo do parceiro público).

---

<sup>5</sup> Livro Verde sobre as Parcerias Público-Privadas e o Direito Comunitário em Matéria de Contratos Públicos e Concessões, Bruxelas, 30.4.2004, COM (2004) 327 final.

- ✓ Envolvimento do parceiro privado nas várias fases do ciclo do projeto ou serviço: Uma parceria assenta numa lógica de contratação global de um projeto ou serviço ao parceiro privado, assumindo estas responsabilidades nas sucessivas fases da fileira conceção, construção, manutenção, gestão, operação, exploração. A ênfase é colocada na prestação de serviços em termos de longo prazo e não na mera construção de ativos infraestruturais ou equipamentos, uma vez que é aquela função que confere o carácter duradouro à parceria
- ✓ Transferência e partilha de riscos entre o parceiro público e o parceiro privado: Uma operação PPP pressupõe uma transferência substantiva de responsabilidades e de riscos para o parceiro privado, num quadro de partilha de riscos entre os parceiros, com vista a estabelecer uma afetação otimizada dos riscos envolvidos.

Considerando as características enunciadas, as operações PPP assumem configurações diversas, cometendo aos operadores privados várias responsabilidades, entre as quais avultam a conceção, o financiamento, a construção, a renovação e a exploração de uma obra ou a prestação de um ou mais serviços.

Nesta linha, um dos modelos mais vulgarizado é o do modelo concessório, em que se estabelece uma relação direta entre o parceiro privado e o utente final, sendo que o parceiro privado presta um serviço à comunidade, "em vez do" parceiro público, mas sob o seu controlo. Este modelo caracteriza-se tradicionalmente pelo modo de remuneração do concessionário (parceiro privado), baseado na cobrança do serviço prestado ao utente, através de taxas, tarifas ou preços). Frequentemente, a cobrança de taxas aos utentes do serviço é acompanhada de contribuições financeiras por parte do concedente ao concessionário (por exemplo, subvenções), de modo a assegurar a viabilidade económico-financeira da concessão e a suportabilidade social das taxas praticadas. Nestes casos, o envolvimento financeiro do concedente configura uma partilha de risco entre os parceiros público e privado.

Noutros modelos, recorrendo às modernas técnicas concessórias, o parceiro privado é incumbido da construção e gestão de infraestruturas e equipamentos para as administrações públicas, decorrendo a parceria integralmente a cargo do parceiro público. Neste modelo, a remuneração do parceiro privado assenta em pagamentos regulares efetuados pelo parceiro público ao parceiro privado, ao invés da cobrança do serviço no ponto de consumo. O mecanismo

de pagamento ao parceiro privado pode ter diferentes formatos, desde pagamentos periódicos fixos até pagamentos em parte variáveis, em função de vários elementos como, a disponibilidade da obra e a frequência da sua utilização, o cumprimento de níveis de desempenho em termos da prestação dos serviços associados.

3. O regime jurídico PPP (2012)<sup>6</sup>, que estabelece normas gerais aplicáveis à intervenção do Estado nesta matéria, define a PPP como “o contrato ou a união de contratos por via dos quais entidades privadas, designadas por parceiros privados, se obrigam, de forma duradoura, perante um parceiro público, a assegurar, mediante contrapartida, o desenvolvimento de uma atividade tendente à satisfação de uma necessidade coletiva, em que a responsabilidade pelo investimento, financiamento, exploração, e riscos associados, incumbem, no todo ou em parte, ao parceiro privado”.

A definição mais recente constitui uma evolução face à anterior formulação, incorporando duas referências adicionais relativamente à contrapartida e riscos associados. O Quadro I-1 apresenta a evolução da definição desde a sua consagração inicial.

Da definição PPP decorre que a parceria deverá visar o desenvolvimento de uma atividade tendente à satisfação de uma necessidade coletiva, sendo pressuposto que cabe ao lado público ter a iniciativa de lançar a parceria e estabelecer as respetivas condições de partida. A disponibilização de um bem ou a prestação de um serviço com à vista satisfação de uma necessidade coletiva pode ser efetuada diretamente ao público ou a uma entidade pública.

A atividade priorizada com vista à satisfação da necessidade coletiva terá de assentar numa relação duradoura com o parceiro privado, pelo que há-de centrar-se na prestação de um ou vários serviços num prazo longo e traduzir uma contratação global que, em grau variável, compreenda a conceção, construção e financiamento dos investimentos requeridos. A essência de uma parceria reside, pois, na prestação de serviços e não na mera conceção e construção de infraestruturas, instalações e equipamentos.

---

<sup>6</sup> Decreto-Lei nº 111/2012, de 23 de maio.

Quadro I-1: Evolução da Definição PPP		
Diploma	Definição	Obs
DL nº 86/2003, 26.abril (nº1, Artigo 2º)	Para os efeitos do presente diploma, entende-se por parceria público-privada o contrato ou a união de contratos, por via dos quais entidades privadas, designadas por parceiros privados, se obrigam, de forma duradoura, perante um parceiro público, a assegurar o desenvolvimento de uma atividade tendente à satisfação de uma necessidade coletiva, e em que o financiamento e a responsabilidade pelo investimento e pela exploração incumbem, no todo ou em parte, ao parceiro privado.	
DL nº 141/2006, 27.julho (nº1, Artigo 2º)	Para os efeitos do presente diploma, entende-se por parceria público-privada o contrato ou a união de contratos, por via dos quais entidades privadas, designadas por parceiros privados, se obrigam, de forma duradoura, perante um parceiro público, a assegurar o desenvolvimento de uma atividade tendente à satisfação de uma necessidade coletiva, e em que o financiamento e a responsabilidade pelo investimento e pela exploração incumbem, no todo ou em parte, ao parceiro privado.	Sem alteração
DL nº 111/2012, 23.maio (nº1, Artigo 2º)	Para os efeitos do presente diploma, entende-se por parceria público-privada, adiante abreviadamente designada por parceria, o contrato ou a união de contratos por via dos quais entidades privadas, designadas por parceiros privados, se obrigam, de forma duradoura, perante um parceiro público, a assegurar, <b>mediante contrapartida</b> , o desenvolvimento de uma atividade tendente à satisfação de uma necessidade coletiva, em que a responsabilidade pelo investimento, financiamento, exploração, <b>e riscos associados</b> , incumbem, no todo ou em parte, ao parceiro privado.	Com aditamentos: – Mediante Contrapartida – Riscos associados

Nos termos legais, **uma parceria deverá ser regulada por contrato** (ou uma união de contratos), podendo ainda conjugar e articular vários contratos que estabeleçam uma estrutura jurídica suscetível de conferir viabilidade financeira à parceria. O regime jurídico PPP identifica, entre outros, um elenco de instrumentos contratuais a considerar:

- ✓ O contrato de concessão ou de subconcessão de obras públicas
- ✓ O contrato de concessão ou de subconcessão de serviço público
- ✓ O contrato de fornecimento contínuo

- ✓ O contrato de prestação de serviços
- ✓ O contrato de gestão
- ✓ O contrato de colaboração

No âmbito da montagem da parceria, a responsabilidade pelo investimento, financiamento, exploração e riscos associados é da incumbência do parceiro privado na sua totalidade ou apenas em parte. As responsabilidades transferíveis, no todo ou em parte, para o parceiro privado correspondem a várias funções e riscos, sendo a matriz de responsabilidades e riscos a transferir definidas de acordo com cada caso e circunstâncias (Quadro I-2).

O desenho da parceria contempla ainda uma contrapartida financeira entre os parceiros envolvidos, dando origem a um relacionamento financeiro que pode fluir em duplo sentido. Quando a parceria é a cargo do parceiro público, este deverá assegurar a respetiva contrapartida financeira, sob a forma de pagamentos regulares. Nos casos em que a parceria é subvencionada, cabe também ao parceiro público providenciar a contrapartida financeira, mediante uma fórmula apropriada com base em desembolsos periódicos. Noutros casos, como é comum no modelo concessório, o elemento de contrapartida financeira pode ser fixado a favor do parceiro público, sob a forma de uma retribuição única ou regular durante a respetiva vigência.

Quadro I-2: Responsabilidades Transferíveis para o Parceiro Privado		
Responsabilidades	Fileira de Funções	Riscos
Investimento	Conceção, construção, manutenção, substituição, renovação, reabilitação expansão	Riscos de conceção e construção
Financiamento <sup>7</sup>	Financiamento prévio dos investimentos requeridos	Risco de financiamento

<sup>7</sup> O nº 2, do Artigo 15º, do Decreto-Lei nº 111/2012, de 23 de maio, estipula que no procedimento para a formação do contrato de parceria pode ser segregada e autonomizada a componente de financiamento, com respeito dos princípios aplicáveis à contratação pública.

Quadro I-2: Responsabilidades Transferíveis para o Parceiro Privado		
Responsabilidades	Fileira de Funções	Riscos
Exploração	Operação e prestação do serviço (ou serviços) e respetiva cobrança aos utentes ou/e ao parceiro público	Riscos de utilização, performance, procura, mercado

De notar que o regime jurídico PPP não tipifica expressamente as PPP de natureza institucional e o seu âmbito de aplicação não abrange as autarquias locais. Por sua vez, no que concerne à administração local, observa-se que ainda não existe um quadro normativo congénere ou um conjunto de normas específicas que aborde as operações PPP de iniciativa local.

4. No Quadro I-3 procura-se estabelecer a correspondência entre quatro características PPP identificadas no Livro Verde da Comissão Europeia sobre as Parcerias Público-Privadas (2004)<sup>8</sup> e os elementos da definição PPP em vigor:

Quadro I-3: Características PPP versus Definição PPP	
Características PPP (Livro Verde)	Definição PPP (Regime Geral)
Associação duradoura entre os parceiros público e privado	O contrato ou a união de contratos por via dos quais entidades privadas se obrigam, <b>de forma duradoura</b> , perante um parceiro público, a assegurar, mediante contrapartida, o desenvolvimento de uma atividade tendente à satisfação de uma necessidade coletiva ...

<sup>8</sup> Livro Verde sobre as Parcerias Público-Privadas e o Direito Comunitário em Matéria de Contratos Públicos e Concessões, Bruxelas, 30.4.2004, COM (2004) 327 final.

Quadro I-3: Características PPP versus Definição PPP

Características PPP (Livro Verde)	Definição PPP (Regime Geral)
Recurso ao financiamento privado	..., em que <b>a responsabilidade pelo investimento, financiamento, exploração, e riscos associados, incumbem, no todo ou em parte,</b> ao parceiro privado.
Envolvimento do parceiro privado nas várias fases do ciclo do projeto ou serviço	..., em que <b>a responsabilidade pelo investimento, financiamento, exploração, e riscos associados, incumbem, no todo ou em parte,</b> ao parceiro privado.
Transferência e partilha de riscos entre o parceiro público e o parceiro privado	...em que <b>a responsabilidade pelo investimento, financiamento, exploração, e riscos associados, incumbem, no todo ou em parte,</b> ao parceiro privado.

De notar que as características PPP (Livro Verde) e a definição PPP (Regime Geral PPP), pressupondo ou explicitando o estabelecimento de uma contrapartida entre os parceiros, não atendem ao modo de remuneração do parceiro privado (pelos utentes e/ou pela entidade pública contratante), nem à eventual retribuição do parceiro público pelo parceiro privado.

- O Código de Contratos Públicos (CCP) inclui, pela primeira vez, regras aplicáveis às PPP, mas não define o conceito PPP, remetendo para diploma próprio a respetiva definição. O conceito PPP encontra-se, pois, definido em legislação própria - Decreto-Lei nº 111/2012, de 23 de maio -, sendo que a definição do normativo consagra um conceito amplo PPP.

De acordo com o regime geral PPP, a escolha do procedimento para a formação do contrato de parceria deve observar o regime previsto no CCP.

O CCP não configura as PPP como um novo tipo contratual, mas antes assume a abordagem PPP como uma opção de contratação suscetível de se reconduzir a diversos tipos contratuais e acolher diferentes modelos e estruturas contratuais. As PPP's podem assim ser reguladas por tipos contratuais especialmente consagrados no CCP, como ainda por contratos públicos inominados.

Atendendo às características distintivas das PPP, o CCP não deixou de preconizar a observância de regras específicas, designadamente em matéria de competência para a prática de certos atos procedimentais (artigo 37º) e no que respeita a aspetos a submeter à concorrência, como sejam os encargos para a entidade adjudicante e os riscos a que fica exposta (artigo 45º)<sup>9</sup>.

As referências do CCP incidem particularmente sobre as espécies PPP que comportam incidência orçamental para o parceiro público, em termos de encargos plurianuais (artigo 45º). Nestas montagens, o parceiro público assegura integralmente a remuneração do parceiro privado ou assume um envolvimento financeiro parcial para conferir viabilidade à parceria.

Assim, o CCP impõe um conjunto de regras especialmente aplicáveis aos procedimentos de formação e execução dos contratos que configurem PPP's com encargos para o parceiro público, sendo as demais parcerias enquadradas pelo regime jurídico PPP e restantes disposições do Código.

Todavia, para alguns, o preceito em causa, ao associar à opção PPP a existência de encargos para a entidade pública contratante, parece acolher ou sugerir uma interpretação mais restritiva do conceito PPP, circunscrevendo as PPP's às operações de natureza contratual das quais resultem compromissos plurianuais para o erário público.

---

<sup>9</sup> Os artigos 339º a 342º contêm regras detalhadas sobre a execução, modificação, acompanhamento e fiscalização de contratos PPP, bem como sobre a partilha de benefícios.

6. Para efeitos do Registo Central PPP criado em 2016 e do presente Relatório, adotou-se um conceito amplo de parceria público-privada, procurando-se identificar e caracterizar as operações a nível municipal que, pelos seus elementos característicos, podem configurar parcerias em que se verifica o recurso ao financiamento e gestão privados, num quadro de otimização da afetação dos riscos entre os parceiros.

Assim, as responsabilidades e riscos associados ao investimento, financiamento, exploração podem incumbir, em parte, ao parceiro privado, configurando uma determinada matriz de transferência e partilha de risco ou no todo, traduzindo uma outra matriz de transferência de risco.

Na linha do enquadramento europeu e do normativo nacional, considera-se que as PPP's são prosseguidas através de contratos de execução duradoura celebrados entre uma entidade pública e uma entidade privada, em que esta disponibiliza um bem ou presta um serviço diretamente ao público ou à entidade pública, sendo a remuneração da entidade privada assegurada pelos utentes e/ou pela própria entidade pública.

Por sua vez, a PPP pode assumir um figurino puramente contratual, envolvendo ou não a participação do parceiro público no capital da sociedade privada criada para o efeito (parceiro privado) ou materializar-se através da criação de uma sociedade em parceria por iniciativa da entidade pública, em conjugação com a assunção de responsabilidades contratuais de longo prazo (parceria de natureza institucional).

## II. Sinopse do Panorama PPP a Nível Municipal

---

Há cerca de duas décadas a esta parte, os Municípios passaram a recorrer progressivamente ao financiamento e gestão privados como forma de aumentarem a capacidade de realização de infraestruturas e de prestação de serviços locais.

A experiência PPP a nível municipal é diversificada e dinâmica, estando em evolução e envolvendo hoje um leque variado de modelos de parcerias de natureza contratual e institucional (sob a forma de sociedades em parceria).

O presente Capítulo evidencia a carteira de operações PPP identificada no âmbito do Registo central obrigatório estabelecido pelo Decreto-Lei nº 18/2016, de 13 de abril, relativo à execução do Orçamento do Estado para 2016, assim como através do Levantamento PPP realizado em 2014 (e atualizado no primeiro semestre de 2016).

Tendo por base um conceito amplo de parceria público-privada, foram identificadas diversas operações de tipo PPP realizadas por iniciativa de 75 Municípios (Quadros II-1 e II-2), correspondendo a 91 parcerias contratuais e a 42 parcerias sob a forma de sociedades em parceria.

Certas concessões municipais, como as que se verificam no domínio da distribuição da energia, não foram incluídas enquanto operações PPP, uma vez que foram celebradas num enquadramento jurídico específico e numa época de pré-participação do sector privado no financiamento e gestão de infraestruturas e serviços públicos<sup>10</sup>.

---

<sup>10</sup> Decreto-Lei nº 344-B/82, de 1 de Setembro que, na altura, estabeleceu os princípios gerais da distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, bem como as condições a que devem obedecer os contratos de concessão a favor da EDP, quando a exploração seja feita nesse regime.

Em termos temporais, os Municípios começaram a recorrer ao estabelecimento de parcerias contratuais na segunda metade da década de 90, com a abertura do setor da água e resíduos à iniciativa privada<sup>11</sup>. As parcerias institucionais emergiram apenas na segunda metade da década passada, nomeadamente como forma de captação de financiamento privado para a realização de infraestruturas e equipamentos municipais. O pico do recurso a operações PPP situou-se no triénio 2006-2009, tendo-se entretanto observado uma forte travagem no lançamento de novas parcerias a partir do início da década com o acentuar do impacto das crises da contração do crédito e da dívida soberana e a subsequente implementação do programa de ajustamento estrutural para Portugal.

Com efeito, a partir da implementação do programa de assistência financeira externa, a celebração de novas parcerias tem sido relativamente diminuta, constatando-se ainda que, por diferentes razões, certas operações PPP estão em vias de transformação e reconversão ou foram entretanto descontinuadas (Quadros II-2 e II-3).

QUADRO II -1: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS A NÍVEL MUNICIPAL			
Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Abrantes	1	-	1
Albufeira	2	-	2
Alcanena	2	-	2
Alcobaça	-	1	1

<sup>11</sup> Decreto-Lei nº 372/93, de 29 de Outubro e Decreto-Lei nº 379/93 de 5 de Novembro que, respetivamente, alterou a lei de delimitação de sectores no que se refere, designadamente, ao acesso pelas entidades privadas ou outras entidades da mesma natureza, as actividades económicas de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público, de recolha, tratamento e rejeição de efluentes e de resíduos sólidos, e veio a estabelecer o conseqüente regime de exploração e gestão dos sistemas multimunicipais e municipais de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público, de recolha, tratamento e rejeição de efluentes e de recolha e tratamento de resíduos sólidos.

**QUADRO II -1: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS A NÍVEL MUNICIPAL**

Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Alenquer	1	-	1
Angra do Heroísmo	1	-	1
Armamar	-	1	1
Aveiro	2	1	3
Azambuja	1	-	1
Barcelos	1	1	2
Batalha	2	-	2
Braga	1	1	2
Caminha	-	1	1
Campo Maior	1	1	2
Cartaxo	1	-	1
Cascais	6	-	6
Chaves	1	-	1
Coimbra	3	-	3
Covilhã	2	1	3
Elvas	2	-	2
Entroncamento	1	-	1

**QUADRO II -1: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS A NÍVEL MUNICIPAL**

Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Esposende	1	-	1
Évora	1	-	1
Fafe	1	-	1
Faro	1	-	1
Figueira da Foz	2	5	7
Figueiró dos Vinhos	1	-	1
Fundão	2	-	2
Gondomar	2	-	2
Gouveia	-	1	1
Guimarães	1	-	1
Ílhavo	3	-	3
Lagos	-	2	2
Lamego	-	1	1
Leiria	4	1	5
Loulé	-	3	3
Mafra	1	2	3
Matosinhos	1	-	1

**QUADRO II -1: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS A NÍVEL MUNICIPAL**

Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Moimenta da Beira	-	1	1
Odivelas	-	1	1
Oeiras	-	1	1
Oliveira de Azeméis	1	-	1
Ourém	2	-	2
Paços de Ferreira	1	-	1
Paredes	1	-	1
Penamacor	-	1	1
Pombal	-	1	1
Portimão	-	3	3
Porto	3	-	3
Porto de Mós	1	-	1
Póvoa de Varzim	2	-	2
Ribeira Grande	3	-	3
Santa Comba Dão	-	1	1
Santa Maria da Feira	1	-	1
Santarém	1	-	1

QUADRO II -1: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS A NÍVEL MUNICIPAL			
Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Santo Tirso	2	-	2
São João da Madeira	-	1	1
Sernancelhe	-	2	2
Sesimbra	2	-	2
Setúbal	1	-	1
Tabuaço	-	1	1
Tavira	1	-	1
Tondela	-	1	1
Trancoso	1	1	2
Vale de Cambra	1	-	1
Valongo	3	-	3
Vendas Novas	-	1	1
Vila do Conde	1	-	1
Vila Nova Famalicão	2	-	2
Vila Nova de Gaia	2	1	3
Vila Pouca de Aguiar	-	1	1
Vila Real	1	-	1

QUADRO II -1: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS A NÍVEL MUNICIPAL			
Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Vila Real de Santo António	5	-	5
Vila Verde	-	1	1
Viseu	1	-	1
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>42</b>	<b>133</b>

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
<b>Abrantes</b>	Concessão do serviço de águas residuais urbanas	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Concessão da exploração dos parques de estacionamento P5 e P6 e de estacionamento à superfície	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Albufeira</b>	Concessão de um sistema de transportes públicos de interesse turístico em comboio rodoviário articulado	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Concessão da exploração e gestão do sistema de abastecimento de água	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Alcanena</b>	Concessão do sistema de recolha e tratamento de águas residuais	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
Alcobaça			CISTER - Equipamentos Educativos, SA	<p>Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões</p> <p>A reconverter nos termos da Lei 50/2012. A participação do Município na sociedade em parceria assumiu a forma de participação indireta através da Terra de Paixão, EEM (49%), tendo esta participação sido adquirida a título gratuito pelo Município, em 2013, no âmbito da extinção desta empresa municipal. Os contratos de arrendamento e cessão de exploração entretanto celebrados vieram a ter recusa de visto pelo Tribunal de Contas, tendo o Município a intenção de adquirir a participação privada (51%), para posterior internalização das atividades da empresa.</p>
Alenquer	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos de distribuição de água e drenagem de águas residuais	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
Angra do Heroísmo	Concessão de exploração de solo do domínio público municipal para instalação e exploração de parquímetros	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
<b>Armamar</b>			ARMAMAR VIVA, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
<b>Aveiro</b>	Constituição de direito de superfície em subsolo, para construção e exploração de parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões	PDA - Parque Desportivo de Aveiro, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
	Concessão do serviço público de transporte coletivo rodoviário e fluvial de passageiros, das oficinas e centro coordenador de transportes	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Azambuja</b>	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos de e distribuição de água e de drenagem de águas residuais	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Barcelos</b>	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e de saneamento	Em 29.06.2010 a concessionária instaurou um litígio arbitral. O acórdão arbitral de 18.01.2012, estabeleceu uma indemnização a pagar à concessionária. O Município impugnou o acórdão arbitral junto do Tribunal Central Administrativo do Norte, tendo julgado improcedente a	BARCELOS FUTURO, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões  Em 2014, o Tribunal Arbitral constituído declarou a resolução da sociedade, tendo condenado o Município ao pagamento de uma compensação. O Município impugnou o acórdão arbitral sob a forma de ação de anulação, no Tribunal Central Administrativo do Norte.

**QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO**

Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
		Acção de anulação. O Município recorreu para o Supremo Tribunal Administrativo.		
<b>Batalha</b>	Concessão da exploração e gestão do sistema de captação, tratamento e distribuição de água	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Prestação de serviços de limpeza, recolha e transporte a destino final de resíduos sólidos urbanos	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Braga</b>	Concessão da gestão, manutenção e exploração, em regime de concessão de serviço público de lugares de estacionamento pago na via pública	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões	SGEB-Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões  O Município anunciou publicamente que pretende extinguir a sociedade em parceria, que apresenta um elevado grau de endividamento.

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
<b>Caminha</b>			CAMINHAEQUI, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
<b>Campo Maior</b>	Concessão da exploração e gestão dos sistemas de distribuição de água para consumo público e recolha de afluentes	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões	CAMPISCINAS - Desenvolvimento e Implementação de Piscinas, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões  A reconverter nos termos da Lei 50/2012. A participação do Município na sociedade em parceria assumiu a forma de participação indireta através da Campomayor XXI- Empresa Municipal (49%), estando esta empresa em dissolução. Aparentemente, o Município pretende internalizar nos seus serviços a Campiscinas, SA.
<b>Cartaxo</b>	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos de distribuição de água e de drenagem de águas residuais	Por registar na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões  Contrato identificado no âmbito do Levantamento PPP 2014-2015		
<b>Cascais</b>	Cedência em direito de superfície em subsolo, tendo por objeto a construção e exploração de um parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras	Por registar na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões  Registada em fev.2017		

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
	Cedência em direito de superfície, ao nível do subsolo, de duas parcelas de terreno municipal para construção e exploração de um parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras	Por registar na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões Registada em fev.2017		
	Cedência em direito de superfície de uma parcela de terreno municipal para construção de um parque de estacionamento subterrâneo	Por registar na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões Registada em fev.2017		
	Cedência em direito de superfície de uma parcela de terreno municipal para construção de um parque de estacionamento e de equipamentos complementares	Por registar na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões Registada em fev.2017		
	Concessão da conceção, construção e exploração de forno crematório no complexo funerário de Cascais	Por registar na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões Registada em fev.2017		
	Concessão da exploração do sistema municipal de distribuição de água e de drenagem de águas residuais	Por registar na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões Registada em fev.2017		
<b>Chaves</b>	Concessão, em regime de serviço público, da rede de transportes coletivos urbanos de passageiros	Por registar na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
Coimbra	Concessão da concessão, construção e exploração do complexo funerário municipal	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Prestação de serviços de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos (ERSUC)	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Concessão da exploração do parque municipal de campismo	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
Covilhã	Concessão do serviço público de transportes coletivos urbanos	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões	ADC – Águas da Covilhã, EM,SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões  A reconverter nos termos da Lei 50/2012. A participação do Município na sociedade em parceria assumiu a forma de participação indireta através da ICOVI - Infraestruturas e Concessões da Covilhã, E.M (51%).
	Concessão do serviço municipal de saneamento em alta	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
Elvas	Concessão da construção e exploração do forno crematório e complexo funerário e concessão da exploração do cemitério	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
	Concessão da exploração e gestão dos sistemas de distribuição de água para consumo público e de recolha de efluentes	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Entroncamento</b>	Concessão da instalação, exploração e manutenção de lugares de estacionamento	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões  Registada em jan.2017		
<b>Esposende</b>	Concessão dos serviços de recolha e transporte de resíduos sólidos a destino final, distribuição, manutenção e substituição de contentores e limpeza urbana	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Évora</b>	Gestão do serviço público de transportes coletivos de passageiros	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Fafe</b>	Concessão da exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água em baixa	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Faro</b>	Concessão de serviço público de transportes coletivos urbanos de passageiros e obra pública de estação (terminal rodoviário)	Por registar na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões  Contrato identificado no âmbito do Levantamento PPP 2014-2015		

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
Figueira da Foz	Concessão da conceção, construção e exploração do complexo funerário, crematório e forno pirolítico do cemitério oriental	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões	FIGUEIRA PARQUES - Empresa Pública Municipal de Estacionamento da Figueira da Foz, EEM	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
	Concessão dos sistemas de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha, rejeição e tratamento de efluentes	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões	CENFORFF - Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz, Lda	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
			SODENFOR - Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
				Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
			PAÇO DE MAIORCA - Promoção e Gestão de Equipamentos Hoteleiros, SA	A reconverter nos termos da Lei 50/2012. A sociedade encontra-se sem atividade, não apresentando documentos financeiros desde 2012. A participação do Município na sociedade em parceria assumiu a forma de participação indireta através da Figueira Grande Turismo, EEM (49,97%) que entrou em liquidação (extinção com integração em serviço municipalizado), conforme deliberação de 28.02.2013.
		Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões	

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
<b>Figueiró dos Vinhos</b>	Atribuição do direito de exploração do parque de campismo e caravanismo da Foz de Alge	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Fundão</b>	Concessão da exploração do silo auto, incluindo estacionamento à superfície	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Concessão de exploração e gestão dos sistemas de distribuição de água para consumo público e de drenagem de águas residuais	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Gondomar</b>	Concessão da exploração e gestão dos sistemas públicos de abastecimento de água e saneamento	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos e higiene urbana	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Gouveia</b>			GOUVEINOVA, SA	Por registar na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões  Sociedade identificada no âmbito do Levantamento PPP 2014-2015

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
Guimarães	Concessão de exploração do serviço público de transportes coletivos urbanos	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Concessão/cedência de exploração do parque de estacionamento subterrâneo e estacionamento à superfície	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
Ílhavo	Cessão de exploração do Museu da Vista Alegre	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Concessão dos serviços de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos a destino final e limpeza urbano	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
Lagos			EL - Estacionamentos de Lagos, SA	<p>Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões</p> <p>A reconverter nos termos da Lei 50/2012. A participação do Município na sociedade em parceria assumiu a forma de participação indireta através da FUTURLAGOS – Empresa Local para o Desenvolvimento, EM, SA (49%). Em junho 2015, o Município deliberou dissolver a FUTURLAGOS e proceder à respetiva liquidação, bem como iniciar o processo de alienação da participação social que a sociedade detinha na EL, SA.</p>
			NEOFUTUR - Promoção e Conservação de Imóveis, SA	<p>Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões</p> <p>A reconverter nos termos da Lei 50/2012. A participação do Município na sociedade em parceria assumiu a forma de participação indireta através da FUTURLAGOS – Empresa Local para o Desenvolvimento, EM, SA (49%). Em junho 2015, o Município deliberou dissolver a FUTURLAGOS e proceder à respetiva liquidação, bem como iniciar o processo de alienação da participação social que a sociedade detinha na Neofutur, SA.</p>

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
Lamego			LAMEGO RENOVA - Construção e Gestão de Equipamentos, S A	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões  A reconverter nos termos da Lei 50/2012. A participação do Município na sociedade em parceria assumiu a forma de participação indireta através da Lamego ConVida, EEM (49%). Após decisão de dissolução em 2013, esta entidade empresarial entrou em processo de liquidação, tendo sido extinta em 2014. O Município passou a deter diretamente esta participação no capital da Lamego Renova, SA, pretendendo adquirir a participação dos acionistas privados e deliberar a extinção da sociedade, internalizando as respetivas atividades.
Leiria	Cedência de direito de superfície, abrangendo a conceção, construção e exploração do parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras (LIZESTACIONAMENTO)	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões	GESTINLEIRIA - Parques Empresariais de Leiria, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
	Cedência de direito de superfície, abrangendo a conceção, construção e exploração do parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras (ESLI)	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
	Concessão do serviço público de transportes coletivos urbanos na área da sede do concelho	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Prestação de serviços de limpeza, recolha, transporte e tratamento dos resíduos sólidos	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
			INFRAQUINTA - Empresa de Infraestruturas da Quinta do Lago, EM, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
Loulé			INFRALOBO- Empresa de Infraestruturas de Vale do Lobo, EM, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
			INFRAMOURA- Empresa de Infraestruturas de Vilamoura, EM, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
Mafra	Concessão da exploração e gestão do sistema de captação, tratamento e distribuição de água e do sistema de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões	MAFREDUCA, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões  A reverter nos termos da Lei 50/2012. Estão em curso os procedimentos com vista à alienação da participação financeira detida.

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
			Matadouro Regional de Mafra, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
<b>Matosinhos</b>	Contrato de concessão da exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de águas e recolha, tratamento e drenagem de águas residuais	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Moimenta da Beira</b>			EFORE-BEIRAS - Empresa de Formação e Ensino de Moimenta da Beira, Lda	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
<b>Odivelas</b>			ODIVELAS VIVA - Construção e Manutenção de Equipamentos, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
<b>Oeiras</b>			OEIRAS EXPO, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões  Face ao incumprimento definitivo de obrigações contratuais foi interposta ação judicial para resolução da sociedade. A instância foi suspensa para acordo das partes.

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
<b>Oliveira de Azeméis</b>	Contrato de concessão da exploração e gestão dos serviços públicos de distribuição de água e da recolha, tratamento e rejeição de águas residuais	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Ourém</b>	Concessão da exploração e gestão do sistema de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Contrato de prestação de serviços de limpeza urbana, recolha e transporte de resíduos sólidos	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Paços de Ferreira</b>	Concessão de exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Paredes</b>	Contrato de concessão da exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e recolha, tratamento e rejeição de efluentes	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Penamacor</b>			MALCATUR - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
Pombal			POMBAL PROF - Sociedade de Educação e Ensino Profissional, Lda	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
				Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
Portimão			RIO ADENTRO, SA	A reconverter nos termos da Lei 50/2012. A participação do Município na sociedade em parceria assumiu a forma de participação indireta através da Portimão Urbis SGRU, EM,SA (49%). Entretanto esta entidade empresarial entrou em processo de liquidação e a Rio Adentro, SA em processo de insolvência.
				Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
			EVENTOS DO ARADE, SA	A reconverter nos termos da Lei 50/2012. A participação do Município na sociedade em parceria assumiu a forma de participação indireta através da Portimão Urbis SGRU, EM,SA (49%). Entretanto esta entidade empresarial entrou em processo de liquidação e a Eventos do Arade, SA em processo de insolvência.

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
				Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
			EXPO ARADE - Estrutura, SA	A reconverter nos termos da Lei 50/2012. A participação do Município na sociedade em parceria assumiu a forma de participação indireta através da Portimão Urbis SGRU, EM,SA (49%).). Entretanto esta entidade empresarial entrou em processo de liquidação e o Município pretende adquirir a totalidade do capital social.
	Concessão de serviço público para gestão, exploração, manutenção e fiscalização dos atuais e futuros lugares públicos de estacionamento pagos na via pública	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Porto</b>	Concessão da recolha de resíduos sólidos e limpeza pública - Zona A	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Concessão da recolha de resíduos sólidos e limpeza pública - Zona B	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Porto de Mós</b>	Prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
Póvoa de Varzim	Constituição de direito de superfície tendo por objeto a construção e manutenção de um edifício destinado a parque público de estacionamento	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Concessão da conceção/construção e exploração de um parque público de estacionamento subterrâneo	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
Ribeira Grande	Contrato de arrendamento de fogos com prazo certo e opção de compra – Freguesia Matriz	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
		Na sequência da passagem de posição contratual para o Município, após liquidação da Ribeira Grande Mais (2015)		
	Contrato de arrendamento de fogos com prazo certo e opção de compra – Vila Rabo de Peixe	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
		Na sequência da passagem de posição contratual para o Município, após liquidação da Ribeira Grande Mais (2015)		
	Contrato de arrendamento de fogos com prazo certo e opção de compra – Freguesia Ribeirinha	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
		Na sequência da passagem de posição contratual para o Município, após liquidação da Ribeira Grande Mais (2015)		

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
				Por registar na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
				Sociedade identificada no âmbito do Levantamento PPP 2014-2015
<b>Santa Comba Dão</b>			DÃOGEST- Gestão e Investimentos, SA	A reconverter nos termos da Lei 50/2012. A participação do Município na sociedade em parceria assumiu a forma de participação indireta através da COMBANIMA - Espaços Municipais, EM (49%), que entretanto entrou em dissolução.
<b>Santa Maria da Feira</b>	Concessão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e saneamento	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Santarém</b>	Concessão da conceção, construção e exploração de um parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras, na zona do Campo Sá da Bandeira e de exploração dos lugares de estacionamento tarifado na via pública, através de parcómetros, na cidade de Santarém	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Santo Tirso</b>	Concessão de serviço público de transportes coletivos urbanos de passageiros	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
	Contrato de concessão do serviço público municipal de abastecimento de água de Santo Tirso e da Trofa	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>São João da Madeira</b>			ÁGUAS DE S. JOÃO, EM, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
			AQUISERN, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
<b>Sernancelhe</b>			ESPROSER - Escola Profissional, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
<b>Sesimbra</b>	Concessão da exploração e gestão, em regime de concessão de serviço público, de lugares e parques de estacionamento pago na via pública	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Concessão da construção e de exploração do complexo funerário e forno crematório do cemitério municipal	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Setúbal</b>	Concessão da exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
<b>Tabuaço</b>			BELEZA DO MONTE - Desenvolvimento Turístico e Imobiliário, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
<b>Tavira</b>	Concessão de um circuito de transportes públicos urbanos	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
<b>Tondela</b>			TONDELVIVA - Investimentos Urbanos, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
<b>Trancoso</b>	Contrato de concessão da exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água e do sistema de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões	PACETEG, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões  A reconverter nos termos da Lei 50/2012. A participação do Município na sociedade em parceria assumiu a forma de participação indireta através da TEGEC, EEM (49%), que entrou em processo de dissolução.
<b>Vale de Cambra</b>	Contrato de concessão, execução e exploração do parque de estacionamento subterrâneo e de superfície	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
Valongo	Contrato de concessão do fornecimento, instalação e exploração de parcometros coletivos nas zonas de estacionamento de duração limitada na freguesia de Valongo	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Contrato de concessão de fornecimento, instalação e exploração de parcometros coletivos nas zonas de estacionamento de duração limitada na freguesia de Ermesinde	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Concessão da exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
Vendas Novas			SISAV - Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas, Lda	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões  Em processo de liquidação, após declaração de insolvência por sentença do Tribunal proferida em 19.01.2015
Vila do Conde	Contrato de concessão de exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
Vila Nova Famalicão	Concessão da construção e exploração de um parque de estacionamento subterrâneo para viaturas	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Concessão da instalação e exploração de parcometros na cidade	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
Vila Nova de Gaia	Concessão da conceção, construção e exploração de teleférico e da exploração de lugares de estacionamento	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões	SULDOURO - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
	Concessão da exploração de lugares de estacionamento pago na via pública, através de parcometros coletivos	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
Vila Pouca de Aguiar			INOVAGUIAR - Desenvolvimento, Desporto e Cultura, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões
Vila Real	Concessão da exploração e manutenção da rede de transportes coletivos urbanos de passageiros da cidade	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
Vila Real de Santo António	Concessão da gestão e exploração de serviços públicos tarifados na via pública no núcleo urbano de Vila Real de Santo António e Monte Gordo e nos parques de estacionamento de Monte Gordo	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Concessão da exploração e gestão de um centro médico no complexo desportivo	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Concessão da conceção, construção e exploração para renovação dos polidesportivos do complexo desportivo	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Concessão da Instalação e exploração de parque aventura no complexo desportivo	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
	Concessão da conceção, construção, exploração e gestão de equipamento hoteleiro no complexo desportivo	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		
Vila Verde			PRO-VILAVERDE, SA	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões  Em processo de liquidação

QUADRO II - 2: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS POR MUNICÍPIO				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais (Sociedades em Parceria)	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
Viseu	Concessão do serviço público de transportes urbanos	Registada na Aplicação RPC – Registo PPP's e Concessões		

QUADRO II - 3: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS DESCONTINUADAS				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
Carraceda de Ansiães	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e saneamento	Em 3.07.2015, o Município aprovou a revogação do contrato por mútuo acordo.		
Covilhã	Constituição de direito de superfície de um parque de estacionamento subterrâneo e concessão de exploração de parques coletivos e parcómetros de superfície	Resolução do contrato de direito de superfície e da concessão decretado por Decisão Arbitral de 02.04.2015 e nos termos da cláusula quinta do Acordo Judicial homologado por sentença de 10.02.2016 do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa.		
Figueira da Foz	Concessão do serviço público de transportes coletivos de passageiros na área urbana da sede do concelho	Termo da concessão em 31.12.2015		

QUADRO II - 3: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS DESCONTINUADAS				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
Nordeste			GEDERNOR - Construção e Gestão de Equipamentos Desportivos, Recreativos e Turísticos do Nordeste, SA	A reverter nos termos da Lei 50/2012. A participação do Município na sociedade em parceria assumiu a forma de participação indireta através da Nordeste Cativo, EEM (49%). Entretanto, foi declarada a insolvência da Gedernor, SA pelo Tribunal da Comarca dos Açores (5.12.2014).
Oeiras			OEIRAS PRIMUS, SA	Liquidação da sociedade determinada pelo Tribunal Administrativo e Fiscal de Sintra, tendo sido o processo encerrado e realizado o competente registo e cancelamento da matrícula junto da Conservatória do Registo Comercial (30.12.2015).
Praia da Vitória			SDCPV - Sociedade de Desenvolvimento do Concelho da Praia da Vitória, SA	A reverter nos termos da Lei 50/2012. Aparentemente a parceria em sociedade deixou de existir. A participação do Município na sociedade em parceria assumiu a forma de participação indireta através da Praia em Movimento, EEM (49%). Entretanto, em 2014, a participação do Município nesta sociedade foi alienada a entidades privadas. Paralelamente, a participação da Praia em Movimento, EEM na SDCPV, SA também foi alienada a entidades privadas.

QUADRO II - 3: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS DESCONTINUADAS				
Município	Parcerias Contratuais		Parcerias Institucionais	
	Designação	Obs.	Designação	Obs.
Ribeira Grande			SDRG - Sociedade de Desenvolvimento de Habitação Social da Ribeira Grande, SA	A reconverter nos termos da Lei 50/2012. A participação do Município na sociedade em parceria assumiu a forma de participação indireta através da Ribeira Grande Mais, EM (49%), empresa liquidada em 2015. A sociedade em parceria foi transformada numa parceria contratual Município-SDRG, SA, mediante a alienação da respetiva participação social e da passagem da posição contratual para o Município.
Vila Real	Concessão da exploração e manutenção da rede de transportes coletivos urbanos de passageiros da cidade	Termo do contrato em 31.12.2015 após várias prorrogações. Entretanto, lançado novo concurso e adjudicado novo contrato a outro operador privado.		

### III. Identificação das Parcerias Contratuais e Institucionais (Sociedades em Parceria)

---

O panorama PPP a nível municipal caracteriza-se por uma diversidade de modelos, cobrindo vários domínios de atuação com preponderância para as parcerias contratuais na área do ambiente e saneamento básico (Quadro III – 1). As parcerias institucionais têm maior expressão no âmbito da promoção do desenvolvimento, domínio em que as sociedades em parceria criadas apresentam, em geral, um campo alargado de intervenção, cobrindo várias áreas de atuação municipal. Uma boa parte destas sociedades em parceria encontram-se em processos de reconversão ou transformação e, em alguns casos, foram entretanto descontinuadas.

As parcerias contratuais são prosseguidas com base numa relação contratual, tendo como instrumento regulador central um contrato de longa duração entre os parceiros, enquanto as parcerias de natureza institucional são ancoradas numa sociedade comum, criada e detida em parceria pelos parceiros<sup>12</sup>.

A generalidade das parcerias contratuais é estabelecida através de contratos de concessão de serviço público ou de obra pública. O regime geral das parcerias público-privadas contempla um elenco indicativo dos contratos que podem constituir instrumentos de regulação. Nas parcerias contratuais, o parceiro público, tipicamente, não participa no capital da sociedade concessionária (ou contratante) que configura o parceiro privado, embora essa participação seja uma hipótese admissível.

---

<sup>12</sup> Cfr., Livro Verde sobre as Parcerias Público-Privadas e o Direito Comunitário em Matéria de Contratos Públicos e Concessões, Bruxelas, 30.4.2004, COM (2004) 327 final. Para efeitos de Registo central das sociedades em parceria foram consideradas as participações sociais de municípios e empresas locais iguais ou superiores a 20%, sendo as participações inferiores tidas como meras participações sociais que não configuram uma sociedade em parceria.

No segmento das parcerias contratuais no domínio do ambiente e saneamento básico foram ainda considerados os contratos de prestação de serviços de limpeza urbana, recolha e transporte de resíduos sólidos, com uma duração superior a 3 anos, atendendo que comportam compromissos plurianuais.

Por sua vez, as parcerias institucionais são ancoradas na criação de uma sociedade detida em comum (sociedade em parceria). Frequentemente, a montagem deste tipo de parcerias envolve não só a criação de uma sociedade-veículo detida pelos parceiros, mas também a celebração de vários acordos e contratos, inclusive de longa duração, como sejam contratos de arrendamento para fins não habitacionais, de cessão de exploração ou de locação comercial (ou sub-locação). Tipicamente, à sociedade em parceria cabe financiar, construir e operar infraestruturas, equipamentos e serviços que, mediante contrato e contrapartida, são disponibilizados ao Município.

O Quadro III-2 evidencia que as parcerias contratuais são implementadas predominantemente através de contratos de concessão de serviço público e que, nas parcerias institucionais, a prevalência recai na constituição de sociedades em parceria em que a entidade local participante (Município ou Empresa Local) assume uma posição minoritária do capital social (em regra, 49%). Todavia, de acordo com as disposições da Lei 50/2012, as sociedades em parceria criadas com participação indireta não-de ser reconvertidas ou descontinuadas, encontrando-se vários processos em curso.

QUADRO III – 1: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS A NÍVEL MUNICIPAL			
Domínios de Atuação	Parcerias Contratuais (Nº)	Parcerias Institucionais (Nº)	Total
Equipamento Urbano	31	7	38
Transportes e Comunicações	12	-	12
Educação	-	8	8
Património, Cultura e Ciência	1	1	2

QUADRO III – 1: PARCERIAS CONTRATUAIS E INSTITUCIONAIS A NÍVEL MUNICIPAL			
Domínios de Atuação	Parcerias Contratuais (Nº)	Parcerias Institucionais (Nº)	Total
Tempos Livres e Desporto	2	4	6
Saúde	1	-	1
Habituação	3	-	3
Ambiente e Saneamento Básico	38	3	41
Promoção do Desenvolvimento	3	19	22
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>42</b>	<b>133</b>

De notar que algumas PPP municipais estão sujeitas a regulação sectorial por parte de entidade administrativa independente dotada de funções de regulação e supervisão, como sucede com as parcerias contratuais na área do ambiente e relativas aos serviços de águas e resíduos<sup>13</sup>.

QUADRO III - 2: SINOPSE DO UNIVERSO PPP EM ANÁLISE										
Categoria de Parcerias	Domínios de Atuação	Contratos de Parceria (Nº)					Sociedades em Parceria (Nº)			
		Concessão de Serviço Público	Concessão de Obra Pública	Prestação de Serviços	Cedência Direitos de Superfície	Outro/ND	Com Posição Dominante da ELP		Com Posição Minoritária da ELP	
							Município	Entidade Empresarial Municipal	Município	Entidade Empresarial Municipal
	Equipamento Urbano (31)	12	5	-	9	1/4	-	-	-	-

<sup>13</sup> A ERSAR tem por missão a regulação e a supervisão dos setores dos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos urbanos, incluindo o exercício de funções de autoridade competente para a coordenação e a fiscalização do regime da qualidade da água para consumo humano.

**QUADRO III - 2: SINOPSE DO UNIVERSO PPP EM ANÁLISE**

Categoria de Parcerias	Domínios de Atuação	Contratos de Parceria (Nº)					Sociedades em Parceria (Nº)			
		Concessão de Serviço Público	Concessão de Obra Pública	Prestação de Serviços	Cedência Direitos de Superfície	Outro/ND	Com Posição Dominante da ELP		Com Posição Minoritária da ELP	
							Município	Entidade Empresarial Municipal	Município	Entidade Empresarial Municipal
Parcerias Contratuais	Transportes e Comunicações (12)	11	-	1	-	-	-	-	-	-
	Património, Cultura e Ciência (1)	-	-	-	-	1/0	-	-	-	-
	Tempos Livres e Desporto (2)	-	-	-	-	0/2	-	-	-	-
	Saúde (1)	-	-	-	-	0/1	-	-	-	-
	Habituação (3)	-	-	-	-	3/0	-	-	-	-
	Ambiente e Saneamento Básico (38)	32	-	6	-	-	-	-	-	-
	Promoção do Desenvolvimento (3)	2	1	-	-	-	-	-	-	-
Parcerias Institucionais	Equipamento Urbano (7)	-	-	-	-	-	1	-	4	2
	Educação (8)	-	-	-	-	-	-	-	1	7
	Património, Cultura e Ciência (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	1
	Tempos Livres e Desporto (4)	-	-	-	-	-	-	-	3	1
	Ambiente e Saneamento Básico (3)	-	-	-	-	-	1	1	1	-
	Promoção do Desenvolvimento (19)	-	-	-	-	-	4	-	8	6
<b>Total</b>		<b>57</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>9</b>	<b>5/7</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>17</b>	<b>17</b>

**QUADRO III – 3A: PARCERIAS MUNICIPAIS NO DOMÍNIO DO EQUIPAMENTO URBANO**

Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Albufeira	1	-	1
Angra do Heroísmo	1	-	1
Armamar	-	1	1
Aveiro	1	-	1
Braga	1	1	2
Caminha	-	1	1
Cascais	5	-	5
Coimbra	1	-	1
Elvas	1	-	1
Entroncamento	1	-	1
Figueira da Foz	1	1	2
Fundão	1	-	1
Ílhavo	1	-	1
Lagos	-	1	1
Leiria	2	-	2
Oeiras	-	1	1
Porto	1	-	1

**QUADRO III – 3A: PARCERIAS MUNICIPAIS NO DOMÍNIO DO EQUIPAMENTO URBANO**

Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Portimão	-	1	1
Póvoa de Varzim	2	-	2
Santarém	1	-	1
Sesimbra	2	-	2
Vale de Cambra	1	-	1
Valongo	2	-	2
Vila Nova Famalicão	2	-	2
Vila Nova de Gaia	2	-	2
Vila Real de Santo António	1	-	1
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>7</b>	<b>38</b>

**QUADRO III – 3B: PARCERIAS MUNICIPAIS NO DOMÍNIO DOS TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Albufeira	1	-	1
Aveiro	1	-	1
Chaves	1	-	1
Covilhã	1	-	1
Évora	1	-	1
Faro	1	-	1
Guimarães	1	-	1
Leiria	1	-	1
Santo Tirso	1	-	1
Tavira	1	-	1
Vila Real	1	-	1
Viseu	1	-	1
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>12</b>

QUADRO III – 3C: PARCERIAS MUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO			
Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Alcobaça	-	1	1
Figueira da Foz	-	2	2
Mafra	-	1	1
Moimenta da Beira	-	1	1
Odivelas	-	1	1
Pombal	-	1	1
Sernancelhe	-	1	1
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>8</b>	<b>8</b>

QUADRO III – 3D: PARCERIAS MUNICIPAIS NO DOMÍNIO DO PATRIMÓNIO, CULTURA E CIÊNCIA			
Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Ílhavo	1	-	1
Portimão	-	1	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

**QUADRO III – 3E: PARCERIAS MUNICIPAIS NO DOMÍNIO DOS TEMPOS LIVRES E DESPORTO**

Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Aveiro	-	1	1
Campo Maior	-	1	1
Sernancelhe	-	1	1
Vila Pouca de Aguiar	-	1	1
Vila Real de Santo António	2	-	2
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>6</b>

**QUADRO III – 3F: PARCERIAS MUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA SAÚDE**

Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Vila Real de Santo António	1	-	1
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>

**QUADRO III – 3G: PARCERIAS MUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA HABITAÇÃO**

Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Ribeira Grande	3	-	3
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>3</b>

**QUADRO III – 3H: PARCERIAS MUNICIPAIS NO DOMÍNIO DO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO**

Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Abrantes	1		1
Alcanena	2		2
Alenquer	1		1
Azambuja	1		1
Barcelos	1		1
Batalha	2		2
Campo Maior	1		1
Cartaxo	1		1
Cascais	1		1
Coimbra	1		1
Covilhã	1	1	2
Elvas	1		1
Esposende	1		1
Fafe	1		1
Figueira da Foz	1		1
Fundão	1		1
Gondomar	2		2

**QUADRO III – 3H: PARCERIAS MUNICIPAIS NO DOMÍNIO DO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO**

Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Ílhavo	1	-	1
Leiria	1	-	1
Mafra	1	-	1
Matosinhos	1	-	1
Oliveira de Azeméis	1	-	1
Ourém	2	-	2
Paços de Ferreira	1	-	1
Paredes	1	-	1
Porto	2	-	2
Porto de Mós	1	-	1
Santa Maria da Feira	1	-	1
Santo Tirso	1	-	1
São João da Madeira	-	1	1
Setúbal	1	-	1
Trancoso	1	-	1
Valongo	1	-	1
Vila do Conde	1	-	1

**QUADRO III – 3H: PARCERIAS MUNICIPAIS NO DOMÍNIO DO AMBIENTE E SANEAMENTO BÁSICO**

Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Vila Nova de Gaia	-	1	1
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>3</b>	<b>41</b>

QUADRO III – 3I: PARCERIAS MUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO			
Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Barcelos	-	1	1
Coimbra	1	-	1
Figueira da Foz	-	2	2
Figueiró dos Vinhos	1	-	1
Gouveia	-	1	1
Lagos	-	1	1
Lamego	-	1	1
Leiria	-	1	1
Loulé	-	3	3
Mafra	-	1	1
Penamacor	-	1	1
Portimão	-	1	1
Santa Comba Dão	-	1	1
Tabuaço	-	1	1
Tondela	-	1	1
Trancoso	-	1	1
Vendas Novas	-	1	1

**QUADRO III – 3I: PARCERIAS MUNICIPAIS NO DOMÍNIO DA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO**

Município	Nº Parcerias Contratuais	Nº Parcerias Institucionais	Total
Vila Real de Santo António	1	-	1
Vila Verde	-	1	1
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>19</b>	<b>22</b>

**QUADRO III – 4A: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL**

**Domínio de Atuação: Equipamento Urbano**

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
<b>Albufeira</b>	Município	Círculo Digital, SA	Concessão da exploração dos parques de estacionamento P5 e P6 e de estacionamento à superfície	Parques de estacionamento	Concessão de obra pública	2012	30	30
<b>Angra do Heroísmo</b>	Município	DataRede, SA	Concessão de exploração de solo do domínio público municipal para instalação e exploração de parquímetros	Estacionamento público urbano	Concessão de serviço público	2012	10	10
<b>Aveiro</b>	Município	CPE - Companhia de Parques de Estacionamento, SA	Constituição de direito de superfície em subsolo, para construção e exploração de parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas	Parque de estacionamento	Cedência de direito de superfície	1999	50	50
<b>Braga</b>	Município	ESSE - Estacionamento à Superfície e Subterrâneo, SA	Concessão da gestão, manutenção e exploração, em regime de concessão de serviço público de lugares de estacionamento pago na via pública	Estacionamento público urbano	Concessão de serviço público	2013	15	15
<b>Cascais</b>	Município	Parques da Estação - Empreendimentos e Exploração de Estacionamentos, SA	Cedência em direito de superfície em subsolo, tendo por objeto a construção e a exploração de um parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras	Estacionamento público urbano Parque de estacionamento	Cedência do direito de superfície	1996	50	50

QUADRO III – 4A: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL								
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano								
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
	Município	Parque Sol - Construções e Gestão de Parques de Estacionamento, Lda	Cedência em direito de superfície, ao nível do subsolo, de duas parcelas de terreno municipais destinadas a construção e exploração de um parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras	Estacionamento público urbano Parque de estacionamento	Cedência de direito de superfície	2000	50	50
	Município	Marcasais - Sociedade Concessionária da Marina de Cascais, SA	Cedência em direito de superfície de uma parcela de terreno municipal destinada à construção de um parque de estacionamento subterrâneo	Estacionamento público urbano Parque de estacionamento	Cedência de direito de superfície	2007	50	50
	Município	Marcasais - Sociedade Concessionária da Marina de Cascais, SA	Cedência em direito de superfície de uma parcela de terreno municipal destinada à construção de um parque de estacionamento e de equipamentos complementares	Estacionamento público urbano Parque de estacionamento	Cedência de direito de superfície	2007	50	50
	Município	Servilusa Centro Funerário de Cascais, Lda	Concessão da conceção, construção e concessão da exploração de forno crematório no complexo funerário de Cascais	Complexo funerário	Concessão de serviço público	2015	30	30
<b>Coimbra</b>	Município	Ambinecro Coimbra - Crematórios, SA	Concessão da conceção, construção e exploração do complexo funerário municipal	Complexo funerário	Gestão	2012	30	30

QUADRO III – 4A: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL								
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano								
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
Elvas	Município	Funelvas - Concessionária de Espaços Cemiteriais, Lda	Construção e concessão da exploração do forno crematório e complexo funerário de Elvas e concessão da exploração do cemitério	Complexo funerário	Concessão de serviço público	2007	20	20
Entroncamento	Município	Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, SA	Concessão da instalação, exploração e manutenção de lugares de estacionamento	Estacionamento público urbano	Concessão de serviço público	2008	18	18
Figueira da Foz	Município	Funfoz, Lda	Concessão da conceção, construção e exploração do complexo funerário, crematório e forno pirolítico do cemitério oriental	Complexo funerário	Concessão de obra pública	2007	20	20
Fundão	Município	EMSA-CONSEQUI, Exploração de Estacionamentos, ACE	Concessão da exploração do silo auto, incluindo estacionamento à superfície	Estacionamento público urbano Parque de estacionamento	Concessão de serviço público	2007	25	25
Ílhavo	Município	ILLIPARK - Parques de Estacionamento, Lda	Concessão/cedência de exploração do parque de estacionamento subterrâneo e estacionamento à superfície	Estacionamento público urbano Parque de estacionamento	Cedência de direito de superfície	2007	50	50
Leiria	Município	LIZESTACIONAMENTO - Desenvolvimento, Exploração e Construção de Parques de Estacionamento, SA	Cedência de direito de superfície, abrangendo a conceção, construção e exploração do parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras	Parque de estacionamento	Cedência de direito de superfície	2003	50	50

QUADRO III – 4A: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL								
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano								
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
	Município	ESLI - Parques de Estacionamento, SA	Cedência de direito de superfície, abrangendo a conceção, construção e exploração do parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras	Parque de estacionamento	Cedência de direito de superfície	2000	50	50
<b>Porto</b>	Município	Eporto - Estacionamentos Públicos do Porto, SA	Concessão de serviço público para gestão, exploração, manutenção e fiscalização dos atuais e futuros lugares públicos de estacionamento pagos na via pública	Estacionamento público urbano	Concessão de serviço público	2015	12	12
<b>Póvoa de Varzim</b>	Município	Manuel Gomes Ferreira	Constituição de direito de superfície com vista à construção, manutenção e exploração de parque público de estacionamento para viaturas	Estacionamento público urbano Parque de estacionamento	Cedência de direito de superfície	2004	30	30
	Município	ELEVOOLUTION GROUP, SGPS, SA (Monteadriano - Engenharia e Construção, SA)	Concessão da conceção/construção e exploração de um parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas	Estacionamento público urbano Parque de estacionamento	Concessão de obra pública	2006	40	40
<b>Santarém</b>	Município	Abispark, SA	Concessão da conceção, construção e exploração de um parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras e de exploração dos lugares de estacionamento tarifado na via pública da cidade através de parcómetros	Estacionamento público urbano Parque de estacionamento	Concessão de obra pública	2008	50	50

QUADRO III – 4A: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL								
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano								
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
<b>Sesimbra</b>	Município	Empark Portugal - Empreendimentos e Exploração de Parques, SA	Concessão da exploração e gestão, em regime de concessão de serviço público, de lugares e parques de estacionamento pago na via pública	Estacionamento público urbano Parque de estacionamento	Concessão de serviço público	2013	10	10
	Município	Ambinecro - Crematórios, SA	Concessão da construção e de exploração do complexo funerário e forno crematório do cemitério municipal	Complexo funerário	Concessão de serviço público	2009	20	20
<b>Vale de Cambra</b>	Município	VCP - Parques de Estacionamento de Vale de Cambra, SA	Concessão da execução e exploração do parque de estacionamento subterrâneo e de superfície	Estacionamento público urbano Parque de estacionamento	Concessão de obra pública	2009	25	25
<b>Valongo</b>	Município	Parque VE - Gestão de Parques de Estacionamentos, SA	Concessão do fornecimento, instalação e exploração de parcómetros coletivos nas zonas de estacionamento de duração limitada na freguesia de Valongo	Estacionamento público urbano	Concessão de serviço público	2003	20	20
	Município	Parque VE - Gestão de Parques de Estacionamentos, SA	Concessão de fornecimento, instalação e exploração de parcómetros coletivos nas zonas de estacionamento de duração limitada na freguesia de Ermesinde	Estacionamento público urbano	Concessão de serviço público	2004	20	20
<b>Vila Nova Famalicão</b>	Município	nd	Concessão da construção e exploração de um parque de estacionamento subterrâneo para viaturas	Parque de estacionamento	nd	nd	nd	nd

**QUADRO III – 4A: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL**

**Domínio de Atuação: Equipamento Urbano**

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
	Município	nd	Concessão da instalação e exploração de parcometros na cidade	Estacionamento público urbano	nd	nd	nd	nd
Vila Nova de Gaia	Município	nd	Concessão da conceção, construção e exploração de teleférico e da exploração de lugares de estacionamento	Teleférico Estacionamento público urbano	nd	nd	nd	nd
	Município	nd	Concessão da exploração de lugares de estacionamento pago na via pública, através de parcometros coletivos	Estacionamento público urbano	nd	nd	nd	nd
	Município	ESSE - Estacionamento à Superfície e Subterrâneo, SA	Concessão da gestão e exploração de serviços públicos tarifados dispersos na via pública nos núcleos urbanos de Vila Real de Santo António e Monte Gordo e nos parques de estacionamento de Monte Gordo	Estacionamento público urbano	Concessão de serviço público	2015	30	30

QUADRO III – 4B: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL								
Domínio de Atuação: Transportes e Comunicações								
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
<b>Albufeira</b>	Município	Turistrem - Comboios Turísticos, Lda	Concessão de um sistema de transportes públicos de interesse turístico em comboio rodoviário articulado	Comboio turístico	Concessão de serviço público	2008	12	12
<b>Aveiro</b>	Município MOVEAVEIRO - Empresa Municipal de Mobilidade EEM	ETAC - Empresa de Transportes António Cunha, SA	Concessão do serviço público de transporte coletivo rodoviário e fluvial de passageiros, das oficinas e centro coordenador de transportes	Transporte coletivo de passageiros	Concessão de serviço público	2016	15	15
<b>Chaves</b>	Município	Auto Viação do Tâmega, Lda	Concessão, em regime de serviço público, da rede de transportes coletivos urbanos de passageiros, na área do concelho	Transporte coletivo de passageiros	Concessão de serviço público	2009	10	10
<b>Covilhã</b>	Município	COVIBUS- Transportes Urbanos da Covilhã, SA	Concessão do serviço público de transportes coletivos urbanos da Grande Covilhã	Transporte coletivo de passageiros	Concessão de serviço público	2009	10	10
<b>Évora</b>	Município	TREVO - Transportes Rodoviários de Évora	Gestão do serviço público de transportes coletivos de passageiros	Transporte coletivo de passageiros	Concessão de serviço público	2010	10	10
<b>Faro</b>	Município	PXM - Transportes Rodoviários Urbanos de Faro, SA	Concessão de serviço público de transportes coletivos urbanos de passageiros no concelho e obra pública da estação do terminal rodoviário	Transporte coletivo de passageiros	Concessão de serviço público	2012	20	20

**QUADRO III – 4B: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL**

**Domínio de Atuação: Transportes e Comunicações**

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
<b>Guimarães</b>	Município	Transurbanos de Guimarães - Transportes Públicos, Lda	Concessão de exploração do serviço público de transportes coletivos urbanos	Transporte coletivo de passageiros	Concessão de serviço público	2001	10	20
<b>Leiria</b>	Município	Rodoviária do Tejo, Lda	Concessão do serviço público de transportes coletivos urbanos na área da sede do concelho	Transporte coletivo de passageiros	Concessão de serviço público	1966	19	52
<b>Santo Tirso</b>	Município	TUST - Transportes Urbanos de Santo Tirso, Lda	Concessão de serviço público de transportes coletivos urbanos de passageiros	Transporte coletivo de passageiros	Concessão de serviço público	1997	10	20
<b>Tavira</b>	Município	EVA – Transportes, SA	Concessão de um circuito de transportes públicos urbanos	Transporte coletivo de passageiros	Prestação de Serviços	1999	5	20
<b>Vila Real</b>	Município	TUVR - Urbanos de Vila Real, Unipessoal, Lda	Concessão da exploração e manutenção da rede de transportes coletivos urbanos de passageiros	Transporte coletivo de passageiros	Concessão de serviço público	2015	10	10
<b>Viseu</b>	Município	Empresa Berrelhas de Camionagem, Lda	Concessão do serviço público de transportes urbanos	Transporte coletivo de passageiros	Concessão de serviço público	2016	2	2

QUADRO III – 4C: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL									
Domínio de Atuação: Património, Cultura e Ciência									
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração		
							Inicial	Atual	
Ílhavo	Município	VISTA ALEGRE ATLANTIS, SA	Cessão de exploração do Museu da Vista Alegre	Museu	Cessão de exploração	2015	10	10	

QUADRO III – 4D: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL									
Domínio de Atuação: Tempos Livres e Desporto									
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração		
							Inicial	Atual	
Vila Real de Santo António	Município	nd	Concessão da conceção, construção e exploração para renovação dos polidesportivos do complexo desportivo	Polidesportivos	nd	nd	nd	nd	
	Município	nd	Concessão da instalação e exploração de parque aventura no complexo desportivo	Parque Aventura	nd	nd	nd	nd	

QUADRO III – 4C: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL								
Domínio de Atuação: Saúde								
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
Vila Real de Santo António	Município	nd	Concessão da exploração e gestão de um centro médico no complexo desportivo	Centro médico	nd	nd	nd	nd

QUADRO III – 4D: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL								
Domínio de Atuação: Habitação								
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
Ribeira Grande	Município	SDRG - Sociedade de Desenvolvimento da Habitação Social da Ribeira Grande. SA	Contrato de arrendamento de fogos com prazo certo e opção de compra – Freguesia Matriz	Fogos para habitação	Contrato de arrendamento	2011	23	23
	Município	SDRG - Sociedade de Desenvolvimento da Habitação Social da Ribeira Grande. SA	Contrato de arrendamento de fogos com prazo certo e opção de compra – Vila Rabo de Peixe	Fogos para habitação	Contrato de arrendamento	2010	23	24
	Município	SDRG - Sociedade de Desenvolvimento da Habitação Social da Ribeira Grande. SA	Contrato de arrendamento de fogos com prazo certo e opção de compra – Freguesia Ribeirinha	Fogos para habitação	Contrato de arrendamento	2008	25	25

QUADRO III – 4E: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL								
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico								
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
<b>Abrantes</b>	Município	Abrantáqua – Serviço de Águas Residuais Urbanas do Município de Abrantes, SA	Concessão do serviço de águas residuais urbanas	Saneamento de águas residuais (AR)	Concessão de serviço público	2007	25	30
	Município	Luságua Alcanena – Gestão de Águas, SA	Concessão da exploração e gestão do sistema de abastecimento de água	Abastecimento de água (AA)	Concessão de serviço público	2001	15	15
<b>Alcanena</b>	Município	AUSTRÁ - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena	Concessão do sistema de recolha e tratamento de águas residuais	Saneamento de águas residuais (AR)	Concessão de serviço público	1995	29	29
	Município	Águas de Alenquer, SA	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos de distribuição de águas e de drenagem de águas residuais	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	2003	30	30
<b>Azambuja</b>	Município	Águas da Azambuja, SA	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos de e distribuição de água e de drenagem de águas residuais	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	2009	30	30
<b>Barcelos</b>	Município	ADB - Águas de Barcelos, SA	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e de saneamento	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	2004	30	30

QUADRO III – 4E: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL								
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico								
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
<b>Batalha</b>	Município	Águas do Lena, SA	Concessão da exploração e gestão do sistema de captação, tratamento e distribuição de água	Abastecimento de água (AA)	Concessão de serviço público	1997	15	23
	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Prestação de serviços de limpeza, recolha e transporte a destino final de resíduos sólidos urbanos	Gestão de resíduos urbanos (RU)	Prestação de serviços	2007	10	10
<b>Campo Maior</b>	Município	Aquamaior – Águas do Concelho de Campo Maior, SA	Concessão da exploração e gestão dos sistemas de distribuição de água para consumo público e recolha de afluentes	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	2007	30	30
<b>Cartaxo</b>	Município	Cartágua - Águas do Cartaxo, SA	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos de distribuição de água e de drenagem de águas residuais	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	2010	35	35
<b>Cascais</b>	Município	ADC – Águas de Cascais, SA	Concessão da exploração do sistema municipal de distribuição de água e de drenagem de águas residuais	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	2000	25	30
<b>Coimbra</b>	Município	ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, SA	Prestação de serviços de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos – ERSUC	Gestão de resíduos urbanos (RU)	Prestação de serviços	1998	5	20

QUADRO III – 4E: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL								
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico								
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
<b>Covilhã</b>	Município	Águas da Serra, SA	Concessão do serviço municipal de saneamento em alta	Saneamento de águas residuais (AR)	Concessão de serviço público	2005	30	30
<b>Elvas</b>	Município	ÁguaElvas – Águas de Elvas, SA	Concessão da exploração e gestão dos sistemas de distribuição de água para consumo público e de recolha de efluentes	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	2008	30	30
<b>Esposende</b>	Município	SUMA (Esposende) – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, Lda	Concessão dos serviços de recolha e transporte de resíduos sólidos e destino final, distribuição, manutenção e substituição de contentores e limpeza	Gestão de resíduos urbanos (RU)	Concessão de serviço público	1997	15	20
<b>Fafe</b>	Município	INDÁQUA FAFE -Gestão Águas de Fafe, SA	Concessão da exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água em baixa	Abastecimento de água (AA)	Concessão de serviço público	1996	25	25
<b>Figueira da Foz</b>	Município	Águas da Figueira, SA	Concessão dos sistemas de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha, rejeição e tratamento de efluentes	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	1999	30	30
<b>Fundão</b>	Município	Aquafundália, Águas do Fundão, SA	Concessão de exploração e gestão dos sistemas de distribuição de água para consumo público e de drenagem de águas residuais	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	2011	30	30
<b>Gondomar</b>	Município	Águas de Gondomar, SA	Concessão da exploração e gestão dos sistemas públicos de abastecimento de água e saneamento	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	2001	25	25

QUADRO III – 4E: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL								
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico								
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
	Município	Rede Ambiente-Engenharia e Serviços, SA	Prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos e higiene urbana	Gestão de resíduos urbanos (RU)	Prestação de serviços	2012	10	10
<b>Ílhavo</b>	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Concessão dos serviços de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos a destino final e limpeza urbano	Gestão de resíduos urbanos (RU)	Prestação de serviços	1999	20	20
<b>Leiria</b>	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Prestação de serviços de limpeza, recolha, transporte e tratamento dos resíduos sólidos	Gestão de resíduos urbanos (RU)	Prestação de serviços	1993	25	25
<b>Mafra</b>	Município	Be Water, SA	Concessão da exploração e gestão do sistema de captação, tratamento e distribuição de água e do sistema de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	1994	25	30
<b>Matosinhos</b>	Município	INDAQUA MATOSINHOS - Gestão de Águas de Matosinhos, SA	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de águas e recolha, tratamento e drenagem de águas residuais	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	2007	25	25
<b>Oliveira de Azeméis</b>	Município	INDAQUA - Oliveira de Azeméis, SA	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos de distribuição de água e da recolha, tratamento e rejeição de águas residuais	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	2013	30	30

QUADRO III – 4E: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL								
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico								
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
Ourém	Município	Be Water, SA	Concessão da exploração e gestão do sistema de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público	Abastecimento de água (AA)	Concessão de serviço público	1996	25	30
	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Prestação de serviços de limpeza urbana, recolha e transporte de resíduos sólidos	Gestão de resíduos urbanos (RU)	Concessão de serviço público	1995	5	20
Paços de Ferreira	Município	AGS Paços de Ferreira - Sociedade Concessionária dos Sistemas de Abastecimento de Água e Saneamento, SA	Concessão de exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	2004	35	35
Paredes	Município	Águas de Paredes, SA	Concessão da exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e recolha, tratamento e rejeição de efluentes	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	2001	35	35
Porto	Município	Invictaambiente - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, SA	Concessão da recolha de resíduos sólidos e limpeza pública - Zona A	Gestão de resíduos urbanos (RU)	Concessão de serviço público	2008	8	8
	Município	SUMA (Porto) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Concessão da recolha de resíduos sólidos e limpeza pública - Zona B	Gestão de resíduos urbanos (RU)	Concessão de serviço público	2008	8	8
Porto de Mós	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana	Gestão de resíduos urbanos (RU)	Prestação de serviços	2003	15	15

QUADRO III – 4E: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL								
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico								
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
<b>Santa Maria da Feira</b>	Município	INDAQUA - FEIRA Industria de Águas de STª Mª Feira, SA	Concessão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e saneamento	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	1999	35	50
<b>Santo Tirso</b>	Município	Indagua Santo Tirso/Trofa – Gestão de Águas de Santo Tirso e Trofa, SA	Concessão do serviço público municipal de abastecimento de água de Santo Tirso e da Trofa	Abastecimento de água (AA)	Concessão de serviço público	1998	25	35
<b>Setúbal</b>	Município	Águas do Sado - Concessionária dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Setúbal, SA	Concessão da exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público e do sistema de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	1997	25	25
<b>Trancoso</b>	Município	Águas da Teja - Sociedade Concessionária do Sistema Abastecimento Distribuição de Águas, SA	Concessão da exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água e do sistema de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	1997	25	25
<b>Valongo</b>	Município	Águas de Valongo, SA	Concessão da exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	2000	30	35
<b>Vila do Conde</b>	Município	INDAQUA VILA CONDE - Gestão de Águas de Vila do Conde, SA	Concessão de exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	Concessão de serviço público	2008	40	40

QUADRO III – 4F: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA CONTRATUAL								
Domínio de Atuação: Promoção de Desenvolvimento e Turismo								
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Contrato	Atividades	Tipo de Contrato	Ano	Duração	
							Inicial	Atual
<b>Coimbra</b>	Município	CATARINO & ASSOCIADOS - Gestão e Empreendimentos Turísticos, SA	Concessão da exploração do parque municipal de campismo	Parque de campismo	Concessão de serviço público	2005	10	15
<b>Figueiró dos Vinhos</b>	Município	Cordastrong, Unipessoal Lda	Atribuição do direito de exploração do parque de campismo e caravanismo da Foz de Alge	Parque de campismo	Concessão de serviço público	2014	8	8
<b>Vila Real de Santo António</b>	Município VRSA - Sociedade de Gestão Urbana, EM SA	Sun House Unipessoal Lda	Concessão da conceção, construção, exploração e gestão de equipamento hoteleiro no complexo desportivo	Instalações hoteleiras	Concessão de obra pública	2016	50	50

QUADRO III – 5A: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)								
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano								
Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
Armamar	Município (49%)	Manuel Rodrigues Gouveia, SA (37%)	ARMAMAR VIVA, SA	50 000	24 500	Conceção, construção, equipamento, manutenção e conservação do acesso à zona industrial, auditório e armazém municipal e respetivas envolventes urbanas	Equipamentos e envolventes urbanas: – Auditório – Armazém municipal – Acesso zona industrial	2008
		Imoestrela - Sociedade de Investimentos da Serra da Estrela, Lda (10%)						
		Equipav - Gestão de Equipavmentos, Lda (3%)						
Braga	Município (49%)	ARSER- Areias da Serra da Estrela, Lda (1%)	SGEB-Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga SA <i>(Em extinção)</i>	150 000	73 500	Criação, construção, desenvolvimento, financiamento, instalação, requalificação, apetrechamento, manutenção e conservação de equipamentos desportivos e de lazer e infraestruturas municipais	Infra-estruturas municipais  Equipamentos desportivos e de lazer	2008
		Arlindo Correia & Filhos, SA (20,4%)						
		Construções Europa Arlindo, SA (20,4%)						
		Europa Ar-Lindo - Parques, SA (5,1%)						
Caminha	Município (49%)	Europa Ar-Lindo II - Imobiliária, Lda (5,1%)	CAMINHAEQUI, SA	50 000	24 500	Conceção, implementação, desenvolvimento, construção, instalação, equipamento, conservação e manutenção dos parques de estacionamento e das piscinas municipais	Estacionamento público urbano  Parques de estacionamento  Piscinas municipais	2008
		Alexandre Barbosa Borges, SA (20%)						
		Domingos da Silva Teixeira, SA (20%)						
		Investhome - Construção e Imobiliária, SA (5,5%)						
		Irmãos Borges - Imobiliária, Lda. (5,5%)						

QUADRO III – 5A: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)								
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano								
Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
<b>Figueira da Foz</b>	Município (70.04%)	Emparque, SA (29.96%)	Figueira Parques - Empresa Pública Municipal de Estacionamento da Figueira da Foz, EEM	514 000	360 005	Gestão da concessão de estacionamento público, incluindo a instalação, a gestão e fiscalização do estacionamento público urbano.	Estacionamento público urbano	2005
<b>Lagos</b>	FUTURLAGOS - Empresa Local para o Desenvolvimento, EM, SA (49%)	FDO Construções, SA (15,3%) FDO Projectos, Lda (2,04%) Irmãos Cavaco, SA (16,83%) MECI - Montagens Elétricas, Cavis e Industriais, SA (16,83%)	EL - Estacionamentos de Lagos, SA <i>(Em dissolução)</i>	50 000	24 500	Conceção, implementação, desenvolvimento, construção, instalação, equipamento, conservação e manutenção de parques de estacionamento de interesse municipal.	Estacionamento público urbano Parques de estacionamento	2008
<b>Oeiras</b>	Município (49%)	Edivisa- Empresa de Construções, SA (12,5%) Embeiral- Empreiteiros das Beiras, SA (12,5%) Rosas Construções, SA (12,5%) SCOPROLUMBA- Sociedade de Construções e Projetos, SA (12,5%)	OEIRASEXPO, SA <i>(Em resolução)</i>	100 000	49 000	Criação, implementação, desenvolvimento, construção, instalação, apetrechamento e conservação do centro de congressos, feiras e exposições, e do centro de formação profissional e apoio social e respetivas infraestruturas	Equipamentos e infraestruturas urbanas	2008

**QUADRO III – 5A: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)**

**Domínio de Atuação: Equipamento Urbano**

Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
<b>Portimão</b>	Portimão Urbis SGRU - Sociedade de Gestão e Reabilitação Urbana EM, SA (49 %)	Primevents - Produção e Realização de Eventos, Lda (51%)	Eventos do Arade, SA <i>(Em processo de insolvência)</i>	650 000	318 500	Gestão, exploração e rentabilização do Pavilhão do Arade	Centro de Congressos	2008

QUADRO III – 5B: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)								
Domínio de Atuação: Educação e Formação								
Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
<b>Alcobaça</b>	Município (49%)	Manuel Rodrigues Gouveia, SA (51%)	Cister Equipamentos Educativos, SA <i>(Em extinção)</i>	50 000	24 500	Conceção , implementação, desenvolvimento de construção, ampliação, requalificação, instalação, apetrechamento e conservação de complexos escolares, infraestruturas complementares e pavilhões multiusos	Estabelecimentos escolares Pavilhões multiusos	2008
<b>Figueira da Foz</b>	Município (20%)	Aciff - Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (6%) Soenprol - Sociedade de Ensino Profissional, Lda (74%)	SODENFOR - Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda	50 000	10 000	Promoção do ensino secundário, técnico - profissional	Ensino secundário Formação técnica - profissional	1999
	Município (20%)	Aciff - Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz (6%) Soenprol - Sociedade de Ensino Profissional, Lda (74%)	CENFORFF - Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz, Lda	5 000	1 000	Ensino técnico profissional	Formação profissional	2005
<b>Mafra</b>	GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, SA (49%)	Manuel Rodrigues Gouveia, SA (51%)	MAFREDUCA, SA <i>(Em reconfiguração)</i>	100 000	49 000	Desenvolvimento, construção, instalação, apetrechamento e conservação de estabelecimentos de educação pré-escolar, escolas do ensino básico e infraestruturas e atividades acessórias ou subsidiárias	Escolas	2007

QUADRO III – 5B: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)								
Domínio de Atuação: Educação e Formação								
Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
<b>Moimenta da Beira</b>	Município (30%)	Fundação Rodrigues da Silveira	Efore-Beiras - Empresa de Formação e Ensino de Moimenta da Beira, Lda	5 000	1 500	Ensino e formação profissional	Ensino e Formação	1999
<b>Odivelas</b>	Município (49%)	Manuel Rodrigues Gouveia, SA (51%)	Odivelas Viva - Construção e Manutenção de Equipamentos, SA	50 000	24 500	Conceção, construção, instalação, apetrechamento e conservação de estabelecimentos do ensino básico, e conceção, construção, instalação, apetrechamento, conservação e gestão de equipamento desportivo no concelho	Estabelecimentos de ensino básico Equipamentos desportivos	2009
<b>Pombal</b>	Município (25%)	ADILPOM - Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Pombal (19%) Pombal Prof - Sociedade de Educação e Ensino Profissional, Lda (7,25%) COPOMBAL-Cooperativa Agrícola do Concelho de Pombal, CRL (2,5%) Outros – vários (46,25%)	Pombal Prof - Sociedade de Educação e Ensino Profissional, Lda	400 000	100 000	Realização de atividades de formação profissional inicial e contínua, atividades de inserção na vida ativa e a promoção do desenvolvimento cultural, social e económico do concelho	Formação e Inserção	1999

QUADRO III – 5B: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)								
Domínio de Atuação: Educação e Formação								
Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
Sernancelhe	Município (49,50%)	nd	ESPROSER - Escola Profissional, SA	nd	nd	Promoção da qualificação e formação profissional através da exploração do estabelecimento de ensino	Formação Profissional	nd

QUADRO III – 5C: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)								
Domínio de Atuação: Património, Cultura e Ciência								
Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
Portimão	Portimão Urbis SGRU - Sociedade de Gestão e Reabilitação Urbana EM, SA (49 %)	EUROLUGUER - Transporte e Aluguer de Equipamentos, Lda (5%) FDO Construções, SA (36%) FDO Projetos, Lda (5%) J. Barra & Filhos, Lda (5%)	Rio Adentro, SA <i>(Em processo de insolvência)</i>	100 000	49 000	Criação, implementação, desenvolvimento, construção, instalação, gestão e manutenção de aquário, de planetário e para a requalificação urbana da frente ribeirinha do concelho	Aquário e Planetário Requalificação urbana	2008

QUADRO III – 5D: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)								
Domínio de Atuação: Tempos Livres e Desporto								
Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
<b>Aveiro</b>	Município (45,43%)	Grupo Visabeira, SGPS, SA (54.57%) Outros	PDA - Parque Desportivo de Aveiro, SA	3 500 000	1 590 000	Coordenação e gestão de intervenções na área do Parque Desportivo de Aveiro	Parque Desportivo	2008
<b>Campo Maior</b>	CAMPOMAYOR XXI – EM (49%)	Manuel Rodrigues Gouveia, SA (37%) Imoestrela - Sociedade de Investimentos da Serra da Estrela. Lda (10%) Equipav - Gestão de Equipamentos, Lda (3%) BR FC - Business Research & Financial Consulting, Lda (1%)	Campiscinas - Desenvolvimento e Implementação de Piscinas, SA <i>(Em dissolução)</i>	50 000	24 500	Implementação, construção e manutenção de infraestruturas e de equipamento sociais desportivos e de lazer e prestação de serviços relacionados com a atividade	Piscina Municipal	2006
<b>Sernancelhe</b>	Município (49%)	Chpas & Morrão, SA (39%) Plentivoda, LDA (10%) Enerjoular, LDA (1%) Enersern, LDA (1%)	AQUISERN, SA	50 000	24 500	Concessão, implementação, desenvolvimento, construção, requalificação, exploração, manutenção e conservação de equipamentos educativos, culturais e recreativos do concelho		2008
<b>Vila Pouca de Aguiar</b>	Município (49%)	Alexandre Barbosa Borges, SA (20%) Domingos da Silva Teixeira, SA (20%)	INOVAGUIAR - Desenvolvimento, Desporto e Cultura, SA	50 000	24 500	Conceção, implementação, desenvolvimento, construção, instalação, equipamento, conservação e manutenção do pavilhão multiusos, de polidesportivos cobertos,	Pavilhão Multiusos	2010

**QUADRO III – 5D: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)**

**Domínio de Atuação: Tempos Livres e Desporto**

Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
		Investhome - Construção e Imobiliária, SA (5.5%)  Irmãos Borges - Imobiliária, Lda (5.5%)				do pavilhão desportivo e do complexo desportivo		

**QUADRO III – 5E: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)**

**Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico**

Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
<b>Covilhã</b>	ICOVI - Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EM (51%)	AGS - HIDURBE - Serviços Ambientais, SA (49%)	ADC - Águas da Covilhã, EM, SA	9 000 000	4 590 000	Gestão e exploração dos serviços municipais do ambiente, nomeadamente abastecimento de água, de drenagem e tratamento de águas residuais urbanas, limpeza pública, da recolha e transporte dos resíduos sólidos urbanos e dos parques e jardins	Abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos (AA + AR + RU)	2006

QUADRO III – 5E: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)								
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico								
Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
<b>S. João da Madeira</b>	Município (51%)	Indáqua-Industria e Gestão de Aguas, SA (49%)	Águas de S. João, EM, SA	500 000	255 000	Gestão e exploração dos sistemas públicos de captação de água e de drenagem e tratamento de águas residuais na área do município  Atividades de comercialização de bens, prestação de serviços ou outras, relacionadas direta ou indiretamente com o seu objeto	Abastecimento de água e saneamento de águas residuais (AA + AR)	2007
<b>Vila Nova de Gaia</b>	Município (25%)	EGF -Empresa Geral do Fomento, SA	SULDOURO - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, SA	3 400 000	850 000	Exploração e a gestão do sistema multimunicipal de triagem, recolha seletiva de resíduos urbanos, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Sul do Douro	Gestão de resíduos urbanos (RU)	1996

QUADRO III – 5F: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)								
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento								
Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
Barcelos	Município (49%)	Alexandre Barbosa Borges, SA (20%)	Barcelos Futuro, SA <i>(Em resolução)</i>	50 000	24 500	Conceção, construção, instalação, recuperação, reabilitação, reconversão, adaptação, financiamento e conservação de equipamentos e infraestruturas municipais de carácter desportivo, educativo, cultural e lazer, incluindo mercado municipal, oficinas municipais, edifício para serviços, recuperação do Campo S. José e parque subterrâneo ou outros equipamentos	Diversas: Infraestruturas municipais de carácter desportivo, educativo, cultural e lazer Mercado municipal Oficinas municipais	2009
		Domingos da Silva Teixeira, SA (20%)						
		Investhome - Construção e Imobiliária, SA (5.5%)						
		Irmãos Borges - Imobiliária, Lda (5.5%)						
Figueira da Foz	Município (32.68%)	Aciff - Associação comercial e Industrial da Figueira da Foz (66.01% )	Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	865 215	282 752	Promoção e desenvolvimento de infra estruturas e equipamentos coletivos, designadamente centros de feira, congressos e incubadora de empresas, fomento de iniciativas empresariais	Diversas: Infraestruturas e equipamentos coletivos Incubadora de empresas Iniciativas empresariais	2005
		Casa do Paço - Serviços de Apoio à Atividade Empresarial, Unipessoal, Lda (0.65%)						
		Santa Casa da Misericórdia - Obra da Figueira (0.65%)						

QUADRO III – 5F: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)								
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento								
Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
	Figueira Grande Turismo, EEM (49.97 %)	Quinta das Lágrimas - Actividades Hoteleiras, SA (50%) Quinta das Lagrimas Sociedade Imobiliária e de Construção, SA (0.03%)	Paço de Maiorca - Promoção e Gestão de Equipamentos Hoteleiros, SA <i>(Em extinção)</i>	50 000	24 985	Promoção e gestão de equipamentos hoteleiros e formação de pessoal	Hotelaria Formação Profissional	2005
<b>Gouveia</b>	Município (49%)	Manuel Rodrigues Gouveia, SA (37%) Imoestrela - Sociedade de Investimentos da Serra da Estrela, Lda (10%) Equipav - Gestão de Equipamentos, Lda (3%) ARSER- Areias da Serra da Estrela, Lda	Gouveinova, S.A	50 000	24 500	Conceção, requalificação, conservação e comercialização do Mercado Municipal e zona adjacente da zona dos Belinos e infraestruturização da Zona Industrial das Amarantes	Infraestruturas municipais	2009
<b>Lagos</b>	FUTURLAGOS - Empresa Local para o Desenvolvimento, EM, SA (49%)	MSF - Concessões, SGPS, SA (51%)	NEOFUTUR - Promoção e Conservação de Imóveis, SA <i>(Em dissolução)</i>	100 000	49 000	Construção, realização, gestão, conservação, manutenção de infraestruturas, edifícios e requalificação urbana, promoção imobiliária	Requalificação urbana Promoção imobiliária	2007

QUADRO III – 5F: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)								
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento								
Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
Lamego	Lamego ConVida - Gestão de Equipamentos Municipais, EEM (49%)	Francisco Pereira Marinho & Irmãos, SA (25.5%) Irmãos Cavaco, SA (25.5%)	LAMEGORENOVA- Construção e Gestão de Equipamentos, SA <i>(Em extinção)</i>	100 000	49 000	Consiste na construção, gestão e conservação de equipamentos culturais, de serviços desportivos e recreativos, bem como na construção e gestão de infraestruturas turísticas e urbanísticas	Diversas	2007
Leiria	Município (30%)	Parque-Invest - Sociedade Promotora de Parques Industriais, SA (60%) NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria (10%)	GESTINLEIRIA - Parques Empresariais de Leiria, SA	500 000	150 000	Dinamização, promoção e gestão de parques empresariais	Parques empresariais	2003
Loulé	Município (51%)	Quinta do Lago, SA (49%)	INFRAQUINTA - Empresa de Infraestruturas da Quinta do Lago, EM, SA	250 000	nd	Exploração de atividades de interesse geral e promoção do desenvolvimento local: gestão e prestação do sistema de adução e distribuição de água para consumo público; gestão e prestação do sistema de saneamento básico; gestão e prestação do sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos e resíduos verdes; construção, gestão e manutenção de infraestruturas públicas municipais	Diversas	1999

**QUADRO III – 5F: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)**

Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento

Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
Município (51%)		Vale do Lobo, SA (49%)	INFRALOBO- Empresa de Infraestruturas de Vale do Lobo, EM, SA	240 000	122 400	Exploração de atividades de interesse geral e promoção do desenvolvimento local: gestão e prestação do sistema de adução e distribuição de água para consumo público; gestão e prestação do sistema de saneamento básico; gestão e prestação do sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos e resíduos verdes; construção, gestão e manutenção de infraestruturas públicas municipais	Diversas	1999
Município (51%)		Lusotur - Empreendimentos Imobiliários e Turísticos, SA (49%)	INFRAMOURA- Empresa de Infraestruturas de Vilamoura, EM, SA	250 000	127 500	Exploração de atividades de interesse geral e promoção do desenvolvimento local: gestão e prestação do sistema de adução e distribuição de água para consumo público; gestão e prestação do sistema de saneamento básico; gestão e prestação do sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos e resíduos verdes; construção, gestão e manutenção de infraestruturas públicas municipais	Diversas	2006

QUADRO III – 5F: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)								
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento								
Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
<b>Mafra</b>	Município (93,32%)	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Mafra (4%) Outros – Vários (2,68%)	Matadouro Regional de Mafra, SA	750 000	699 900	Atividade de abate de gado para o abastecimento público em carnes verdes, na região e industrialização e comercialização de carnes, seus produtos e derivados	Matadouro	2001
<b>Penamacor</b>	Município (24%)	nd	MALCATUR - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, SA	661 566	158 775	Conceção, construção e exploração de estabelecimentos hoteleiros e empreendimentos turísticos	Hotelaria Empreendimentos turísticos	2004
<b>Portimão</b>	Portimão Urbis SGRU - Sociedade de Gestão e Reabilitação Urbana EM, SA (49%)	Irmãos Cavaco, SA (22%) MECI - MONTAGENS ELECTRICAS, CIVIS E INDUSTRIAIS, SA (22%) J.L.F. - Sociedade de Construções, SA (3.5%) ELECTROLAGOS - Cooperativa dos Trabalhadores Electricistas de Lagos, CRL (3.5%)	EXPO ARADE - ESTRUTURA, SA <i>(Em liquidação)</i>	50 000	24 500	Construção, gestão e conservação de equipamentos desportivos e recreativos, bem como na construção, gestão e administração de infraestruturas turísticas, urbanísticas e culturais, bem como outros ramos de atividade conexos	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	2006

QUADRO III – 5F: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)								
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento								
Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
Santa Comba Dão	COMBANIMA - ESPAÇOS MUNICIPAIS, EM (49%)	Embeiral- Empreiteiros das Beiras, SA (20%)	DÃOGEST - Gestão e Investimentos, SA <i>(Em dissolução)</i>	100 000	49 000	Construção, gestão, exploração e conservação de equipamentos culturais, educativos, de serviços desportivos e recreativos, bem como na construção e gestão de infraestruturas turísticas e urbanísticas	Diversos	2007
		SCOPROLUMBA- Sociedade de Construções e Projetos, SA (20%)						
		Cop-Dão - Propriedades, Construções e Obras Publicas do Dão, Lda (5.5%)						
		Inerbeiral - Inertes das Beiras, Lda (5.5%)						
Tabuaço	Município (20%)	nd	Beleza do Monte - Desenvolvimento Turístico e Imobiliário, SA	nd	nd	Atividades hoteleiras, turísticas, restaurantes; fornecimento de obras públicas, execução de projetos para a construção civil; compra e venda de imóveis; exploração de atividades conexas		nd
Tondela	Município (49%)	Embeiral- Empreiteiros das Beiras, SA (17%)	TONDELVIVA – Investimentos Urbanos, SA	50 0000	24 500	Criação, desenvolvimento, construção, gestão e exploração de áreas de desenvolvimento urbanos, infraestruturas rodoviárias, desportivas, educativas, culturais e de lazer, áreas de localização empresarial, parques industriais e de negócios, tecnopólos	Diversas	2008
		SCOPROLUMBA- Sociedade de Construções e Projetos, SA (17%)						
						requalificação urbana		

QUADRO III – 5F: PARCERIAS MUNICIPAIS DE NATUREZA INSTITUCIONAL (SOCIEDADES EM PARCERIA)								
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento								
Município	Entidade Local Participante	Parceiro Privado	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Participação Social ELP (€)	Objeto Social	Atividades	Ano
Trancoso	TEGEC - Trancoso Eventos, Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos Culturais e de Lazer, EEM (49%)	Manuel Rodrigues Gouveia, SA (51%)	PACETEG, SA <i>(Em dissolução)</i>	100 000	49 000	Criação, desenvolvimento, construção, promoção, comercialização, instalação, reabilitação e conservação de mercados, áreas comerciais, do campo da feira, centros culturais, museus e centros de transporte. Prestação de serviços relacionados	Diversas	2008
Vendas Novas	Município (48.96%)	BAÍA DO TEJO, SA (12.50%) Outros 8 acionistas (38,54%)	SISAV - Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas, Lda <i>(Em liquidação)</i>	600 000	293 760	Aquisição de terrenos para instalação do parque industrial; Loteamento industrial; construção de infraestruturas e urbanização; venda de lotes; gestão do parque industrial; formação profissional e empresarial; desenvolvimento de atividades geradoras de emprego	Diversas	1993
Vila Verde	nd	nd	PRO-VILAVERDE, SA <i>(Em dissolução)</i>	nd	nd	Conceção, implementação, desenvolvimento, construção, instalação, equipamento, conservação e manutenção de um mercado municipal, equipamentos culturais, educativos, sociais, de lazer, desportivos e respetiva requalificação, incluindo prestação de serviços conexos	Diversas	nd

#### IV. Modelo de Afetação das Responsabilidades de Investimento

---

A abordagem PPP baseia-se no recurso ao financiamento privado, sendo a responsabilidade do financiamento prévio dos investimentos requeridos cometida tipicamente ao parceiro privado. Por sua vez, este é ressarcido e remunerado por via da cobrança do serviço prestado aos utentes e/ou por meio de pagamentos regulares de carácter plurianual do parceiro público.

Todavia, por vezes, a entidade local contratante ou participante não transfere todas as responsabilidades em matéria de financiamento e execução dos investimentos, assumindo integralmente ou partilhando com o parceiro privado essa responsabilidade e os riscos inerentes.

Assim, basicamente, são de considerar três modelos distintos de afetação de responsabilidades de investimento.

- ✓ **Modelo I:** a responsabilidade do financiamento e realização dos investimentos é inteiramente passada para a entidade privada contratante ou sociedade em parceria. No entanto, sem responsabilidades nesta matéria, a entidade local contratante (ou participante) pode “subvencionar” os investimentos cometidos ao parceiro privado (ou sociedade em parceria), contribuindo para sua execução com cofinanciamentos
- ✓ **Modelo II:** a responsabilidade é partilhada, sendo parte do financiamento e execução direta dos investimentos assegurada pela entidade local contratante ou participante e, outra parte, pela entidade privada contratante ou sociedade em parceria. De modo semelhante, a entidade local contratante (ou participante) pode adicionalmente contribuir com o cofinanciamento dos investimentos da incumbência do operador privado.
- ✓ **Modelo III:** a totalidade da responsabilidade dos investimentos é retida na entidade local contratante (ou participante), ficando a seu cargo o respetivo financiamento e realização. Neste desenho, o operador privado é encarregado da prestação dos serviços associados, mas não do financiamento e realização de obras que incumbem ao parceiro público.

Por outro lado, em termos de afetação de responsabilidades, a entidade local envolvida pode ainda assumir encargos públicos com investimentos complementares que ficam fora do perímetro de responsabilidades do parceiro privado e do pacote de investimentos que recaem na sua esfera (como por exemplo os acessos<sup>9</sup>).

Considerando o universo em análise, o Modelo I é naturalmente predominante (Quadro IV-1). Nas parcerias contratuais, sendo o modelo na generalidade adotado, constata-se ainda o recurso aos outros dois modelos, designadamente nas concessões relativas ao abastecimento de água e saneamento. Neste setor

de atuação, é de salientar não só a coabitação de modelos, como a evolução de modelos. Algumas parcerias inicialmente desenhadas com base no Modelo III (1ª geração), no espaço de uma década, passaram a acolher os restantes dois modelos no quadro de alterações aos contratos originais<sup>14</sup>.

QUADRO IV- 1: SINOPSE DOS MODELOS DE AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO					
Categoria de Parcerias	Domínios de Atuação	Nº Parcerias Modelo I (Responsabilidade do Parceiro Privado)	Nº Parcerias Modelo II (Responsabilidade Partilhada)	Nº Parcerias Modelo III (Responsabilidade do Parceiro Público)	ND
Parcerias Contratuais	Equipamento Rural e Urbano (31)	26	1	-	4
	Transportes e Comunicações (12)	12	-	-	-
	Património, Cultura e Ciência (1)	1	-	-	-
	Tempos Livres e Desporto (2)	-	-	-	2
	Saúde (1)	-	-	-	1
	Habitação (3)	3	-	-	-
	Ambiente e Saneamento Básico (38)	26	9	3	-
	Promoção do Desenvolvimento (3)	2	1	-	-
	<b>Subtotal</b>		<b>70</b>	<b>11</b>	<b>3</b>
Parcerias Institucionais	Equipamento Rural e Urbano (7)	6	-	-	1
	Educação (8)	5	1	-	2
	Património, Cultura e Ciência (1)	-	-	-	1
	Tempos Livres e Desporto (4)	3	-	-	1
	Ambiente e Saneamento Básico (3)	3	-	-	-

<sup>14</sup> Sobre esta evolução ver designadamente Relatório nº 03/2014 - 2.ª Secção do Tribunal de Contas sobre Regulação de PPP no Sector das Águas (sistemas em baixa).

QUADRO IV- 1: SINOPSE DOS MODELOS DE AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO					
Categoria de Parcerias	Domínios de Atuação	Nº Parcerias Modelo I (Responsabilidade do Parceiro Privado)	Nº Parcerias Modelo II (Responsabilidade Partilhada)	Nº Parcerias Modelo III (Responsabilidade do Parceiro Público)	ND
	Promoção do Desenvolvimento (19)	12	1	-	6
	Subtotal	29	2	3	11
<b>Total</b>		<b>99</b>	<b>13</b>	<b>6</b>	<b>18</b>

QUADRO IV – 2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
<b>Albufeira</b>	Município	Círculo Digital, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura	3 508 538
<b>Angra do Heroísmo</b>	Município	DataRede, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura	nd
<b>Aveiro</b>	Município	CPE - Companhia de Parques de Estacionamento, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura	nd
<b>Braga</b>	Município	ESSE - Estacionamento à Superfície e Subterrâneo, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura	nd

QUADRO IV – 2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
Cascais	Município	Parques da Estação, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura	nd
	Município	Parque Sol, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura	nd
	Município	Marcascais, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura	nd
	Município	Marcascais, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura	nd
	Município	Servilusa Centro Funerário de Cascais, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção do equipamento	nd
Coimbra	Município	Ambinecro Coimbra - Crematórios, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura, instalações e equipamentos	nd
Elvas	Município	Funelvas - Espaços Cemiteriais, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução	-	Financiamento, construção e manutenção da	1 576 157

QUADRO IV – 2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
				direta de investimentos conexos		infraestrutura, bens e equipamentos	
<b>Entroncamento</b>	Município	Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento e execução de obras e da instalação de equipamentos	nd
<b>Figueira da Foz</b>	Município	Funfoz, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura, instalações e equipamentos	1 510 900
<b>Fundão</b>	Município	EMS-CONSEQUI, Exploração de Estacionamentos, ACE	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento e execução de obras e da instalação de equipamentos	426 676
<b>Ílhavo</b>	Município	ILLIPARK - Parques de Estacionamento, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura	nd
<b>Leiria</b>	Município	LIZESTACIONAMENTO - Desenvolvimento, Exploração e Construção de Parques de Estacionamento, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura	nd

QUADRO IV – 2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
	Município	ESLI - Parques de Estacionamento, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura	nd
<b>Porto</b>	Município	Eporto - Estacionamentos Públicos do Porto, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, instalação e manutenção de bens e equipamentos	nd
	Município	Manuel Gomes Ferreira	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura	nd
<b>Póvoa de Varzim</b>	Município	ELEVLUTION GROUP, SGPS, SA (Monteadriano - Engenharia e Construção, SA)	Financiamento parcial e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento parcial, construção e manutenção da infraestrutura	13 452 920
<b>Santarém</b>	Município	Abispark, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura	10 372 334

QUADRO IV – 2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
Sesimbra	Município	Empark Portugal - Empreendimentos e Exploração de Parques, SA	Responsabilidade Partilhada (M <sub>II</sub> )	Com responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos (disponibilização de parques de estacionamento)	-	Financiamento, instalação e manutenção de bens e equipamentos	273 918
	Município	Ambinecro - Crematórios, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura, instalações e equipamentos	nd
Vale de Cambra	Município	VCP - Parques de Estacionamento de Vale de Cambra, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura	nd
Valongo	Município	Parque VE, SA (Valongo)	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento e instalação de equipamentos	129 600
	Município	Parque VE, SA (Ermesinde)	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento e instalação de equipamentos	nd

QUADRO IV – 2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
Vila Nova Famalicão	Município (Parque Estacionamento Subterrâneo)	nd	nd	nd	nd	nd	nd
	Município (Estacionamento Público)	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Vila Nova de Gaia	Município (Teleférico)	nd	nd	nd	nd	nd	nd
	Município (Estacionamento Público)	nd	nd	nd	nd	nd	nd
Vila Real de Santo António	Município	ESSE - Estacionamento à Superfície e Subterrâneo, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>1</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento e instalação de equipamentos	514 879

QUADRO IV – 2B: PARCEIRIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Transportes e Comunicações							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
<b>Albufeira</b>	Município	Turistrem - Comboios Turísticos, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	898 573
<b>Aveiro</b>	Município MOVEAVEIRO - Empresa Municipal de Mobilidade EEM	ETAC - Empresa de Transportes António Cunha, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura, bens e equipamentos	nd
<b>Chaves</b>	Município	Auto Viação do Tâmega, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd
<b>Covilhã</b>	Município	COVIBUS, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd
<b>Évora</b>	Município	TREVO - Transportes Rodoviários de Évora	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd

QUADRO IV – 2B: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Transportes e Comunicações							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
<b>Faro</b>	Município	PXM, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção da infraestrutura, bens e equipamentos	5 188 761
<b>Guimarães</b>	Município	Transurbanos de Guimarães, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd
<b>Leiria</b>	Município	Rodoviária do Tejo, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd
<b>Santo Tirso</b>	Município	TUST - Transportes Urbanos de Santo Tirso, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd
<b>Tavira</b>	Município	EVA – Transportes, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd
<b>Vila Real</b>	Município	TUVR - Urbanos de Vila Real, Unipessoal, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	2 862 000

**QUADRO IV – 2B: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO**

Domínio de Atuação: Transportes e Comunicações

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
Viseu	Município	Empresa Berrelhas de Camionagem, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	20 000

**QUADRO IV – 2C: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO**

Domínio de Atuação: Património, Cultura e Ciência

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
Ílhavo	Município	VISTA ALEGRE ATLANTIS, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd

QUADRO IV – 2D: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Tempos Livres e Desporto							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
Vila Real de Santo António	Município (Polidesportivos)	nd	nd	nd	nd	nd	nd
	Município (Parque Aventura)	nd	nd	nd	nd	nd	nd

QUADRO IV – 2E: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Saúde							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
Vila Real de Santo António	Município (Centro Médico)	nd	nd	nd	nd	nd	nd

**QUADRO IV – 2F: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO**

Domínio de Atuação: Habitação

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
Ribeira Grande	Município (Matriz)	SDRG - Sociedade de Desenvolvimento da Habitação Social da Ribeira Grande. SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>1</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento da construção e manutenção dos fogos	nd
	Município (Rabo de Peixe)	SDRG - Sociedade de Desenvolvimento da Habitação Social da Ribeira Grande. SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>1</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd
	Município (Ribeirinha)	SDRG - Sociedade de Desenvolvimento da Habitação Social da Ribeira Grande. SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>1</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd

QUADRO IV – 2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
<b>Abrantes</b>	Município	Abrantáqua,SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	10 981 942
<b>Alcanena</b>	Município	Luságuia Alcanena – Gestão de Águas, SA	Responsabilidade Partilhada (M <sub>ii</sub> )	Com responsabilidade em parte do financiamento e execução direta de investimentos conexos	3 288 982	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	2 097 452
	Município	AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais	Responsabilidade Partilhada (M <sub>ii</sub> )	Com responsabilidade em parte do financiamento e execução direta de investimentos conexos	41 649	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	nd
<b>Alenquer</b>	Município	Águas de Alenquer, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	25 434 353
<b>Azambuja</b>	Município	Águas da Azambuja, SA	Financiamento e realização o a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	7 038 723

QUADRO IV – 2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
<b>Barcelos</b>	Município	ADB-Águas de Barcelos, SA	Responsabilidade Partilhada (M <sub>ii</sub> )	Com responsabilidade em parte do financiamento e execução direta de investimentos conexos	3 346 883	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	116 363 461
<b>Batalha</b>	Município	Águas do Lena, SA	Financiamento e realização a cargo do Município (M <sub>iii</sub> )	Com responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	2 675 000	Financiamento de pequenos investimentos e manutenção	521 449
	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd
<b>Campo Maior</b>	Município	Aquamaior – Águas de Campo Maior, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	4 031 820
<b>Cartaxo</b>	Município	Cartágua- Águas do Cartaxo, SA	Responsabilidade Partilhada (M <sub>ii</sub> )	Com responsabilidade em parte do financiamento e execução direta de investimentos conexos	3 087 504	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	8 130 586
<b>Cascais</b>	Município	ADC – Águas de Cascais, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	73 957 813

QUADRO IV – 2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
<b>Coimbra</b>	Município	ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	nd
<b>Covilhã</b>	Município	Águas da Serra, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	19 105 160
<b>Elvas</b>	Município	AquaElvas, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	5 783 648
<b>Esposende</b>	Município	SUMA (Esposende), Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	136 601
<b>Fafe</b>	Município	INDÁQUA FAFE - Gestão Águas de Fafe, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Público (M <sub>III</sub> )	Com responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	2 123 649	Sem responsabilidade no financiamento e execução de investimentos	-
<b>Figueira da Foz</b>	Município	Águas da Figueira, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	15 914 336

QUADRO IV – 2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
<b>Fundão</b>	Município	Aquafundália, Águas do Fundão, SA	Responsabilidade Partilhada (M <sub>II</sub> )	Com responsabilidade em parte do financiamento e execução direta de investimentos conexos	11 000 000	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	8 000 000
<b>Gondomar</b>	Município	Águas de Gondomar, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	1 745 792
	Município	Rede Ambiente-Engenharia e Serviços, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd
<b>Ílhavo</b>	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd
<b>Leiria</b>	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd
<b>Mafra</b>	Município	Be Water, SA	Responsabilidade Partilhada (M <sub>II</sub> )	Com responsabilidade em parte do financiamento e execução direta de investimentos conexos	25 066 061	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	13 600 000

QUADRO IV – 2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
<b>Matosinhos</b>	Município	INDAQUA MATOSINHOS, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	15 000 000
<b>Oliveira de Azeméis</b>	Município	INDAQUA - Oliveira de Azeméis, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	nd
<b>Ourém</b>	Município	Be Water, SA	Responsabilidade Partilhada (M <sub>II</sub> )	Com responsabilidade em parte do financiamento e execução direta de investimentos conexos	4 856 599	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	15 000 000
	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	107 000
<b>Paços de Ferreira</b>	Município	AGS Paços de Ferreira, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	10 000 000
<b>Paredes</b>	Município	Águas de Paredes, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	362 223

QUADRO IV – 2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
Porto	Município	Invictaambiente - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd
	Município	SUMA (Porto) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd
Porto de Mós	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento de bens e equipamentos	nd
Santa Maria da Feira	Município	INDAQUA - FEIRA Industria de Águas de STª Mª Feira, SA	Responsabilidade Partilhada (M <sub>II</sub> )	Com responsabilidade em parte do financiamento e execução direta de investimentos conexos	30 203 191	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	116 788 525
Santo Tirso	Município	INDAQUA SANTO TIRSO/TROFA, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	31 000 000
Setúbal	Município	Águas do Sado, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Público (M <sub>III</sub> )	Com responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	83 400 000	Sem responsabilidade no financiamento e execução de investimentos	-

QUADRO IV – 2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
<b>Trancoso</b>	Município	Águas da Teja, SA	Responsabilidade Partilhada (M <sub>II</sub> )	Com responsabilidade em parte do financiamento e execução direta de investimentos conexos	6 686 672	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	2 880 558
<b>Valongo</b>	Município	Águas de Valongo, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	16 354 755
<b>Vila do Conde</b>	Município	INDAQUA VILA CONDE - Águas de Vila do Conde, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	nd

QUADRO IV – 2H: PARCERIAS CONTRATUAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Contratante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade do Parceiro Privado	Investimento Estimado (€)
<b>Coimbra</b>	Município	CATARINO & A's - Gestão e Empreendimentos Turísticos, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	nd
<b>Figueiró dos Vinhos</b>	Município	Cordastrong, Unipessoal Lda	Responsabilidade Partilhada (M <sub>II</sub> )	Com responsabilidade em parte do financiamento e execução direta de investimentos conexos	33 010 (orçamento 2016)	Financiamento, construção e manutenção de equipamentos	722 870
<b>Vila Real de Santo António</b>	Município	Sun House Unipessoal, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	14 309 563

QUADRO IV – 3A: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Participante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade da Sociedade em Parceria	Investimento Estimado (€)
<b>Armamar</b>	Município (49%)	ARMAMAR VIVA, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de equipamentos (armazém municipal)	3 663 209
<b>Braga</b>	Município (49%)	SGEB-Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de equipamentos	49 280 249
<b>Caminha</b>	Município (49%)	CAMINHAEQUI, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de equipamentos (piscinas municipais)	5 462 000
<b>Figueira da Foz</b>	Município (70.04%)	Figueira Parques, EEM	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de equipamentos	nd
<b>Lagos</b>	FUTURLAGOS, EM, SA (49%)	EL - Estacionamentos de Lagos, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de equipamentos (parques de estacionamento)	14 861 806
<b>Oeiras</b>	Município (49%)	OEIRASEXPO, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de equipamentos (centro de congressos)	40 676 735

**QUADRO IV – 3A: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO**

**Domínio de Atuação: Equipamento Urbano**

Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Participante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade da Sociedade em Parceria	Investimento Estimado (€)
<b>Portimão</b>	Portimão Urbis SGRU, EM, SA (49 %)	Eventos do Arade, SA	nd	nd	nd	nd	nd

QUADRO IV – 3B: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Educação							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Participante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade da Sociedade em Parceria	Investimento Estimado (€)
<b>Alcobaça</b>	Município (49%)	Cister Equipamentos Educativos, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de equipamentos	29 434 592
<b>Figueira da Foz</b>	Município (20%)	SODENFOR - Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Manutenção de instalações e equipamentos	nd
	Município (20%)	CENFORFF - Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz, Lda	Responsabilidade Partilhada (M <sub>II</sub> )	Com responsabilidade em parte do financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Manutenção de instalações e equipamentos	nd
<b>Mafra</b>	GIATUL - atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, SA (49%)	MAFREDUCA, SA <i>(Em reconfiguração)</i>	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>I</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de instalações e equipamentos	nd
<b>Moimenta da Beira</b>	Município (30%)	Efore-Beiras - Empresa de Formação e Ensino de Moimenta da Beira, Lda	nd	nd	nd	nd	nd

QUADRO IV – 3B: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Educação							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Participante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade da Sociedade em Parceria	Investimento Estimado (€)
Odivelas	Município (49%)	Odivelas Viva - Construção e Manutenção de Equipamentos, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de equipamentos (pavilhão multiusos e escola)	22 592 000
Pombal	Município (25%)	Pombal Prof - Sociedade de Educação e Ensino Profissional, Lda	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Manutenção de instalações e equipamentos	nd
Sernancelhe	Município (49,50%)	ESPROSER - Escola Profissional, SA	nd	nd	nd	nd	nd

QUADRO IV – 3C: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Património, Cultura e Ciência							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Participante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade da Sociedade em Parceria	Investimento Estimado (€)
Portimão	Portimão Urbis SGRU, EM, SA (49 %)	Rio Adentro, SA	nd	nd	nd	nd	nd

QUADRO IV – 3D: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Tempos Livres e Desporto							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Participante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade da Sociedade em Parceria	Investimento Estimado (€)
<b>Aveiro</b>	Município (45%)	PDA - Parque Desportivo de Aveiro, SA	nd	nd	nd	nd	nd
<b>Campo Maior</b>	CAMPOMAYOR XXI – EM (49%)	Campiscinas, SA	Financiamento parcial realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos conexos	-	Financiamento, construção e manutenção de equipamentos (complexo de piscinas)	3 450 000
<b>Sernancelhe</b>	Município (49%)	AQUISERN, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção de equipamentos (centro de exposições)	6 173 549
<b>Vila Pouca de Aguiar</b>	Município (49%)	INOVAGUIAR, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção de equipamentos (pavilhão e complexo desportivo)	7 500 000

QUADRO IV – 3E: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Participante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade da Sociedade em Parceria	Investimento Estimado (€)
<b>Covilhã</b>	ICOVI - Infraestruturas e Concessões da Covilhã, EM (51%)	ADC - Águas da Covilhã, EM, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>1</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	17 319 641
<b>S. João da Madeira</b>	Município (51%)	Águas de S. João, EM, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>1</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	4 764 400
<b>Vila Nova de Gaia</b>	Município (25%)	SULDOURO - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>1</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	nd

QUADRO IV – 3F: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Participante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade da Sociedade em Parceria	Investimento Estimado (€)
<b>Barcelos</b>	Município (49%)	Barcelos Futuro, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	69 812 326
<b>Figueira da Foz</b>	Município (32.68%)	Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	nd	nd	nd	nd	nd
	Figueira Grande Turismo, EEM (49.97 %)	Paço de Maiorca - Promoção e Gestão de Equipamentos Hoteleiros, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, reabilitação de instalações e manutenção de equipamentos	nd
<b>Gouveia</b>	Município (49%)	Gouveinova, SA	nd	nd	nd	nd	nd
<b>Lagos</b>	FUTURLAGOS, EM, SA (49%)	NEOFUTUR, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	19 311 341

QUADRO IV – 3F: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Participante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade da Sociedade em Parceria	Investimento Estimado (€)
Lamego	Lamego ConVida, EEM (49%)	LAMEGORENOVA, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	18 691 628
Leiria	Município (30%)	GESTINLEIRIA - Parques Empresariais de Leiria, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	nd
	Município (51%)	INFRAQUINTA - Empresa de Infraestruturas da Quinta do Lago, EM, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	nd
Loulé	Município (51%)	INFRALOBO- Empresa de Infraestruturas de Vale do Lobo, EM, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	nd
	Município (51%)	INFRAQUINTA - Empresa de Infraestruturas da Quinta do Lago, EM, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	nd

QUADRO IV – 3F: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Participante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade da Sociedade em Parceria	Investimento Estimado (€)
<b>Mafra</b>	Município (93,32%)	Matadouro Regional de Mafra, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	nd
<b>Penamacor</b>	Município (24%)	MALCATUR – Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, SA	Responsabilidade Partilhada (M <sub>ii</sub> )	Com responsabilidade em parte do financiamento e execução direta de investimentos conexos	150 000	Financiamento, construção e manutenção de hotel e equipamentos	nd
<b>Portimão</b>	Portimão Urbis SGRU, EM, SA (49%)	EXPO ARADE - ESTRUTURA, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	14 615 611
<b>Santa Comba Dão</b>	COMBANIMA - ESPAÇOS MUNICIPAIS EM (49%)	DãoGest - Gestão e Investimentos, SA	nd	nd	nd	nd	nd
<b>Tabuaço</b>	Município (20%)	Beleza do Monte - Desenvolvimento Turístico e Imobiliário, SA	nd	nd	nd	nd	nd

QUADRO IV – 3F: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – AFETAÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE INVESTIMENTO							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Responsabilidade do Investimento			
				Responsabilidade da Entidade Local Participante	Investimento Estimado (€)	Responsabilidade da Sociedade em Parceria	Investimento Estimado (€)
<b>Tondela</b>	Município (49%)	Tondelviva,SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	21 000 000
<b>Trancoso</b>	TEGEC, EEM (49%)	PACETEG, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade da Parceria (M <sub>i</sub> )	Sem responsabilidade no financiamento e execução direta de investimentos	-	Financiamento, construção e manutenção de infraestruturas e equipamentos	8 984 167
<b>Vendas Novas</b>	Município (48,96%)	SISAV - Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas, Lda	nd	nd	nd	nd	nd
<b>Vila Verde</b>	Município (nd%)	PRO-VILAVERDE, SA	nd	nd	nd	nd	nd

## V. Relevância Orçamental das Parcerias

---

A abordagem PPP contempla uma diversidade de modelos e estruturas contratuais. Repousando no financiamento prévio e na gestão privados, são várias as configurações que podem envolver encargos de natureza plurianual por parte das entidades locais contratantes ou participantes.

A montagem de uma parceria pressupõe uma remuneração adequada do parceiro privado, tendo em conta os montantes a investir e o tipo e grau de riscos em que incorre. Assim, o parceiro privado há-de ser ressarcido e remunerado mediante uma contrapartida que pode ser desenhada de diferentes modos, mas que pode implicar o envolvimento financeiro do parceiro público ou a cobrança de serviços aos utentes, ou ainda, uma combinação dos dois mecanismos.

Assim, na ótica da despesa, a montagem de uma operação PPP pode ter uma incidência orçamental direta para o erário público. Nesta perspetiva, as parcerias podem não comportar quaisquer encargos orçamentais para a entidade local contratante (ou participante), podem comportar encargos para a entidade local contratante (ou participante), mas apenas em parte, ou podem ainda ser integralmente suportadas pela entidade local contratante (ou participante).

Deste modo, na vertente da despesa, considerando a incidência orçamental direta, são de equacionar as seguintes categorias de parcerias:

- ✓ **Parcerias financeiramente autossustentáveis**, sem encargos orçamentais para a entidade local contratante (ou participante), sendo o operador privado ressarcido e remunerado através da cobrança do serviço aos utentes ou utilizadores
- ✓ **Parcerias parcialmente a cargo da entidade local contratante** (ou participante), sendo o operador privado remunerado, em parte, mediante a cobrança do serviço aos utentes ou utilizadores dos serviços e, noutra parte, através de pagamentos regulares, cofinanciamentos ou contribuições da entidade pública contratante (ou participante)

- ✓ **Parcerias a cargo da entidade local contratante** (ou participante), em que o operador privado é ressarcido e remunerado por pagamentos regulares da entidade local contratante (ou participante) em contrapartida da disponibilização de infraestruturas e equipamentos e da prestação de serviços, não havendo lugar à respetiva cobrança aos utentes ou utilizadores finais<sup>15</sup>

Atendendo ao universo de parcerias selecionado, o **Quadro V-1 ilustra o panorama PPP do ponto de vista da relevância orçamental direta**. No tocante às parcerias contratuais, em geral prosseguidas com base no modelo concessório, constata-se que estas configuram predominantemente parcerias autossustentáveis, contemplando ainda uma retribuição para a entidade local contratante. Estas operações PPP envolvem frequentemente infraestruturas e serviços tarifáveis (geradores de receita) que são autofinanciáveis, constituindo, por vezes, parcerias geradoras de receita para a entidade local contratante (vg. abastecimento de água e saneamento).

Outras parcerias contratuais, como as relativas à contratação de serviços de recolha de resíduos sólidos e limpeza urbana, configuram parcerias a cargo da entidade local contratante. No entanto, no âmbito destes serviços, a generalidade dos Municípios aplica taxas aos munícipes e utilizadores de acordo com o princípio do utilizador-pagador.

No referente às parcerias institucionais, sob a forma de sociedades em parceria, são relevantes as parcerias a cargo do Município ou da entidade local participante em que se verifica a assunção de compromissos plurianuais decorrentes de contratos que contemplam uma contrapartida pela disponibilização das infraestruturas e serviços pela sociedade detida em comum. Em alguns casos, estas operações preveem uma contrapartida a favor do Município ou da entidade local participante, designadamente quando envolvem a aquisição de direitos de superfície.

---

<sup>15</sup> Nesta categoria de parcerias, os mecanismos de pagamento ao parceiro privado ou à sociedade em parceria podem ser baseados em desembolsos pela disponibilidade de bens e serviços, em desembolsos em função da procura ou, ainda, em desembolsos mistos.

Nas parcerias institucionais que comportam encargos plurianuais e o Município é a entidade local participante, os encargos são diretamente assumidos pelo Município mediante a celebração com a sociedade em parceria de contratos de arrendamento para fins não habitacionais, de cessão de exploração ou de locação financeira imobiliária (ou sublocação) das infraestruturas e equipamentos por esta disponibilizada. Nos casos em que a entidade local participante é uma empresa municipal, os encargos plurianuais são suportados pela própria empresa municipal ou o Município.

No respeitante ao segmento de parcerias com encargos de natureza plurianual foram entretanto identificadas 50 operações com características PPP<sup>16</sup> da iniciativa de 45 Municípios, cujos encargos e compromissos plurianuais encontram-se refletidos no **Anexo I**. Estes encargos resultam de pagamentos e compromissos à entidade privada contratante ou à sociedade em parceria a título da prestação de serviços contratados, de disponibilização e utilização de infraestruturas e equipamentos (rendas), de cofinanciamento de investimentos e de compensações financeiras e subvenções.

No **Anexo II** são fornecidos os elementos prestados pelos Municípios relativos à execução financeira trimestral de parcerias contratuais e sociedades em parceria durante o ano transato.

---

<sup>16</sup> Correspondentes a 25 parcerias contratuais e 20 parcerias institucionais (sociedades em parceria)

QUADRO V-1: SINOPSE DA RELEVÂNCIA ORÇAMENTAL DAS PARCERIAS						
Categoria de Parcerias	Domínios de Atuação	Incidência Direta do Lado da Despesa				Lado da Receita
		Nº Parcerias Financeiramente Autossustentáveis	Nº Parcerias Parcialmente a Cargo da ELC/ELC	Nº Parcerias a Cargo da ELC/ELP	ND	Nº Parcerias com Retribuição a Favor da ELC/ELP
Parcerias Contratuais	Equipamento Urbano (31)	25	2	-	4	24
	Transportes e Comunicações (12)	3	8	-	1	2
	Património, Cultura e Ciência (1)	1	-	-	-	1
	Tempos Livres e Desporto (2)	-	-	-	2	-
	Saúde (1)	-	-	-	1	-
	Habituação (3)	-	-	3	-	3
	Ambiente e Saneamento Básico (38)	24	4	10	-	24
	Promoção do Desenvolvimento (3)	2	1	-	-	3
Parcerias Institucionais	Equipamento Urbano (7)	2	1	4	-	2
	Educação (8)	3	-	3	2	1
	Património, Cultura e Ciência (1)	1	-	-	-	1
	Tempos Livres e Desporto (4)	-	1	2	1	1
	Ambiente e Saneamento Básico (3)	1	1	1	-	2
	Promoção do Desenvolvimento (19)	5	5	4	5	2
<b>Total</b>		<b>67</b>	<b>23</b>	<b>27</b>	<b>16</b>	<b>66</b>

QUADRO V - 2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA						
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano						
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
<b>Albufeira</b>	Município	Círculo Digital, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (5% valor total das receitas brutas exploração)
<b>Angra do Heroísmo</b>	Município	DataRede, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (renda)
<b>Aveiro</b>	Município	CPE - Companhia de Parques de Estacionamento, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (renda anual atualizada com IPC do ano anterior)
<b>Braga</b>	Município	ESSE - Estacionamento à Superfície e Subterrâneo, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (51.5% das receitas brutas de exploração)
<b>Cascais</b>	Município	Parques da Estação, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (2 195/ano, atualizada à taxa de inflação)
	Município	Parque Sol, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (4 988/ano, atualizável a partir ano 2 exploração)
	Município	Marcascais, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição (pagamento único, à cabeça, de 911 303 pelo direito de superfície)

**QUADRO V - 2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA**

Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
	Município	Marcascais, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição (pagamento único, à cabeça, de 689 550 pelo direito de superfície)
	Município	Servilusa Centro Funerário de Cascais, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição (13% da receita anual gerada pelos serviços prestados)
<b>Coimbra</b>	Município	Ambinecro Coimbra - Crematórios, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição (retribuição mensal mínima: 100€, acrescendo, nos primeiros 10 anos de exploração, 5% da faturação, nos segundos 10 anos, 6% da faturação, nos últimos 10 anos, 7% da faturação)
<b>Elvas</b>	Município	Funelvas - Espaços Cemiteriais, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (retribuição mensal: 5% sobre aluguer de salas e serviços de marmorista, florista e outros; 3% sobre cremações.)

QUADRO V - 2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA						
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano						
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
<b>Entroncamento</b>	Município	Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município
<b>Figueira da Foz</b>	Município	Funfoz, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (5% sobre a faturação total, com dois pagamentos semestrais)
<b>Fundão</b>	Município	EMS-CONSEQUI, Exploração de Estacionamento, ACE	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (parque: retribuição semestral 6 000 (componente fixa) e 10% receitas de exploração (componente variável); parquímetros à superfície: 1500 e 25% receitas exploração)
<b>Ílhavo</b>	Município	ILLIPARK - Parques de Estacionamento, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Sem Retribuição ao Município

QUADRO V - 2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA						
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano						
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
Leiria	Município	LIZESTACIONAMENTO - Desenvolvimento, Exploração e Construção de Parques de Estacionamento, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (renda anual atualizada com IPC, sem habitação)
	Município	ESLI - Parques de Estacionamento, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (renda anual atualizada com IPC, sem habitação e comparticipação em despesas com trabalhos, até ao montante de 49.879, relativas à beneficiação da rotunda do mercado municipal)
Porto	Município	Eporto - Estacionamentos Públicos do Porto, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (pagamento inicial de 8 000 000 e pagamentos trimestrais de 54,15% da receita bruta efetiva do trimestre)
Póvoa de Varzim	Município	Manuel Gomes Ferreira	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (pagamento único, à cabeça, de 1 200 000 pelo direito de superfície)

**QUADRO V - 2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA**

Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
	Município	Monteadriano - Engenharia e Construção, SA	Financiamento parcial e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Parcialmente a Cargo do Município	Encargos com Co-financiamento do Investimento (2008-2009: 5 027 720)	Sem Retribuição ao Município
<b>Santarém</b>	Município	Abispark, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (pagamento de rendas anuais atualizadas à taxa de inflação)
	Município	Empark Portugal - Empreendimentos e Exploração de Parqueamentos, SA	Responsabilidade Partilhada	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (40% sobre as receitas brutas -livres de IVA - mensais de faturação da concessão)
<b>Sesimbra</b>	Município	Ambinecro - Crematórios, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (retribuição anual correspondente a uma percentagem (não inferior a 2% nos primeiros 5 anos e 5% no período restante de 15 anos) da receita pelos serviços prestados)

QUADRO V - 2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA						
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano						
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
Vale de Cambra	Município	VCP - Parques de Estacionamento de Vale de Cambra, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Parcialmente a Cargo do Município	Encargos com Compensações Financeiras (2009-2011: 645 516)	Sem Retribuição ao Município
Valongo	Município	Parque VE, SA (Valongo)	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (7% da receita bruta de exploração/ano)
	Município	Parque VE, SA (Ermesinde)	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (4% da receita bruta de exploração/ano)
Vila Nova de Famalicão	Município (Parque Estacionamento Subterrâneo)	nd	nd	nd	nd	nd
	Município (Estacionamento Público)	nd	nd	nd	nd	nd
Vila Nova de Gaia	Município (Teleférico)	nd	nd	nd	nd	nd

QUADRO V - 2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA						
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano						
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
	Município ( <i>Estacionamento Público</i> )	nd	nd	nd	nd	nd
<b>Vila Real de Santo António</b>	Município	ESSE - Estacionamento à Superfície e Subterrâneo, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (retribuição inicial e retribuição mensal)
QUADRO V - 2B: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA						
Domínio de Atuação: Transportes e Comunicações						
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
<b>Albufeira</b>	Município	Turistrem - Comboios Turísticos, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (contrapartida de valor monetário fixo a pagar mensalmente no 1º dia útil de cada mês e a ser corrigido de acordo com a taxa de inflação anual no 1º mês de cada ano)

**QUADRO V - 2B: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA**

Domínio de Atuação: Transportes e Comunicações

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
<b>Aveiro</b>	Município MOVEAVEIRO - Empresa Municipal de Mobilidade EEM	ETAC - Empresa de Transportes António Cunha, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Parcialmente a Cargo do Município	Encargos com Compensações Financeiras	Com Retribuição ao Município (contrapartida económico-financeira a liquidar em 3 prestações semestrais sucessivas)
<b>Chaves</b>	Município	Auto Viação do Tâmega, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Parcialmente a Cargo do Município	Encargos com Compensações Financeiras	nd
<b>Covilhã</b>	Município	COVIBUS- Transportes Urbanos, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Parcialmente a Cargo do Município	Encargos com Compensações Financeiras	Sem Retribuição ao Município
<b>Évora</b>	Município	TREVO - Transportes Rodoviários de Évora	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Parcialmente a Cargo do Município	Encargos com Compensações Financeiras	Sem Retribuição ao Município
<b>Faro</b>	Município	PXM - Transportes Rodoviários Urbanos, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Parcialmente a Cargo do Município	Encargos com Compensações Financeiras	nd
<b>Guimarães</b>	Município	Transurbanos de Guimarães, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Sem Retribuição ao Município

QUADRO V - 2B: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA						
Domínio de Atuação: Transportes e Comunicações						
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
<b>Leiria</b>	Município	Rodoviária do Tejo, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Parcialmente a Cargo do Município	Encargos com Compensações Financeiras	Sem Retribuição ao Município
<b>Santo Tirso</b>	Município	TUST - Transportes Urbanos de Santo Tirso, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	nd	nd	nd
<b>Tavira</b>	Município	EVA – Transportes, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Parcialmente a Cargo do Município	Encargos com Serviços Contratados	Sem Retribuição ao Município
<b>Vila Real</b>	Município	TUVR - Urbanos de Vila Real, Unipessoal, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Parcialmente a Cargo do Município	Encargos com Serviços Contratados	Sem Retribuição ao Município
<b>Viseu</b>	Município	Empresa Berrelhas de Camionagem, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Sem Retribuição ao Município

QUADRO V – 2C: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA						
Domínio de Atuação: Património, Cultura e Ciência						
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
Ílhavo	Município	VISTA ALEGRE ATLANTIS, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos Plurianuais para o Município	Com Retribuição ao Município (adiantamento e rendas semestrais)

QUADRO V – 2D: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA						
Domínio de Atuação: Tempos Livres e Desporto						
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
Vila Real de Santo António	Município ( <i>Polidesportivos</i> )	nd	nd	nd	nd	nd
	Município ( <i>Parque Aventura</i> )	nd	nd	nd	nd	nd

QUADRO V – 2E: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA						
Domínio de Atuação: Saúde						
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
Vila Real de Santo António	Município (Centro Médico)	nd	nd		nd	nd

QUADRO V – 2F: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA						
Domínio de Atuação: Habitação						
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
Ribeira Grande	Município (Matriz)	SDRG - Sociedade de Desenvolvimento da Habitação Social da Ribeira Grande. SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria a Cargo do Município	Encargos com pagamentos ao construtor (disponibilidade dos fogos)	Sem Retribuição ao Município
	Município (Rabo de Peixe)	SDRG - Sociedade de Desenvolvimento da Habitação Social da Ribeira Grande. SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria a Cargo do Município	Encargos com pagamentos ao construtor (disponibilidade dos fogos)	Sem Retribuição ao Município

**QUADRO V – 2F: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA**

Domínio de Atuação: Habitação

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
	Município (Ribeirinha)	SDRG - Sociedade de Desenvolvimento da Habitação Social da Ribeira Grande. SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria a Cargo do Município	Encargos com pagamentos ao construtor (disponibilidade dos fogos)	Sem Retribuição ao Município

**QUADRO V – 2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA**

Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
<b>Abrantes</b>	Município	Abrantáqua,SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Sem Retribuição ao Município
<b>Alcanena</b>	Município	Luságua Alcanena – Gestão de Águas, SA	Responsabilidade Partilhada	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município (renda anual)

QUADRO V – 2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA						
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico						
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
	Município	AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena	Responsabilidade Partilhada	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Sem Retribuição ao Município Com participação no investimento da remodelação da rede de coletores
<b>Alenquer</b>	Município		Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município (renda anual atualizada com base no IPC)
<b>Azambuja</b>	Município		Financiamento e realização o a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município (renda anual atualizada com base no IPC)
<b>Barcelos</b>	Município		Responsabilidade Partilhada	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município (renda anual atualizada com base no IPC)
<b>Batalha</b>	Município		Financiamento e realização a cargo do Município	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município (renda anual)
	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria a Cargo do Município	Encargos com Serviços Contratados	Sem Retribuição ao Município

**QUADRO V – 2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA**

**Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico**

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
<b>Campo Maior</b>	Município	Aquamaior – Águas de Campo Maior, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição (em função do consumo de água e volume faturado e cobrado)
<b>Cartaxo</b>	Município	Cartágua - Águas do Cartaxo, SA	Responsabilidade Partilhada	Parceria Parcialmente a Cargo do Município	Encargos com Cofinanciamento do Investimento	Com Retribuição (em função da faturação e cobrança da água e saneamento)
<b>Cascais</b>	Município	ADC – Águas de Cascais, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Parcialmente a Cargo do Município	Encargos com Cofinanciamento do Investimento	Com Retribuição ao Município (renda anual fixada)
<b>Coimbra</b>	Município	ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria a Cargo do Município	Encargos com Serviços Contratados	Sem Retribuição ao Município
<b>Covilhã</b>	Município	ADS- Águas da Serra, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Sem Retribuição ao Município
<b>Elvas</b>	Município		Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição (em função da faturação e cobrança da água e saneamento)

QUADRO V – 2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA						
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico						
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
<b>Esposende</b>	Município	SUMA (Esposende), Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria a Cargo do Município	Encargos com Serviços Contratados	Sem Retribuição ao Município
<b>Fafe</b>	Município	INDÁQUA FAFE -Gestão Águas de Fafe, SA	nd	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município (valor fixado no contrato, atualizado anualmente em função do IPC)
<b>Figueira da Foz</b>	Município	Águas da Figueira, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Parcialmente a Cargo do Município	Encargos com Cofinanciamento do Investimento	Com Retribuição ao Município
<b>Fundão</b>	Município	Aquafundália, Águas do Fundão, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição (em função da faturação e cobrança da água e saneamento)
<b>Gondomar</b>	Município	Águas de Gondomar, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município (renda anual)
	Município	Rede Ambiente- Engenharia e Serviços, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria a Cargo do Município	Encargos com Serviços Contratados	Sem Retribuição ao Município

**QUADRO V – 2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA**

Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
<b>Ílhavo</b>	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria a Cargo do Município	Encargos com Serviços Contratados	Sem Retribuição ao Município
<b>Leiria</b>	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria a Cargo do Município	Encargos com Serviços Contratados	Sem Retribuição ao Município
<b>Mafra</b>	Município	Be Water, SA	Responsabilidade Partilhada	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município (renda anual)
<b>Matosinhos</b>	Município	INDAQUA MATOSINHOS, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município (renda anual atualizada com base no IPC)
<b>Oliveira de Azeméis</b>	Município	INDAQUA - Oliveira de Azeméis, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município (renda anual de acordo com montantes fixados)
<b>Ourém</b>	Município	Be Water, SA	Responsabilidade Partilhada	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município (pagamento inicial das rendas de 10 anos)
	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria a Cargo do Município	Encargos com Serviços Contratados	Sem Retribuição ao Município

QUADRO V – 2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA						
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico						
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
<b>Paços de Ferreira</b>	Município	AGS Paços de Ferreira, SA	Responsabilidade Partilhada	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município
<b>Paredes</b>	Município	Águas de Paredes, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município (renda anual)
<b>Porto</b>	Município	Invictaambiente - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria a Cargo do Município	Encargos com Serviços Contratados	Sem Retribuição ao Município
	Município	SUMA (Porto) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria a Cargo do Município	Encargos com Serviços Contratados	Sem Retribuição ao Município
<b>Porto de Mós</b>	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria a Cargo do Município	Encargos com Serviços Contratados	Sem Retribuição ao Município
<b>Santa Maria da Feira</b>	Município	INDAQUA - FEIRA Industria de Águas de STª Mª Feira, SA	Responsabilidade Partilhada	Parceria Parcialmente a Cargo do Município	Encargos com Compensações Financeiras (2 590 996)	Com Retribuição ao Município

**QUADRO V – 2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA**

**Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico**

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
<b>Santo Tirso</b>	Município	INDAQUA SANTO TIRSO/TROFA, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Sem Retribuição ao Município
<b>Setúbal</b>	Município	Águas do Sado, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Público (M <sub>3</sub> )	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município (renda anual)
<b>Trancoso</b>	Município	Águas da Teja, SA	Responsabilidade Partilhada	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município
<b>Valongo</b>	Município	Águas de Valongo, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município (renda anual em função da água vendida)
<b>Vila do Conde</b>	Município	INDAQUA VILA CONDE - Águas de Vila do Conde, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município (renda anual em função do consumo de água)

QUADRO V – 2H: PARCERIAS CONTRATUAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA						
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento						
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria		
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Contratante (€)	Retribuição a Favor da Entidade Local Contratante (€)
Coimbra	Município	CATARINO & A's - Gestão e Empreendimentos Turísticos, SA	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (manutenção)	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição ao Município (retribuição anual variável no valor de 10% das receitas totais da exploração, acrescido de 50% do valor de eventuais subconcessões que venham a ser autorizadas)
Figueiró dos Vinhos	Município	Cordastrong, Unipessoal, Lda	Responsabilidade Partilhada (M <sub>II</sub> )	Parceria Parcialmente a Cargo do Município	Encargos com prestação de serviços e utilização de equipamentos	Com Retribuição ao Município (Pagamento mensal 200)
Vila Real de Santo António	Município	Sun House Unipessoal, Lda	Financiamento e realização a cargo do Parceiro Privado (M <sub>I</sub> )	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município	Com Retribuição à VRSA - Sociedade de Gestão Urbana, EM, SA (Contrapartida inicial de 160 000 e renda mensal de 5 000 até 2038) Com Retribuição ao Município (Renda mensal de 5 000 a partir de 2039)

QUADRO V - 3A: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA							
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria			
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Participante	Encargos do Município	Retribuição a Favor da Entidade Local Participante
<b>Armamar</b>	Município (49%)	ARMAMAR VIVA, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria a cargo do Município	Encargos com a disponibilidade de equipamentos e serviços contratados (ELP é o Município)		Com Retribuição (cedência de direito de superfície)
<b>Braga</b>	Município (49%)	SGEB-Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria a cargo do Município	Encargos (rendas) com a disponibilidade de equipamentos (ELP é o Município)		Sem Retribuição
<b>Caminha</b>	Município (49%)	CAMINHAEQUI, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria parcialmente a cargo do Município	Encargos com a disponibilidade de equipamentos e serviços contratados (ELP é o Município)		Sem Retribuição ao Município
<b>Figueira da Foz</b>	Município (70.04%)	Figueira Parques, EEM	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município (ELP é o Município)		Sem Retribuição ao Município
<b>Lagos</b>	FUTURLAGOS, EM, SA (49%)	EL - Estacionamento de Lagos, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria a cargo do Município	Encargos com a disponibilidade de equipamentos e serviços contratados	Encargos com a disponibilidade de equipamentos e serviços contratados	Sem Retribuição
<b>Oeiras</b>	Município (49%)	OEIRASEXPO, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria a cargo do Município	Encargos com compensações financeiras (ELP é o Município)		Sem Retribuição

QUADRO V - 3A: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA							
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria			
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Participante	Encargos do Município	Retribuição a Favor da Entidade Local Participante
Portimão	Portimão Urbis SGRU, EM, SA (49 %)	Eventos do Arade, SA	nd	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para a ELP		Com Retribuição
QUADRO V - 3B: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA							
Domínio de Atuação: Educação							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria			
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Participante	Encargos do Município	Retribuição a Favor da Entidade Local Participante
Alcobaça	Município (49%)	Cister Equipamentos Educativos, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria a cargo do Município		Encargos (rendas) com a disponibilidade de equipamentos (ELP é o Município)	Sem Retribuição
Figueira da Foz	Município (20%)	SODENFOR - Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria Financeiramente Autossustentável		Sem Encargos para o Município (ELP é o Município)	Sem Retribuição

QUADRO V - 3B: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA							
Domínio de Atuação: Educação							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria			
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Participante	Encargos do Município	Retribuição a Favor da Entidade Local Participante
	Município (20%)	CENFORFF - Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz, Lda	Responsabilidade Partilhada	Parceria Financeiramente Autossustentável		Sem Encargos para o Município (ELP é o Município)	Com Retribuição (preço de cessão é de 3 000/ano pagáveis em duodécimos)
<b>Mafra</b>	GIATUL - atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, SA (49%)	MAFREDUCA, SA <i>(Em reconfiguração)</i>	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria a cargo do Município	-	Encargos com a disponibilidade de equipamentos e serviços contratados	Sem Retribuição
<b>Moimenta da Beira</b>	Município (30%)	Efore-Beiras - Empresa de Formação e Ensino de Moimenta da Beira, Lda	nd	nd		nd	nd
<b>Odivelas</b>	Município (49%)	Odivelas Viva - Construção e Manutenção de Equipamentos, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria a cargo do Município		Encargos (rendas) com a disponibilidade de equipamentos (ELP é o Município)	Sem Retribuição
<b>Pombal</b>	Município (25%)	Pombal Prof - Sociedade de Educação e Ensino Profissional, Lda	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria Financeiramente Autossustentável		Sem Encargos para o Município (ELP é o Município)	Sem Retribuição

QUADRO V - 3B: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA							
Domínio de Atuação: Educação							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria			
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Participante	Encargos do Município	Retribuição a Favor da Entidade Local Participante

Sernancelhe	Município (49,50%)	ESPROSER - Escola Profissional, SA	nd	nd		nd	nd
-------------	--------------------	------------------------------------	----	----	--	----	----

QUADRO V - 3C: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA							
Domínio de Atuação: Património, Cultura e Ciência							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria			
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Participante	Encargos do Município	Retribuição a Favor da Entidade Participante

Portimão	Portimão Urbis SGRU, EM, SA (49 %)	Rio Adentro, SA	nd	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para a ELP	nd	Sem Retribuição
----------	------------------------------------	-----------------	----	---	-------------------------	----	-----------------

QUADRO V - 3D: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA							
Domínio de Atuação: Tempos Livres e Desporto							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria			
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Participante	Encargos do Município	Retribuição a Favor da Entidade Local Participante
<b>Aveiro</b>	Município (45%)	PDA - Parque Desportivo de Aveiro, SA	nd	nd	nd	nd	nd
<b>Campo Maior</b>	CAMPOMAYOR XXI, EM (49%)	Campiscinas, SA	Financiamento parcial e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria parcialmente a cargo da ELP	Encargos (rendas) com a disponibilidade de equipamentos	nd	Sem Retribuição
<b>Sernancelhe</b>	Município (49%)	AQUISERN, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria a cargo do Município	Encargos (rendas) com a disponibilidade de equipamentos	nd	Sem Retribuição
<b>Vila Pouca de Aguiar</b>	Município (49%)	INOVAGUIAR, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria a cargo do Município	Encargos (rendas) com a disponibilidade de equipamentos (ELP é o Município)		Com Retribuição (cedência de direito de superfície)

QUADRO V – 3E: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria			
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Participante	Encargos do Município	Retribuição a Favor da Entidade Local Participante
<b>Covilhã</b>	ICOVI - Infraestruturas e Concessões da Covilhã, EM (51%)	ADC - Águas da Covilhã, EM, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria parcialmente a cargo da ELP	Encargos com participação na despesa de funcionamento da ETA	nd	Com Retribuição (renda trimestral pela utilização de infraestruturas)
<b>S. João da Madeira</b>	Município (51%)	Águas de S. João, EM, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município (ELP é o Município)		Com Retribuição (renda e “fee” de gestão sob água faturada)
<b>Vila Nova de Gaia</b>	Município (25%)	SULDOURO - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria a cargo do Município	Encargos com a disponibilidade de equipamentos e serviços contratados (ELP é o Município)		Sem Retribuição

QUADRO V – 3F: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria			
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Participante	Encargos do Município	Retribuição a Favor da Entidade Local Participante
<b>Barcelos</b>	Município (49%)	Barcelos Futuro, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria parcialmente a cargo do Município	Encargos (rendas) com a disponibilidade de equipamentos (ELP é o Município)		Com Retribuição (cedência de direitos de superfícies)
<b>Figueira da Foz</b>	Município (32.68%)	Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	nd	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município (ELP é o Município)		Sem Retribuição
	Município (49.97 %)	Paço de Maiorca - Promoção e Gestão de Equipamentos Hoteleiros, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município (ELP é o Município)		Sem Retribuição
<b>Gouveia</b>	Município (49%)	Gouveinova, S.A	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	nd	nd	nd	nd
<b>Lagos</b>	FUTURLAGOS, EM, SA (49%)	NEOFUTUR, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria a cargo do Município	Sem Encargos para a ELP	nd	Sem Retribuição

QUADRO V – 3F: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria			
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Participante	Encargos do Município	Retribuição a Favor da Entidade Local Participante
Lamego	Lamego ConVida, EEM (49%)	LAMEGORENOVA, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria a cargo do Município	Sem Encargos para a ELP	Encargos (rendas) com a disponibilidade de equipamentos	Sem Retribuição
Leiria	Município (30%)	GESTINLEIRIA - Parques Empresariais de Leiria, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para a ELP (ELP é o Município)		Sem Retribuição
Loulé	Município (51%)	INFRAQUINTA - Empresa de Infraestruturas da Quinta do Lago, EM, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria parcialmente a cargo da ELP (Município)	Encargos com Compensações Financeiras (ELP é o Município)		Sem Retribuição
	Município (51%)	INFRALOBO-Empresa de Infraestruturas de Vale do Lobo, EM, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria parcialmente a cargo da ELP (Município)	Encargos com Investimentos e Compensações Financeiras (ELP é o Município)		Sem Retribuição
	Município (51%)	INFRAMOURA-Empresa de Infraestruturas de Vilamoura, EM, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria parcialmente a cargo da ELP (Município)	Encargos com Investimentos e Compensações Financeiras (ELP é o Município)		Sem Retribuição

**QUADRO V – 3F: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA**

Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento

Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria			
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Participante	Encargos do Município	Retribuição a Favor da Entidade Local Participante
<b>Mafra</b>	Município (93,32%)	Matadouro Regional de Mafra, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para a ELP (ELP é o Município)		Sem Retribuição, Com Dividendos
<b>Penamacor</b>	Município (24%)	MALCATUR – Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, SA	Responsabilidade Partilhada (M <sub>II</sub> )	Parceria Financeiramente Autossustentável	Sem Encargos para o Município (ELP é o Município)		Sem Retribuição
<b>Portimão</b>	Portimão Urbis SGRU, EM, SA (49%)	EXPO ARADE - ESTRUTURA, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria a cargo da ELP	Encargos (rendas) com a disponibilidade de equipamentos	nd	Com Retribuição
<b>Santa Comba Dão</b>	COMBANIMA,EM (49%)	DãoGest - Gestão e Investimentos, SA	nd	nd	Sem Encargos para a ELP	nd	Sem Retribuição
<b>Tabuaço</b>	Município (20%)	Beleza do Monte - Desenvolvimento Turístico e Imobiliário, SA	nd	nd	nd	nd	nd
<b>Tondela</b>	Município (49%)	Tondelviva, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria a cargo do Município	Encargos (rendas) com a disponibilidade de equipamentos (ELP é o Município)		Sem Retribuição

**QUADRO V – 3F: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – INCIDÊNCIA ORÇAMENTAL DIRETA**

Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento

Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Modelo Atual de Investimento	Incidência Orçamental Direta da Parceria			
				Tipo de Parceria na Ótica da Despesa	Encargos da Entidade Local Participante	Encargos do Município	Retribuição a Favor da Entidade Local Participante
<b>Trancoso</b>	TEGEC, EEM (49%)	PACETEG, SA	Financiamento e realização a cargo da Sociedade em Parceria	Parceria parcialmente a cargo da ELP	Encargos (rendas) com a disponibilidade de equipamentos	nd	Sem Retribuição
<b>Vendas Novas</b>	Município (48,96%)	SISAV - Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas, Lda	nd	nd	nd	nd	nd
<b>Vila Verde</b>	Município (nd%)	PRO-VILAVERDE, SA	nd	nd	nd	nd	nd

## VI. Parcerias Contratuais: Alterações e Aditamentos aos Contratos

---

O estabelecimento de uma parceria de natureza contratual repousa num relacionamento de carácter duradouro entre o parceiro público e o parceiro privado, representando um processo de contratação exigente e complexo para as entidades envolvidas, em que frequentemente não é possível antecipar a evolução de um variado conjunto de fatores e aspetos relevantes.

Neste sentido, a contratação de parcerias com um horizonte temporal de largo prazo reconduz-se, de algum modo, à celebração de “contratos incompletos” que hão-de ser ajustados mediante os mecanismos previstos nos próprios contratos. No entanto, quando se verificam alterações frequentes e substanciais, logo nos primeiros anos da vida da parceria - incluindo, por exemplo, a alteração do modelo original ou o reequilíbrio financeiro -, então podemos estar perante casos de experimentalismo e deficiente preparação do respetivo lançamento e contratação.

Assim, durante a vigência de uma parceria podem ocorrer alterações ou aditamentos ao contrato original, com base em motivação diversa e diferente fundamentação, por iniciativa de uma ou ambas as partes. Essas modificações revestem-se de particular acuidade quando requerem a reposição do equilíbrio financeiro do operador ou parceiro privado e podem comportar implicações financeiras para a entidade pública contratante.

Conforme o Quadro VI-1 demonstra, um significativo número das parcerias contratuais em análise conheceu alterações e aditamentos aos contratos iniciais, merecendo particular destaque as concessões no domínio do abastecimento de água e saneamento<sup>17</sup>.

Nestas parcerias contratuais, foram vários os contratos que conheceram alterações e aditamentos (25 em 38), assim como foram objeto de reposições do equilíbrio financeiro (16 em 25).

Neste domínio, num espaço de tempo relativo curto, algumas parcerias contratuais já experimentaram três alterações ou aditamentos e mais do que uma operação de reequilíbrio financeiro. Uma alteração igualmente recorrente e decorrente é a prorrogação do prazo da duração do contrato. Com efeito, uma boa parte das parcerias em análise foi objeto de extensão da duração do contrato.

---

<sup>17</sup> Em larga medida, as alterações verificadas decorreram da adaptação ao novo regime jurídico dos serviços municipais de abastecimento público de água (Decreto-Lei nº 194/2009)

Outras alterações compreendem, *inter alia*, a reformulação do modelo de afetação das responsabilidades de financiamento e execução dos investimentos entre os parceiros, a redefinição do conteúdo e programação dos investimentos, a adaptação dos tarifários em vigor (quando aplicável) e o redesenho do mecanismo de retribuição (quando existe).

QUADRO VI-1: PARCERIAS CONTRATUAIS - SINOPSE DAS ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS						
Categoria de Parcerias	Domínios de Atuação	Nº de Contratos			Nº de Contratos	
		Com Alterações & Aditamentos Registrados	Sem Alterações & Aditamentos Registrados	ND	Com Reposição do Equilíbrio Financeiro	ND
Parcerias Contratuais	Equipamento rural e urbano (31)	7	19	5	-	-
	Transportes e Comunicações (12)	8	3	1	-	-
	Património, Cultura e Ciência (1)	-	1	-	-	-
	Tempos Livres e Desporto (2)	-	-	2	-	-
	Saúde (1)	-	-	1	-	-
	Habitação (3)	-	3	-	-	-
	Ambiente e Saneamento Básico (38)	25	13	-	16	-
	Promoção do Desenvolvimento (3)	-	2	1	-	-
<b>Total</b>		<b>40</b>	<b>41</b>	<b>10</b>	<b>16</b>	<b>-</b>

QUADRO VI-2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS							
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato		Reposição do Equilíbrio Financeiro
Albufeira	Município	Círculo Digital, SA	2012	Concessão da exploração dos parques de estacionamento P5 e P6 e de estacionamento à superfície	-	-	-
Angra do Heroísmo	Município	DataRede, SA	2012	Concessão de exploração de solo do domínio público municipal para instalação e exploração de parquímetros	-	-	-
Aveiro	Município	CPE - Companhia de Parques de Estacionamento, SA	1999	Constituição de direito de superfície em subsolo, para construção e exploração de parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas	11-04- 2002	1ª Alteração	-
					05-05- 2008	1º Aditamento	
Braga	Município	ESSE - Estacionamento à Superfície e Subterrâneo, SA	nd	Concessão da gestão, manutenção e exploração, em regime de concessão de serviço público de lugares de estacionamento pago na via pública	nd	nd	nd
	Município	Parques da Estação, SA	1996	Cedência em direito de superfície em subsolo, tendo por objeto a construção e a exploração de um parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras	-	-	-
Cascais	Município	Parque Sol, Lda	2000	Cedência em direito de superfície, ao nível do subsolo, de duas parcelas de terreno municipais destinadas a construção e exploração de um parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras	-	-	-

**QUADRO VI-2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS**

Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato	Reposição do Equilíbrio Financeiro
	Município	Marcascais , SA	2007	Cedência em direito de superfície de uma parcela de terreno municipal destinada à construção de um parque de estacionamento subterrâneo	21-06- 2007 1ª Alteração	-
	Município	Marcascais, SA	2007	Cedência em direito de superfície de uma parcela de terreno municipal destinada à construção de um parque de estacionamento e de equipamentos complementares	- -	-
	Município	Servilusa Centro Funerário de Cascais, Lda	2015	Conceção, construção e concessão da exploração de forno crematório no Complexo Funerário de Cascais	- -	-
<b>Coimbra</b>	Município	Ambinecro Coimbra - Crematórios, SA	2012	Concessão da conceção, construção e exploração do complexo funerário municipal	- -	-
<b>Elvas</b>	Município	Funelvas, Lda	2007	Construção e concessão da exploração do Forno Crematório e Complexo Funerário de Elvas e concessão da exploração do Cemitério de Elvas	- -	-
<b>Entroncamento</b>	Município	Tecnovia -	2008	Concessão da instalação, exploração e manutenção de lugares de estacionamento	- -	-

**QUADRO VI-2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS**

**Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano**

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato	Reposição do Equilíbrio Financeiro
<b>Figueira da Foz</b>	Município	Funfoz, Lda	2007	Concessão da conceção, construção e exploração do complexo funerário, crematório e forno pirolítico do cemitério oriental	-	-
<b>Fundão</b>	Município	EMSA-CONSEQUI, Exploração de Estacionamentos, ACE	2007	Concessão da exploração do silo auto, incluindo estacionamento à superfície	-	-
<b>Ílhavo</b>	Município	ILLIPARK - Parques de Estacionamento, Lda	2007	Concessão/cedência de exploração do parque de estacionamento subterrâneo e estacionamento à superfície	-	-
<b>Leiria</b>	Município	LIZESTACIONAMENTO - Desenvolvimento, Exploração e Construção de Parques de Estacionamento, SA	2003	Cedência de direito de superfície, abrangendo a conceção, construção e exploração do parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras	-	-
	Município	ESLI - Parques de Estacionamento, SA	2000	Cedência de direito de superfície, abrangendo a conceção, construção e exploração do parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras	-	-
<b>Porto</b>	Município	Eporto - Estacionamentos Públicos do Porto, SA	2015	Concessão de serviço público para gestão, exploração, manutenção e fiscalização dos atuais e futuros lugares públicos de estacionamento pagos na via pública	-	-

QUADRO VI-2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS							
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato		Reposição do Equilíbrio Financeiro
Póvoa de Varzim	Município	Manuel Gomes Ferreira	2004	Constituição de direito de superfície com vista à construção, manutenção e exploração de parque público de estacionamento para viaturas	29-06-2016	1ª Alteração	-
	Município	Monteadriano , SA	2006	Concessão da conceção/construção e exploração de um parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas	30-12-2016	1ª Alteração	-
Santarém	Município	Abispark, SA	2008	Concessão da conceção, construção e exploração de um parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras, na zona do Campo Sá da Bandeira e de exploração dos lugares de estacionamento tarifado na via pública, através de parcómetros	27-07-2009	1ª Alteração	-
Sesimbra	Município	Empark Portugal - Empreendimentos e Exploração de Parques, SA	2013	Concessão da exploração e gestão, em regime de concessão de serviço público, de lugares e parques de estacionamento pago na via pública	-	-	-
	Município	Ambinecro - Crematórios, SA	2009	Concessão da construção e de exploração do complexo funerário e forno crematório do cemitério municipal	-	-	-
Vale de Cambra	Município	VCP, SA	2009	Concessão da execução e exploração do parque de estacionamento subterrâneo e de superfície	-	-	-

**QUADRO VI-2A: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS**

Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato		Reposição do Equilíbrio Financeiro	
Valongo	Município	Parque VE, SA	2003	Concessão do fornecimento, instalação e exploração de parcómetros coletivos nas zonas de estacionamento de duração limitada na freguesia de Valongo	02-03-2004	1ª Alteração	-	
					20-11-2007	2ª Alteração		
	Município	Parque VE, SA	2004	Concessão de fornecimento, instalação e exploração de parcómetros coletivos nas zonas de estacionamento de duração limitada na freguesia de Ermesinde	20-09-2007	1ª Alteração	-	
Vila Nova Famalicão	Município	nd	nd	Concessão da construção e exploração de um parque de estacionamento subterrâneo para viaturas	nd	nd	nd	nd
	Município	nd	nd	Concessão da instalação e exploração de parcómetros na cidade	nd	nd	nd	nd
Vila Nova de Gaia	Município	nd	nd	Concessão da conceção, construção e exploração de teleférico e da exploração de lugares de estacionamento	nd	nd	nd	nd
	Município	nd	nd	Concessão da exploração de lugares de estacionamento pago na via pública, através de parcómetros coletivos	nd	nd	nd	nd
Vila Real de Santo António	Município	ESSE - Estacionamento à Superfície e Subterrâneo, SA	2015	Concessão da Gestão e Exploração de Serviços Públicos Tarifados no Núcleo Urbano de Vila Real de Santo António e Monte Gordo e nos Parques de Estacionamento de Monte Gordo	-	-	-	

QUADRO VI-2B: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS							
Domínio de Atuação: Transportes e Comunicações							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato		Reposição do Equilíbrio Financeiro
Albufeira	Município	Turistrem - Comboios Turísticos, Lda	2008	Concessão de um sistema de transportes públicos de interesse turístico em comboio rodoviário articulado	08-11-2007	1º Aditamento	-
					12-11-2008	2º Aditamento	
					07-12-2012	3º Aditamento	
Aveiro	Município MOVEAVEIRO - Empresa Municipal de Mobilidade EEM	ETAC - Empresa de Transportes António Cunha, SA	2016	Concessão do serviço público de transporte coletivo rodoviário e fluvial de passageiros, das oficinas e centro coordenador de transportes	26-07-2016	1ª Alteração	-
					26-07-2016	1º Aditamento	
					19-09-2016	2ª Alteração	
Chaves	Município	Auto Viação do Tâmega, Lda	2009	Concessão, em regime de serviço público, da rede de transportes coletivos urbanos de passageiros, na área do concelho	-	-	-
Covilhã	Município	COVIBUS, SA	2009	Concessão do Serviço Público de Transportes Coletivos Urbanos da Grande Covilhã	-	-	-
Évora	Município	TREVO - Transportes Rodoviários de Évora	nd	Gestão do serviço público de transportes coletivos regulares de passageiros	01-07-2014	1ª Alteração	-
Faro	Município	PXM, SA	2012	Concessão de serviço público de transportes coletivos urbanos de passageiros no concelho e obra pública da estação do terminal rodoviário	01-08-2013	1º Aditamento	-

QUADRO VI-2B: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS							
Domínio de Atuação: Transportes e Comunicações							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato		Reposição do Equilíbrio Financeiro
<b>Guimarães</b>	Município	Transurbanos de Guimarães, Lda	2001	Concessão de exploração do serviço público de transportes coletivos urbanos	26-07-2010 26-08-2015	1ª Alteração 2ª Alteração	-
<b>Leiria</b>	Município	Rodoviária do Tejo, Lda	1966	Concessão do serviço público de transportes coletivos urbanos na área da sede do concelho	02-10-2015	1º Aditamento	-
<b>Santo Tirso</b>	Município	TUST - Transportes Urbanos de Santo Tirso, Lda	1997	Concessão de serviço público de transportes coletivos urbanos de passageiros	11-10-2013	1ª Alteração	-
<b>Tavira</b>	Município	nd	nd	Concessão de um circuito de transportes públicos urbanos	nd	nd	nd
<b>Vila Real</b>	Município	TUVR - Urbanos de Vila Real, Unipessoal, Lda	2015	Concessão da exploração e manutenção da rede de transportes coletivos urbanos de passageiros	05-09-2016	Suspensão do Contrato (notificação do Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela)	-
<b>Viseu</b>	Município	Empresa Berrelhas de Camionagem, Lda	2016	Concessão do serviço público de transportes urbanos	-	-	-

**QUADRO VI-2C: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS**

Domínio de Atuação: Património, Cultura e Ciência

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato	Reposição do Equilíbrio Financeiro
Ílhavo	Município	VISTA ALEGRE ATLANTIS, SA	2015	Cessão de exploração do Museu da Vista Alegre	-	-

**QUADRO VI-2D: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS**

Domínio de Atuação: Tempos Livres e Desporto

Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato	Reposição do Equilíbrio Financeiro
Vila Real de Santo António	Município	nd	nd	Concessão da conceção, construção e exploração para renovação dos polidesportivos do complexo desportivo	nd	nd
	Município	nd	nd	Concessão da Instalação e exploração de parque aventura no complexo desportivo	nd	nd

QUADRO VI-2E: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS							
Domínio de Atuação: Saúde							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato		Reposição do Equilíbrio Financeiro
Vila Real de Santo António	Município	nd	nd	Concessão da exploração e gestão de um centro médico no complexo desportivo	nd	nd	nd

QUADRO VI-2F: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS							
Domínio de Atuação: Habitação							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato		Reposição do Equilíbrio Financeiro
Ribeira Grande	Município	SDRG - Sociedade de Desenvolvimento da Habitação Social da Ribeira Grande. SA	2011	Contrato de arrendamento de fogos com prazo certo e opção de compra – Freguesia Matriz	-	-	-
	Município	SDRG - Sociedade de Desenvolvimento da Habitação Social da Ribeira Grande. SA	2010	Contrato de arrendamento de fogos com prazo certo e opção de compra – Vila Rabo de Peixe	-	-	-
	Município	SDRG - Sociedade de Desenvolvimento da Habitação Social da Ribeira Grande. SA	2008	Contrato de arrendamento de fogos com prazo certo e opção de compra – Freguesia Ribeirinha	-	-	-

QUADRO VI-2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato		Reposição do Equilíbrio Financeiro
<b>Abrantes</b>	Município	Abrantáqua, SA	2007	Concessão do serviço de águas residuais urbanas	20-12-2012	1ª Alteração	Com REF
<b>Alcanena</b>	Município	Lusáqua Alcanena – Gestão de Águas, SA	2001	Concessão da exploração e gestão do sistema de abastecimento de água	17-10-2016	1º Aditamento	Com REF
	Município	AUSTRA - Associação de Utilizadores do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena	1995	Concessão do sistema de recolha e tratamento de águas residuais	-	-	-
<b>Alenquer</b>	Município	Águas de Alenquer, SA	2003	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos de distribuição de águas e de drenagem de águas residuais	12-03-2008	1º Aditamento	Com REF
					16-11-2011	2º Aditamento	Com REF
<b>Azambuja</b>	Município	Águas da Azambuja, SA	2009	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos de e distribuição de água e de drenagem de águas residuais	30-07-2015	1º Aditamento	Com REF
<b>Barcelos</b>	Município	ADB – Águas de Barcelos, SA	2004	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e de saneamento	07-01-2005	1ª Alteração	-
					12-04-2006	2ª Alteração	-
					12-06-2008	3ª Alteração	-
					10-07-2009	4ª Alteração	Com REF

QUADRO VI-2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato		Reposição do Equilíbrio Financeiro
<b>Batalha</b>	Município	Águas do Lena, SA	1997	Concessão da exploração e gestão do sistema de captação, tratamento e distribuição de água	29-12-2010	1º Aditamento	Com REF
					21-10-2011	1ª Alteração	-
<b>Campo Maior</b>	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	2007	Prestação de serviços de limpeza, recolha e transporte a destino final de resíduos sólidos urbanos	-	-	-
<b>Cartaxo</b>	Município	Aquamaior, SA	2007	Concessão da exploração e gestão dos sistemas de distribuição de água para consumo público e recolha de afluentes	01-04-2010	1º Aditamento	Com REF
					01-07-2011	2º Aditamento	Com REF
<b>Cascais</b>	Município	Águas do Cartaxo, SA	2010	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos de distribuição de água e de drenagem de águas residuais	28-04-2011	1ª Alteração	-
					12-03-2013	1º Aditamento	-
<b>Coimbra</b>	Município	ADC – Águas de Cascais, SA	2000	Concessão da exploração do sistema municipal de distribuição de água e de drenagem de águas residuais	31.03.2010	1º Aditamento	-
					18.04.2012	2º Aditamento	-
					29.09.2012	3º Aditamento	-
<b>Coimbra</b>	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	2015	Prestação de serviços de recolha e transporte de resíduos urbanos e limpeza urbana	-	-	-
	Município	ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, SA	1998	Prestação de serviços de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos – ERSUC	-	-	-

QUADRO VI-2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato		Reposição do Equilíbrio Financeiro
Covilhã	Município	Águas da Serra, SA	2005	Concessão do serviço de saneamento em alta	-	-	-
Elvas	Município	Aquália Gestion Integral del Agua, SA	2008	Concessão da exploração e gestão dos sistemas de distribuição de água para consumo público e de recolha de efluentes	17-05-2012	1ª Alteração	-
Esposende	Município	SUMA (Esposende), Lda	1997	Concessão dos serviços de recolha e transporte de resíduos sólidos a destino final, distribuição, manutenção e substituição de contentores e limpeza urbana	07-07-2011	1º Aditamento	-
Fafe	Município	INDÁQUA FAFE -Gestão Águas de Fafe, SA	1996	Concessão da exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água em baixa	167-03-2012	1ª Alteração	-
Figueira da Foz	Município	Águas da Figueira, SA	1999	Concessão dos sistemas de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha, rejeição e tratamento de efluentes	04-12-2001	1ª Alteração	-
					07-12-2004	2ª Alteração	Com REF
					20-08-2012	3ª Alteração	-
Fundão	Município	Aquafundália, Águas do Fundão, SA	2011	Concessão de exploração e gestão dos sistemas de distribuição de água para consumo público e de drenagem de águas residuais	-	-	-
Gondomar	Município	Águas de Gondomar, SA	2001	Concessão da exploração e gestão dos sistemas públicos de abastecimento de água e saneamento	-	1ª Alteração 22-07-2014 2ª Alteração	-

QUADRO VI-2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato		Reposição do Equilíbrio Financeiro
	Município	Rede Ambiente-Engenharia e Serviços, SA	2012	Prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos e higiene urbana	-	-	-
<b>Ílhavo</b>	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	1999	Concessão dos serviços de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos a destino final e limpeza urbano	-	-	-
<b>Leiria</b>	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	1993	Prestação de serviços de limpeza, recolha, transporte e tratamento dos resíduos sólidos	-	-	-
<b>Mafra</b>	Município	Be Water, SA	1994	Concessão da exploração e gestão do sistema de captação, tratamento e distribuição de água e do sistema de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	23-12-2005	1º Aditamento	Com REF
					14-01-2009	2º Aditamento	-
					18-01-2012	3º Aditamento	-
					19-01-2016	4º Aditamento	-
<b>Matosinhos</b>	Município	INDAQUA MATOSINHOS, SA	2007	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de águas e recolha, tratamento e drenagem de águas residuais	-	-	-
<b>Oliveira de Azeméis</b>	Município	INDAQUA - Oliveira de Azeméis, SA	2013	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos de distribuição de água e da recolha, tratamento e rejeição de águas residuais	-	-	-

QUADRO VI-2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato		Reposição do Equilíbrio Financeiro
Ourém	Município	Be Water, SA	1996	Concessão da exploração e gestão do sistema de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público	04-07-2005	1º Aditamento	-
					20-11-2015	1ª Alteração	Com REF
	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	1995	Prestação de serviços de limpeza urbana, recolha e transporte de resíduos sólidos	03-11-2001	1ª Alteração	-
					23-11-2004	2ª Alteração	-
Paços de Ferreira	Município	AGS Paços de Ferreira, SA	2004	Concessão de exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	31-10-2006	1º Aditamento	Com REF
					19-11-2014	2º Aditamento	Com REF
Paredes	Município	Águas de Paredes, SA	2001	Concessão da exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e recolha, tratamento e rejeição de efluentes	12-07-2008	1º Aditamento	Com REF
Porto	Município	Invictaambiente - Recolha de Resíduos e Limpeza Pública, SA	2008	Concessão da recolha de resíduos sólidos e limpeza pública - Zona A	-	-	-
	Município	SUMA (Porto) - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	2008	Concessão da recolha de resíduos sólidos e limpeza pública - Zona B	-	-	-
Porto de Mós	Município	SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA	2003	Prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana	-	-	-

QUADRO VI-2G: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato		Reposição do Equilíbrio Financeiro
Santa Maria da Feira	Município	INDAQUA - FEIRA, SA	1999	Concessão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e saneamento	17-07-2000	1º Aditamento	-
					12-12-2006	2º Aditamento	Com REF
					10-02-2010	3º Aditamento	-
Santo Tirso	Município	Indaqua Santo Tirso/Trofa, SA	1998	Concessão do serviço público municipal de abastecimento de água de Santo Tirso e da Trofa	25-11-2003	1ª Alteração	Com REF
					07-07-2011	2ª Alteração	-
					03-07-2014	3ª Alteração	-
Setúbal	Município	Águas do Sado, SA	1997	Concessão da exploração dos sistemas de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	20-04-2012	1ª Alteração	-
Trancoso	Município	Águas da Teja - Sociedade, SA	1997	Concessão da exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água e do sistema de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	03-12-2008	1ª Alteração	Com REF
Valongo	Município	Águas de Valongo, SA	2000	Concessão da exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	24-05-2004	1ª Alteração	Com REF
Vila do Conde	Município	INDAQUA VILA CONDE, SA	2008	Concessão de exploração e gestão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	18-12-2008	1º Aditamento	-
					26-07-2013	2º Aditamento	

QUADRO VI – 2F: PARCERIAS CONTRATUAIS – ALTERAÇÕES E ADITAMENTOS AOS CONTRATOS						
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento						
Município	Entidade Local Contratante	Parceiro Privado	Ano	Contrato	Alterações e Aditamentos ao Contrato	Reposição do Equilíbrio Financeiro
Coimbra	Município	CATARINO & ASSOCIADOS - Gestão e Empreendimentos Turísticos, SA	2005	Concessão da exploração do parque municipal de campismo	-	-
Figueiró dos Vinhos	Município	Cordastrong, Unipessoal Lda	2014	Atribuição do direito de exploração do parque de campismo e caravanismo da Foz de Alge	-	-
Vila Real de Santo António	Município	Sun House Unipessoal, Lda	2016	Concessão da conceção, construção, exploração e gestão de equipamento hoteleiro no complexo desportivo	nd	nd

## VII. Contratos de Longa Duração Celebrados pelas Sociedades em Parceria

A nível municipal, as parcerias institucionais são materializadas através da criação de uma sociedade constituída sob a forma de parceria, envolvendo uma participação social significativa de, pelo menos, uma entidade local (Município ou Empresa Local) e de um ou mais operadores privados selecionados para o efeito (por norma, sob a forma de consórcio).

Frequentemente, a montagem deste tipo de parceria compreende, por um lado, a criação de uma sociedade em parceria, cujo objeto visa prosseguir projetos inseridos no âmbito das atribuições e competências municipais e, por outro, a celebração de contratos de longa duração entre a sociedade em parceria e o Município de modo a que esta sociedade seja capaz de arrecadar receitas estáveis e regulares que permitam captar os empréstimos bancários necessários para assegurar o financiamento prévio dos investimentos priorizados e a carga da sociedade em parceria.

Assim, tipicamente, a montagem deste modelo de parceria institucional envolve não só a criação da própria sociedade em parceria (com uma participação social da entidade municipal de 49%), mas também a celebração de um feixe de contratos e de acordos com os vários atores intervenientes, em que se destacam os parceiros privados, a entidade local participante (que pode ou não coincidir com o Município), as entidades financeiras e, eventualmente, outras entidades.

A título ilustrativo, para além da criação da sociedade comum, a montagem deste modelo de parceria envolve a conjugação de vários instrumentos jurídicos com vista a regular a relação entre os parceiros:

- ✓ Um acordo de cooperação técnica económica e financeira entre os acionistas
- ✓ Um ou mais contratos de cedência de direitos de superfície do Município (ou de empresa municipal quando esta é a ELP)
- ✓ Um ou mais contratos de arrendamento (ou de cessão de exploração) das infraestruturas ou equipamentos disponibilizados pela sociedade ao Município (ou a uma empresa municipal)

A celebração dos contratos em apreço no quadro da parceria, em regra, estabelece um relacionamento financeiro duradouro entre a sociedade em parceria e a entidade local contratante, constituindo um elemento-chave da viabilidade e sustentação da parceria. Os contratos geradores de receita para a sociedade em parceria são celebrados frequentemente ora pelo próprio Município, ora por Empresas Municipais que, por vezes, são a entidade local participante.

Considerando o segmento de parcerias com o modelo em apreço “sociedade-veículo de investimento e financiamento+ contratos pela disponibilidade a cargo do Município/Empresa Local”, o Quadro VII -1 procura ilustrar o naipe de contratos que podem estar envolvidos na montagem deste tipo de parceria. De notar que com a entrada em vigor do novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais (Lei nº 50/2012, de 31 de agosto), um número significativo de sociedades em parceria entraram em processos de transformação e dissolução e algumas conheceram mesmo processos de falência ou foram descontinuadas. São também identificadas as sociedades em que o Município é acionista relevante não configurando um modelo típico.

QUADRO VII-1A: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – CONTRATOS CONEXOS CELEBRADOS PELAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Contratos Conexos Celebrados				
			Com Parceiros Privados	Com Entidade Local Participante	Com Município	Com Entidades Financeiras	Com Outras Entidades
<b>Armamar</b>	Município (49%)	ARMAMAR VIVA, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-
<b>Braga</b>	Município (49%)	SGEB-Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, SA <i>(Em extinção)</i>	nd	<i>Coincide com o Município</i>	30 Contratos de cedência de direito de superfície (25 anos) 30 Contratos de arrendamento (25 anos)	nd	-
<b>Caminha</b>	Município (49%)	CAMINHAEQUI, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	Contrato de arrendamento para fins não habitacionais (23 anos)	Contrato de Empréstimo de abertura de crédito/CGD (23 anos)	-

QUADRO VII-1A: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – CONTRATOS CONEXOS CELEBRADOS PELAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Contratos Conexos Celebrados				
			Com Parceiros Privados	Com Entidade Local Participante	Com Município	Com Entidades Financeiras	Com Outras Entidades
<b>Figueira da Foz</b>	Município (70.04%)	Figueira Parques, EEM	Contrato de assessoria técnica e prestação de serviços (10 anos)	<i>Coincide com o Município</i>	Contrato de concessão do fornecimento, instalação e exploração de parquímetros coletivos (20 anos)	nd	Contrato de gestão do estacionamento do Hospital (5 anos)
<b>Lagos</b>	FUTURLAGOS, EM, SA (49%)	EL - Estacionamentos de Lagos, SA <i>(Em dissolução)</i>	Acordo de acionistas de cooperação técnica, económica e financeira (25 anos)	Contrato de aquisição de direitos de superfície (27anos)	Contrato de concessão da conceção, implementação, construção, desenvolvimento, manutenção e conservação do parque de estacionamento (40 anos)	Contrato de abertura de crédito com hipoteca e consignação de rendas e retribuições/CGD (26 anos)	-
					Contrato de arrendamento com fins não habitacionais para exploração de parque de estacionamento (25 anos)	Contrato de conta corrente com hipoteca e consignação de rendas e retribuições/CGD (6 anos)	
<b>Oeiras</b>	Município (49%)	OEIRASEXPO, SA <i>(Em resolução)</i>	Acordo de Accionistas, de Cooperação Técnica, Económica e Financeira (8 anos)	<i>Coincide com o Município</i>	Contrato promessa de arrendamento do Centro de Formação Profissional (8 anos)	nd	-
					Contrato Promessa de arrendamento do Centro de Congressos (8 anos)		

QUADRO VII-1A: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – CONTRATOS CONEXOS CELEBRADOS PELAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Contratos Conexos Celebrados				
			Com Parceiros Privados	Com Entidade Local Participante	Com Município	Com Entidades Financeiras	Com Outras Entidades
Portimão	Portimão Urbis SGRU, EM, SA (49 %)	Eventos do Arade, SA <i>(Em processo de insolvência)</i>	nd	nd	nd	nd	-

QUADRO VII-1B: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – CONTRATOS CELEBRADOS PELAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Educação e Formação							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Contratos Conexos Celebrados				
			Com Parceiros Privados	Com Entidade Local Participante	Com Município	Com Entidades Financeiras	Com Outras Entidades
Alcobaça	Município (49%)	Cister Equipamentos Educativos, SA <i>(Em extinção)</i>	nd	Contrato de aquisição de direitos de superfície (27anos)	Contrato de arrendamento (25 anos) Contrato de cessão de exploração (25 anos)	Contratos de Empréstimos MLP	-

QUADRO VII-1B: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – CONTRATOS CELEBRADOS PELAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Educação e Formação							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Contratos Conexos Celebrados				
			Com Parceiros Privados	Com Entidade Local Participante	Com Município	Com Entidades Financeiras	Com Outras Entidades
Figueira da Foz	Município (20%)	SODENFOR - Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-
	Município (20%)	CENFORFF - Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz, Lda	nd	<i>Coincide com o Município</i>	Contrato de cessão de exploração de estabelecimento de ensino profissional - antigo matadouro (25anos)	nd	-
Mafra	GIATUL - atividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, SA (49%)	MAFREDUCA, SA	nd	nd	10 Contratos de arrendamento relativos a estabelecimentos de educação pré-escolar, escolas do ensino básico (29 anos)	nd	-
Moimenta da Beira	Município (30%)	Efore-Beiras - Empresa de Formação e Ensino de Moimenta da Beira, Lda	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-
Odivelas	Município (49%)	Odivelas Viva - Construção e Manutenção de Equipamentos, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	Contrato de arrendamento para fins não habitacionais de Pavilhão Multiusos (24 anos)	Contrato de Empréstimo MLP/CGD (24 anos)	-

QUADRO VII-1B: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – CONTRATOS CELEBRADOS PELAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Educação e Formação							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Contratos Conexos Celebrados				
			Com Parceiros Privados	Com Entidade Local Participante	Com Município	Com Entidades Financeiras	Com Outras Entidades
Pombal	Município (25%)	Pombal Prof - Sociedade de Educação e Ensino Profissional, Lda	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-
Sernancelhe	Município (49,50%)	ESPROSER - Escola Profissional, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-

QUADRO VII-1C: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – CONTRATOS CELEBRADOS PELAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Património, Cultura e Ciência							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Contratos Conexos Celebrados				
			Com Parceiros Privados	Com Entidade Local Participante	Com Município	Com Entidades Financeiras	Com Outras Entidades
Portimão	Portimão Urbis SGRU, EM, SA (49 %)	Rio Adentro, SA <i>(Em processo de insolvência)</i>	nd	nd	nd	nd	-

QUADRO VII-1D: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – CONTRATOS CELEBRADOS PELAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Tempos Livres e Desporto							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Contratos Conexos Celebrados				
			Com Parceiros Privados	Com Entidade Local Participante	Com Município	Com Entidades Financeiras	Com Outras Entidades
<b>Aveiro</b>	Município (45%)	PDA - Parque Desportivo de Aveiro, SA	Acordo Parassocial (50 anos)	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-
<b>Campo Maior</b>	CAMPOMAYOR XXI, EM (49%)	Campiscinas, SA <i>(Em dissolução)</i>	nd	Contrato de arrendamento destinado ao uso fruição e exploração do complexo de piscinas (20 anos)	nd	nd	-
<b>Sernancelhe</b>	Município (49%)	AQUISERN, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	Contrato de arrendamento de Centro de Exposições (25 anos)	nd	-
<b>Vila Pouca de Aguiar</b>	Município (49%)	INOVAGUIAR, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	2 contratos de arrendamento para fins não habitacionais - complexo desportivo VPA e pavilhão gimnodesportivo PS (25 anos)	nd	-

QUADRO VII-1E: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – CONTRATOS CELEBRADOS PELAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Contratos Conexos Celebrados				
			Com Parceiros Privados	Com Entidade Local Participante	Com Município	Com Entidades Financeiras	Com Outras Entidades
<b>Covilhã</b>	ICOVI - Infra-estruturas e Concessões da Covilhã, EM (51%)	ADC - Águas da Covilhã, EM, SA	Contrato de Consultadoria e Assessoria (30 anos)	Contrato de cedência de utilização de infraestruturas (30 anos) Contrato de fornecimento de água (30 anos)	-	Contrato de Empréstimo MP/BST (5 anos) Contrato de Empréstimo MP/BCP (5 anos)	Contrato de entrega e recepção de resíduos sólidos urbanos (RSU) e recolha seletiva para a valorização, tratamento e destino final (25 anos)
<b>S. João da Madeira</b>	Município (51%)	Águas de S. João, EM, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	Contrato de Gestão Delegada (4 anos)	Contrato de Empréstimo MLP/BST (10 anos) Contrato de Prestação de serviços/CGD (4 anos)	Contratos de fornecimento contínuo (4 anos)
<b>Vila Nova de Gaia</b>	Município (25%)	SULDOURO - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-

QUADRO VII-1F: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – CONTRATOS CELEBRADOS PELAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Contratos Conexos Celebrados				
			Com Parceiros Privados	Com Entidade Local Participante	Com Município	Com Entidades Financeiras	Com Outras Entidades
<b>Barcelos</b>	Município (49%)	Barcelos Futuro, SA <i>(Em resolução)</i>	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-
<b>Figueira da Foz</b>	Município (32,68%)	Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-
	Figueira Grande Turismo, EEM (49.97 %)	Paço de Maiorca - Promoção e Gestão de Equipamentos Hoteleiros, SA <i>(Em extinção)</i>	nd	Contrato de reabilitação e cessão de exploração turística (20 anos)	nd	Contrato Empréstimo MLP para projecto reabilitação patrimonial/BPI (12 anos)	-
<b>Gouveia</b>	Município (49%)	Gouveiainova, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-

QUADRO VII-1F: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – CONTRATOS CELEBRADOS PELAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Contratos Conexos Celebrados				
			Com Parceiros Privados	Com Entidade Local Participante	Com Município	Com Entidades Financeiras	Com Outras Entidades
Lagos	FUTURLAGOS, EM, SA (49%)	NEOFUTUR, SA (Em dissolução)	Acordo de accionistas de cooperação técnica, económica e financeira (20 anos)	Contrato de aquisição de direito de superfície (22 anos)	Contrato de arrendamento para fins não habitacionais de edifício multifuncional (20 anos)	Contrato de financiamento (abertura de crédito com hipoteca e consignação de receitas) /CGD (20 anos) Contrato de limite de descoberto com hipoteca e consignação de receitas/CGD (12 anos)	2 Contratos de enquadramento de manutenção (20 anos)
Lamego	Lamego ConVida, EEM (49%)	LAMEGORENOVA, SA (Em extinção)	nd	nd	Contrato de arrendamento de Pavilhão Multiusos (19 anos)	nd	-
Leiria	Município (30%)	GESTINLEIRIA - Parques Empresariais de Leiria, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-
Loulé	Município (51%)	INFRAQUINTA - Empresa de Infra-estruturas da Quinta do Lago, EM, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-

QUADRO VII-1F: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – CONTRATOS CELEBRADOS PELAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Contratos Conexos Celebrados				
			Com Parceiros Privados	Com Entidade Local Participante	Com Município	Com Entidades Financeiras	Com Outras Entidades
	Município (51%)	INFRALOBO- Empresa de Infra-estruturas de Vale do Lobo, EM, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-
	Município (51%)	INFRAMOURA- Empresa de Infraestruturas de Vilamoura, EM, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-
<b>Mafra</b>	Município (93,32%)	Matadouro Regional de Mafra, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-
<b>Penamacor</b>	Município (24%)	MALCATUR - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-
<b>Portimão</b>	Portimão Urbis SGRU, EM, SA (49%)	EXPO ARADE - ESTRUTURA, SA <i>(Em liquidação)</i>	nd	nd	nd	Contrato de empréstimo sobre a forma mútuo - pavilhão multiusos e edifício de escritórios e armazém (20 anos)	-
<b>Santa Comba Dão</b>	COMBANIMA – Espaços Municipais, EM (49%)	DãoGest - Gestão e Investimentos, SA <i>(Em dissolução)</i>	nd	nd	nd	nd	-

QUADRO VII-1F: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – CONTRATOS CELEBRADOS PELAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Contratos Conexos Celebrados				
			Com Parceiros Privados	Com Entidade Local Participante	Com Município	Com Entidades Financeiras	Com Outras Entidades
<b>Tabuaço</b>	Município (20%)	Beleza do Monte - Desenvolvimento Turístico e Imobiliário, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-
<b>Tondela</b>	Município (49%)	Tondelviva, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	5 Contratos de Sub-Locação Comercial (20 e 30 anos)	5 Contratos de Locação Financeira Imobiliária/ Besleasing SA (20 e 30 anos)	-
<b>Trancoso</b>	TEGEC, EEM (49%)	PACETEG, SA <i>(Em dissolução)</i>	nd	3 Contratos de Arrendamento Para Fins Não Habitacionais (24 anos) *	-	Contrato de Empréstimo MLP/CGD (23 anos)	-
<b>Vendas Novas</b>	Município (48,96%)	SISAV - Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas, Lda	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-
<b>Vila Verde</b>	Município (nd%)	PRO-VILAVERDE, SA	nd	<i>Coincide com o Município</i>	nd	nd	-

(\*) Por cedência da posição contratual do Município

## VIII. Responsabilidades Financeiras das Sociedades em Parceria

---

As parcerias de natureza institucional são ancoradas na criação de uma sociedade comum ou em parceria, envolvendo o Município (ou uma empresa municipal) e um operador privado, por norma, sob a forma de consórcio. Para o efeito, é conduzido um procedimento de selecção do parceiro privado em que são definidos o objecto e os termos de atuação da sociedade comum, sendo cometida a esta a responsabilidade da realização, financiamento e operação de uma ou mais infra-estruturas e equipamentos municipais. Este modelo pode ser sintetizado na fórmula “sociedade-veículo de investimento e financiamento+ contratos pela disponibilidade a cargo do Município ou Empresa Local”<sup>18</sup>.

Estabelecidos o objecto social e o quadro de funcionamento, cabe à sociedade em parceria assegurar os meios financeiros para prosseguir a respectiva missão e financiar os projetos municipais priorizados. Assim, tipicamente, o recurso a uma sociedade em parceria representa a criação de um veículo que permite ao Município acrescer a sua capacidade de realização de investimentos, com base na mobilização de financiamento privado.

Por sua vez, a montagem do financiamento privado repousa, por norma, em duas fontes: nos capitais próprios da sociedade, com uma participação accionista significativa ou maioritária por parte do consórcio privado e em empréstimos bancários de médio e longo prazos. Considerando o universo em análise, a duração predominante dos empréstimos situa-se entre os 20-25 anos, representando a principal fonte de financiamento dos projectos implementados.

O Quadro VIII - 1 procura refletir as responsabilidades financeiras assumidas, nos últimos anos, pelas sociedades em parceria identificadas, distinguindo os empréstimos de médio e longo prazo das outras dívidas a terceiros.

---

<sup>18</sup> Uma boa parte das parcerias criadas com base neste modelo encontra-se em dissolução, sendo que algumas já foram entretanto descontinuadas.

De um modo geral, denota-se que as sociedades em parceria constituem veículos instrumentais que permitem mobilizar e alavancar financiamentos bancários significativos, tendo em conta os níveis de capital social investidos. Na segunda metade da década passada, tornou-se popular um modelo de sociedade-veículo, envolvendo o Município (ou uma empresa local) e um consórcio privado em posição maioritária (51%), com um capital social de 50 000 ou 100 000 euros, permitindo alavancar empréstimos bancários de montantes significativos.

O envolvimento financeiro bancário pressupunha que o fluxo de receitas a arrecadar pela sociedade em parceria seria suficiente e estável ao longo da maturidade do empréstimo<sup>19</sup>, requerendo ainda que a sua concessão fosse acompanhada pela prestação de garantias pelas partes intervenientes de modo a mitigar o risco de financiamento. Estas garantias podiam assumir diversas formas e envolver a própria sociedade em parceria, assim como a entidade local participante e o Município quando esse papel recaia numa empresa municipal.

**QUADRO VIII - 1A: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA**

Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano

Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
Armamar	Município (49%)	ARMAMAR VIVA, SA	50 000	2011	3 358 537	687 581	<b>4 046 118</b>
				2012	3 408 866	576 525	<b>3 985 391</b>
				2013	3 242 515	469 482	<b>3 711 997</b>
				2014	nd	nd	<b>nd</b>

<sup>19</sup> Frequentemente, neste tipo de montagem PPP, a geração de um “cash-flow” suficiente e continuado era conseguido mediante a celebração de contratos de arrendamento ou de cessão de exploração por disponibilização de infra-estruturas e equipamentos desenvolvidos pela sociedade em parceria.

QUADRO VIII - 1A: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
				2015	nd	nd	nd
				2016	nd	nd	nd
				2011	5 039 252	227 598	5 266 850
				2012	4 821 481	275 921	5 097 402
<b>Braga</b>	Município (49%)	SGEB-Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, SA <i>(Em extinção)</i>	150 000	2013	4 646 304	393 004	5 039 308
				2014	nd	nd	nd
				2015	nd	nd	nd
				2016	nd	nd	nd
				2011	5 039 252	277 598	5 266 850
				2012	4 821 481	275 921	5 097 402
<b>Caminha</b>	Município (49%)	CAMINHAEQUI, SA	50 000	2013	4 646 304	393 004	5 039 308
				2014	4 447 352	386 095	4 833 447
				2015	4 440 438	677 108	5 117 546
				2016	nd	nd	nd

QUADRO VIII - 1A: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
Figueira da Foz	Município (70.04%)	Figueira Parques, EEM	514 000	2011	nd	122 220	122 220
				2012	nd	254 305	254 305
				2013	nd	12 562	12 562
				2014	nd	37 125	37 125
				2015	nd	85 119	85 119
				2016	nd	91 822	91 822
Lagos	FUTURLAGOS, EM, SA (49%)	EL - Estacionamentos de Lagos, SA (Em dissolução)	50 000	2011	14 418 805	2 270 068	16 688 873
				2012	13 446 006	2 848 514	16 294 520
				2013	13 446 096	2 089 565	15 535 661
				2014	12 923 907	1 994 417	14 918 324
				2015	12 382 105	675 985	13 058 090
				2016	nd	nd	nd
Oeiras	Município (49%)	OEIRASEXPO, SA (Em resolução)	100 000	2011	nd	13 131 493	13 131 493
				2012	nd	13 125 982	13 125 982

QUADRO VIII - 1A: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
				2013	nd	13 420 929	13 420 929
				2014	nd	13 647 280	13 647 280
				2015	nd	14 277 331	14 277 331
				2016	nd	nd	nd
				2011	nd	436 826	436 826
				2012	nd	406 311	406 311
Portimão	Portimão Urbis SGRU, EM, SA (49 %)	Eventos do Arade, SA <i>(Em processo de insolvência)</i>	650 000	2013	nd	419 321	419 321
				2014	nd	428 010	428 010
				2015	nd	452 091	452 091
				2016	nd	1 808 363	1 808 363

**QUADRO VIII - 1B: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA**

Domínio de Atuação: Educação

Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
Alcobaça	Município (49%)	Cister Equipamentos Educativos, SA <i>(Em extinção)</i>	50 000	2011	31 509 921	1 879 902	<b>33 389 823</b>
				2012	32 805 245	2 782 886	<b>35 588 131</b>
				2013	31 352 263	6 250 919	<b>37 603 182</b>
				2014	30 388 380	8 844 207	<b>39 232 587</b>
				2015	nd	nd	<b>41 355 950</b>
				2016	nd	nd	<b>nd</b>
Figueira da Foz	Município (20%)	SODENFOR - Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda	50 000	2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	0	283 218	<b>283 218</b>
				2014	0	322 300	<b>322 300</b>
				2015	0	217 942	<b>217 942</b>
				2016	0	217 942	<b>217 942</b>
	Município (20%)	CENFORFF - Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz, Lda	5 000	2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd

**QUADRO VIII - 1B: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA**

Domínio de Atuação: Educação

Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
				2013	0	1 381	1 381
				2014	0	7 543	7 543
				2015	0	6 080	6 080
				2016	0	6 080	6 080
				2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
Mafra	GIATUL - Actividades Lúdicas, Infraestruturas e Rodovias, EM, SA (49%)	MAFREDUCA, SA	100 000	2013	64 705 466	10 378 840	75 084 306
				2014	74 738 613	312 102	75 050 715
				2015	72 538 939	2 113 466	74 652 405
				2016	nd	nd	nd
				2011	nd	nd	nd
Moimenta da Beira	Município (30%)	Efore-Beiras - Empresa de Formação e Ensino de Moimenta da Beira, Lda	nd	2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	102 947	247 058	350 005
				2014	104 322	303 318	407 640

QUADRO VIII - 1B: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Educação							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
				2015	151 900	457 517	609 417
				2016	nd	nd	nd
				2011	21 989 822	641 470	22 631 292
				2012	21 249 871	926 402	22 176 273
				2013	20 528 343	927 077	21 455 420
Odivelas	Município (49%)	Odivelas Viva - Construção e Manutenção de Equipamentos, SA	50 000	2014	19 675 814	910 476	20 586 290
				2015	19 614 386	84 326	19 698 712
				2016	18 767 372	1 504 119	20 271 491
				2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	0	780 448	780 448
Pombal	Município (25%)	Pombal Prof - Sociedade de Educação e Ensino Profissional, Lda	400 000	2014	0	821 695	821 695
				2015	0	826 963	826 963
				2016	0	446 212	446 212

QUADRO VIII - 1B: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Educação							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
Sernancelhe	Município (49,50%)	ESPROSER - Escola Profissional, SA	nd	2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	nd	nd	nd
				2014	nd	nd	nd
				2015	nd	nd	nd
				2016	nd	nd	nd

QUADRO VII - 1C : RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Património, Cultura e Ciência							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
Portimão	Portimão Urbis SGRU, EM, SA (49 %)	Rio Adentro, SA	100 000	2011	nd	600 000	600 000
				2012	nd	602 100	602 100

QUADRO VII - 1C : RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Património, Cultura e Ciência							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
		<i>(Em processo de insolvência)</i>		2013	nd	602 000	602 000
				2014	nd	604 000	604 000
				2015	nd	607 651	607 651
				2016	nd	4 151	4 151

QUADRO VIII - 1D: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Tempos Livres e Desporto							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
				2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
Aveiro	Município (45%)	PDA - Parque Desportivo de Aveiro, SA	nd	2013	nd	nd	nd
				2014	nd	nd	nd
				2015	nd	nd	nd

**QUADRO VIII - 1D: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA**

Domínio de Atuação: Tempos Livres e Desporto

Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
				2016	nd	nd	nd
				2011	4 484 172	584 140	5 068 312
				2012	4 842 906	584 591	5 427 497
				2013	5 182 906	591 570	5 774 476
<b>Campo Maior</b>	CAMPOMAYOR XXI, EM (49%)	Campiscinas, SA (Em dissolução)	50 000	2014	5 182 906	655 200	5 838 106
				2015	5 182 906	529 328	5 712 234
				2016	5 182 906	529 328	5 712 234
				2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	nd	nd	nd
<b>Sernancelhe</b>	Município (49%)	AQUISERN, SA	50 000	2014	nd	nd	nd
				2015	nd	nd	nd
				2016	nd	nd	nd

**QUADRO VIII - 1D: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA**

Domínio de Atuação: Tempos Livres e Desporto

Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
Vila Pouca de Aguiar	Município (49%)	INOVAGUIAR, SA	50 000	2011	nd	6 383 901	6 383 901
				2012	nd	6 746 023	6 746 023
				2013	nd	6 610 133	6 610 133
				2014	nd	6 404 182	6 404 182
				2015	nd	6 263 511	6 263 511
				2016	nd	6 059 889	6 059 889

**QUADRO VIII - 1E: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA**

Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico

Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
Covilhã	ICOVI - Infra-estruturas e	ADC - Águas da Covilhã, EM, SA	9 000 000	2011	4 000 000	15 752 659	19 752 659
				2012	2 000 000	14 925 674	16 925 674

QUADRO VIII - 1E: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
	Concessões da Covilhã, EM (51%)			2013	6 900 000	9 974 486	16 874 486
				2014	6 158 790	10 800 842	16 959 632
				2015	5 116 132	8 943 232	14 059 364
				2016	6 703 960	7 588 680	14 292 640
				2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	nd	nd	nd
S. João da Madeira	Município (51%)	Águas de S. João, EM, SA	500 000	2014	nd	nd	nd
				2015	nd	nd	nd
				2016	nd	nd	nd
				2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	20 583 333	3 137 080	23 720 413
Vila Nova de Gaia	Município (25%)	SULDOURO - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, SA	3 400 000	2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd

**QUADRO VIII - 1E: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA**

Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico

Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
				2014	17 428 173	20 866 946	38 295 119
				2015	14 385 702	8 198 171	22 583 873
				2016	nd	nd	nd

**QUADRO VII I – 1F: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA**

Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento

Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
				2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
Barcelos	Município (49%)	Barcelos Futuro, SA (Em resolução)	50 000	2013	nd	nd	nd
				2014	nd	nd	nd
				2015	nd	nd	nd

QUADRO VII I – 1F: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
Figueira da Foz	Município (32,68%)	Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	865 215	2016	nd	nd	nd
				2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	0	423	423
				2014	0	621	621
				2015	0	3 855	3 855
				2016	0	6 218	6 218
	Figueira Grande Turismo, EEM (49.97 %)	Paço de Maiorca - Promoção e Gestão de Equipamentos Hoteleiros, SA <i>(Em extinção)</i>	50 000	2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	0	0	0
				2014	0	0	0
				2015	0	0	0
				2016	0	0	0

QUADRO VII I – 1F: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
Gouveia	Município (49%)	Gouveialnova,SA	50 000	2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	nd	nd	nd
				2014	nd	nd	nd
				2015	nd	nd	nd
				2016	nd	nd	nd
Lagos	FUTURLAGOS, EM, SA (49%)	NEOFUTUR, SA (Em dissolução)	100 000	2011	14 958 904	2 259 057	17 217 961
				2012	13 961 644	2 824 776	16 786 420
				2013	12 964 384	1 876 586	14 840 970
				2014	12 964 384	834 668	13 799 052
				2015	11 967 123	633 513	12 600 636
				2016	nd	nd	nd
Lamego		LAMEGORENOVA, SA	100 000	2011	nd	nd	nd

QUADRO VII I – 1F: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
		<i>(Em extinção)</i>		<b>2012</b>	nd	nd	<b>nd</b>
				<b>2013</b>	16 710 613	1 618 210	<b>18 328 823</b>
	Lamego ConVida, EEM (49%)			<b>2014</b>	17 282 410	1 168 471	<b>18 450 881</b>
				<b>2015</b>	16 184 712	1 260 144	<b>17 444 856</b>
				<b>2016</b>	nd	nd	<b>nd</b>
				<b>2011</b>	nd	nd	<b>nd</b>
				<b>2012</b>	nd	nd	<b>nd</b>
<b>Leiria</b>	Município (30%)	GESTINLEIRIA - Parques Empresariais de Leiria, SA	500 000	<b>2013</b>	5 267 678	527 870	<b>5 795 548</b>
				<b>2014</b>	5 270 878	6 014 479	<b>11 285 357</b>
				<b>2015</b>	5 276 078	6 215 872	<b>11 491 950</b>
				<b>2016</b>	5 277 590	6 223 435	<b>11 501 025</b>
				<b>2011</b>	nd	nd	<b>nd</b>
<b>Loulé</b>	Município (51%)	INFRAQUINTA - Empresa de Infra-estruturas da Quinta do Lago, EM, SA	250 000	<b>2012</b>	nd	nd	<b>nd</b>
				<b>2013</b>	0	1 827 131	<b>1 827 131</b>

QUADRO VII I – 1F: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
				2014	1085	1 622 522	1 623 607
				2015	0	1 668 461	1 668 461
				2016	nd	nd	nd
				2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	0	1 994 499	1 994 499
	Município (51%)	INFRALOBO-Empresa de Infra-estruturas de Vale do Lobo, EM, SA	240 000	2014	0	1 362 938	1 362 938
				2015	0	1 504 766	1 504 766
				2016	nd	nd	nd
				2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	367643	3327996	3 695 639
	Município (51%)	INFRAMOURA-Empresa de Infra-estruturas de Vilamoura, EM, SA	250 000	2014	375192	2638116	3 013 308

QUADRO VII I – 1F: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
				2015	308414	2582942	2 891 356
				2016	nd	nd	nd
				2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	0	580 263	580 263
<b>Mafra</b>	Município (93,32%)	Matadouro Regional de Mafra, SA	750 000	2014	0	513 912	513 912
				2015	0	586 878	586 878
				2016	nd	nd	nd
				2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	2507117	55876	2 562 993
<b>Penamacor</b>	Município (51%)		661 566	2014	2044914	59729	2 104 643
				2015	1989393	66533	2 055 926

QUADRO VII I – 1F: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
				2016	nd	nd	nd
				2011	13 831 282	699 174	14 530 456
				2012	11 377 268	3 537 205	14 914 473
				2013	13 831 272	1 549 136	15 380 408
<b>Portimão</b>	Portimão Urbis SGRU, EM, SA (49%)	EXPO ARADE - ESTRUTURA, SA <i>(Em liquidação)</i>	50 000	2014	13 831 272	1 875 893	15 707 165
				2015	13 831 272	2 120 297	15 951 569
				2016	13 831 272	2 213 752	16 045 024
				2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	nd	nd	nd
<b>Santa Comba Dão</b>	COMBANIMA,EM (49%)	DãoGest - Gestão e Investimentos, SA <i>(Em dissolução)</i>	100 000	2014	nd	nd	nd
				2015	nd	nd	nd
				2016	nd	nd	nd

**QUADRO VII I – 1F: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA**

Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento

Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
Tabuaço	Município (20%)	Beleza do Monte - Desenvolvimento Turístico e Imobiliário, SA	nd	2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	nd	nd	nd
				2014	nd	nd	nd
				2015	nd	nd	nd
				2016	nd	nd	nd
				2017	nd	nd	nd
Tondela	Município (49%)	Tondelviva, SA	50 000	2011	8 992 276	151 041	9 143 317
				2012	8 697 266	163 449	8 860 715
				2013	8 441 658	227 303	8 668 961
				2014	nd	nd	nd
				2015	nd	nd	nd
				2016	nd	nd	nd
				2017	nd	nd	nd
Trancoso	TEGEC, EEM (49%)	PACETEG, SA	100 000	2011	8 454 459	100 442	8 554 901

QUADRO VII I – 1F: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA							
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento							
Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
		<i>(Em dissolução)</i>		2012	8 267 761	111 479	<b>8 379 240</b>
				2013	8 491 173	54 970	<b>8 546 143</b>
				2014	nd	nd	<b>nd</b>
				2015	nd	nd	<b>nd</b>
				2016	nd	nd	<b>nd</b>
				2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
				2013	nd	nd	nd
				2014	nd	nd	nd
				2015	nd	nd	nd
				2016	nd	nd	nd
<b>Vendas Novas</b>	Município (nd%)	<i>(Em liquidação)</i>		2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd
<b>Vila Verde</b>	nd	<i>(Em dissolução)</i>	nd	2011	nd	nd	nd
				2012	nd	nd	nd

**QUADRO VII I – 1F: RESPONSABILIDADES FINANCEIRAS DAS SOCIEDADES EM PARCERIA**

Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento

Município	Entidade Local Participante	Sociedade em Parceria	Capital Social (€)	Responsabilidades Financeiras (€)			
				Ano	Empréstimos MLP	Outras Dívidas a Terceiros	Total
				2013	nd	nd	nd
				2014	nd	nd	nd
				2015	nd	nd	nd
				2016	nd	nd	nd

Anexo I: Incidência Orçamental em Termos de Despesa Plurianual

QUADRO1A: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS																					
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano																					
Município/ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados (milhares de euros)																			
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Póvoa de Varzim	Monteadriano, SA													0	0	3 965	1 063	0	0	0	0
Vale de Cambra (*)	VCP, SA																215	215	215	0	0

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 1A: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS E A SUPORTAR																						
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano																						
Município/ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados			Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																	
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	
Póvoa de Varzim	Monteadriano, SA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vale de Cambra (*)	VCP, SA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 1B: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS																					
Domínio de Atuação: Transportes e Comunicações																					
Município/ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados (milhares de euros)																			
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Aveiro	ETAC, SA																				
Chaves	Auto Viação do Tâmega, Lda																	112	143	143	123
Covilhã	COVIBUS, SA																152	460	461	436	395
Évora	TREVO																	518	959	857	817
Faro(*)	PXM, SA																			0	478

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 1B: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS E A SUPORTAR																					
Domínio de Atuação: Transportes e Comunicações																					
Município/ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados			Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Aveiro	ETAC, SA			0	1 073	1 073	1 073	1 073	1 073	1 073	1 073	1 073	1 073	1 073	1 073	1 073	1 073	1 073	1 073	1 073	1 073
Chaves	Auto Viação do Tâmega, Lda	123	154	123	nd	nd	nd	nd													
Covilhã	COVIBUS, SA	257	191	294	507	530	365														
Évora	TREVO	780	480	120	480	480	480	480	480												
Faro (*)	PXM, SA	400	420	nd	463	486	511	536	563	591	621	652	684	718	754	792	832	873	917	481	

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 1B: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS																					
Domínio de Atuação: Transportes e Comunicações																					
Município/ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados (milhares de euros)																			
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Leiria	Rodoviária do Tejo, Lda																188	160	148	168	183
Tavira	EVA,SA						77	86	76	80	89	92	97	105	107	115	118	119	173	205	208
Vila Real	TUVR, Lda																				

QUADRO 1B: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS E A SUPORTAR																					
Domínio de Atuação: Transportes e Comunicações																					
Município/ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados			Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Leiria	Rodoviária do Tejo, Lda	171	117	148	119	119	109														
Tavira	EVA, SA	208	208	208	208	208	208														
Vila Real	TUVR, Lda			150	200	200	200	200	200	200	200	200	200								

QUADRO 1C: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS																						
Domínio de Atuação: Habitação																						
Município/ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados (milhares de euros)																				
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Ribeira Grande	SDRG, SA (Matriz)																			0	0	0

QUADRO 1C: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS																					
Domínio de Atuação: Habitação																					
Município/ ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados (milhares de euros)																			
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
	SDRG, SA (Rabo de Peixe)																	0	0	0	0
	SDRG, SA (Ribeirinha)															0	0	0	0	0	0

QUADRO 1C: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS E A SUPORTAR																					
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico																					
Município/ ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados			Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Ribeira Grande	SDRG, SA (Matriz)	0	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269	269
	SDRG, SA (Rabo de Peixe)	0	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675	675
	SDRG, SA (Ribeirinha)	0	259	259	259	259	259	259	259	259	259	259	259	259	259	259	259	259	259	259	129

QUADRO 1D: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS																						
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico																						
Município/ ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados (milhares de euros)																				
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Batalha	SUMA, SA															533	486	499	498	504	516	524
Cartaxo	Cartágua, SA																		nd	nd	nd	nd

QUADRO 1D: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS																					
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico																					
Município/ ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados (milhares de euros)																			
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Cascais (*)	ADC – Águas de Cascais, SA									0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1 151
Coimbra	ERSUC,SA					0	529	410	478	414	494	136	334	470	640	512	518	745	677	896	579

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 1D: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS E A SUPORTAR																					
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico																					
Município/ ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados			Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Batalha	SUMA, SA	531	530	531	537																
Cartaxo	Cartágua, SA	nd	nd	nd	nd	nd	...														
Cascais (*)	ADC – Águas de Cascais, SA	1 042	nd	nd	1 092	1 092	1 092	1 092	1 092	1 092	1 092	1 092	1 092	1 092	1 092	1 092	1 092	1 092	220		
Coimbra	ERSUC,SA	493	634	592	565																

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 1D: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS																						
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico																						
Município/ ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados (milhares de euros)																				
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Esposende	SUMA - Esposende, Lda					0	289	452	437	610	698	638	535	643	760	1 006	837	880	895	848	889	861

QUADRO 1D: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS																					
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico																					
Município/ ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados (milhares de euros)																			
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Figueira da Foz	Águas da Figueira, SA						0	311	923	2 026	567	286	159	277	1 219	1 099	233	185	326	95	0
Gondomar	Rede Ambiente, SA																				2 960
Ílhavo	SUMA, SA							491	661	767	788	821	831	898	908	922	923	934	924	944	970
Leiria	SUMA, SA	nd	nd	1 940	2 264	2 318	2 063	2 145	1 410	765	1 860	2 862	801	2 171	3 160	486	4 526	2 019	4 737	3 329	3 353

QUADRO 1D: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS E A SUPORTAR																					
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico																					
Município/ ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados			Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Esposende	SUMA – Esposende, Lda	894	869	842	680																
Figueira da Foz	Águas da Figueira, SA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gondomar	Rede Ambiente, SA	3 758	4 114	4 243	4 301	4 301	4 301	4 301	4 301	4 301	4 301										
Ílhavo	SUMA, SA	983	967	975	967	967	967	967													
Leiria	SUMA, SA	2 815	2 779	2 778	2 571	2 571															

QUADRO 1D: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS																					
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico																					
Município/ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados (milhares de euros)																			
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Ourém (*)	SUMA, SA			0	0	780	1 703	935	990	819	940	1 082	732	1 181	986	810	2 197	825	900	818	2 589
Porto	Invictambiente, SA															0	3 576	4 132	4 558	4 109	4 139
	SUMA, SA															0	3 821	4 495	5 559	4 366	4 658
Porto de Mós	SUMA, SA										142	634	457	615	686	568	629	591	696	644	610
Santa Maria da Feira	INDAQUA – FEIRA,SA							0	995	798	798	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 1D: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS E A SUPORTAR																					
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico																					
Município/ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados			Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Ourém (*)	SUMA, SA	1 199	1 269	nd	1 300																
Porto	Invictambiente, SA	4 755	4 482	3 917																	
	SUMA, SA	4 800	5 078	4 773																	
Porto de Mós	SUMA, SA	625	626	624	626	265															
Santa Maria da Feira	INDAQUA – FEIRA,SA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 1E: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS																					
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento																					
Município/ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados (milhares de euros)																			
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Figueiró dos Vinhos	Cordastrong, Unipessoal Lda																				

QUADRO 1E: PARCERIAS CONTRATUAIS – ENCARGOS SUPORTADOS E A SUPORTAR																							
Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico																							
Município/ELC	Parceiro Privado	Encargos Suportados			Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																		
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033		
Figueiró dos Vinhos	Cordastrong, Unipessoal Lda	12	67	14	nd	nd	nd	nd	nd	nd													

QUADRO 2A: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPORTADOS																					
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano																					
Município/ELP	Sociedade em Parceria	Encargos Suportados (milhares de euros)																			
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Armamar (*)	ARMAMAR VIVA, SA															0	0	0	243	363	366
Braga (*)	SGEB, SA															0	0	2 151	3 598	4 453	5 929
Caminha	CAMINHAEQUI, SA															0	0	514	945	849	881

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 2A: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPOSTADOS E A SUPOSTAR																					
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano																					
Município/ELP	Sociedade em Parceria	Encargos Suportados			Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Armamar (*)	ARMAMAR VIVA, SA	366	366	nd	366	333	330	nd													
Braga (*)	SGEB, SA	5 929	5 929	nd	5 929	5 929	5 929	5 929	5 929	5 929	5 929	5 929	5 929	5 929	5 929	5 929	5 929	5 929	5 929	5 929	5 929
Caminha	CAMINHAEQUI, SA	889	898	201	916	925	935	944	954	963	973	982	991	1 002	1 012	1 022	1 033	1 043	1 053	1 064	559

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 2A: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPOSTADOS																					
Domínio de Atuação: Equipamento Urbano																					
Município/ELP	Sociedade em Parceria	Encargos Suportados (milhares de euros)																			
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Lagos (Município)	Estacionamentos de Lagos, SA															0	0	33	934	1 324	2 148
FUTURLAGOS,SA (ELP: 49%)	Estacionamentos de Lagos, SA															-	-	-	-	-	-
Oeiras (*)	OEIRASEXPO, SA															0	0	0	9	5	0

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 2A: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPOSTADOS E A SUPOSTAR																					
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano																					
Município/ELP	Sociedade em Parceria	Encargos Suportados			Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Lagos (Município)	Estacionamentos de Lagos, SA	1 880	1 824	1 768	1 768	1 768	1 768	1 768	1 768	1 768	1 768	1 768	1 768	1 768	1 768	1 768	1 768	1 768	1 768	1 768	1 768

QUADRO 2A: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPOSTADOS E A SUPOSTAR																					
Domínio de Atuação: Equipamento Rural e Urbano																					
Município/ELP	Sociedade em Parceria	Encargos Suportados			Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
FUTURLAGOS,SA (ELP: 49%)	Estacionamentos de Lagos, SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Oeiras (*)</b>	OEIRASEXPO, SA	6	7	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 2B: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPOSTADOS																					
Domínio de Atuação: Educação																					
Município/ELP	Sociedade em Parceria	Encargos Suportados (milhares de euros)																			
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Alcobaça (*)</b>	Cister Equipamentos Educativos, SA															0	0	0	0	0	0
<b>Mafra (Município)</b>	Mafreduca,SA														0	0	2 050	1 950	4 328	4 328	2 491
GIATUL,SA (ELP: 49%)	Mafreduca,SA																-	-	-	-	-
<b>Odivelas (*)</b>	Odivelas Viva, SA																0	0	0	1 824	2 195

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 2B: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPOSTADOS E A SUPOSTAR																					
Domínio de Atuação: Educação																					
Município/ELP	Sociedade em Parceria	Encargos Suportados			Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Alcobaça (*)	Cister Equipamentos Educativos, SA	4 605	2 454	0	2 538	2 581	2 625	2 669	2 715	2 761	2 808	2 856	2 904	2 953	3 004	3 055	3 107	3 159	3 213	3 268	3 323
Mafra (Município)	Mafreduca,SA	4 798	2 806	3 292	5 059	5 201	5 347	5 498	5 351	5 538	5 732	5 933	6 170	6 417	6 674	6 941	7 253	7 579	7 920	8 316	8 732
GIATUL,SA (ELP: 49%)	Mafreduca,SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Odivelas (*)	Odivelas Viva, SA	2 070	2 112	2 154	2197	2 241	2 286	2 331	2 378	2 426	2 474	2 524	2 574	2 626	2 678	2 732	2 786	2 842	2 899	2 957	

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 2C: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPOSTADOS																					
Domínio de Atuação: Tempos Livres e Desporto																					
Município/ELP	Sociedade em Parceria	Encargos Suportados (milhares de euros)																			
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Campo Maior (Município)	CAMPISCINAS, SA													0	0	0	219	168	270	300	300
CAMPOMAYOR XXI (ELP: 49%)	CAMPISCINAS, SA													-	-	-	-	-	-	-	-
Sernancelhe	AQUSERN,SA															nd	nd	nd	nd	nd	nd
Vila Pouca de Aguiar	INOVAGUIAR, SA																	0	176	709	712

QUADRO 2C: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPOSTADOS E A SUPOSTAR																					
Domínio de Atuação: Tempos Livres e Desporto																					
Município/ELP	Sociedade	Encargos Suportados	Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																		

	em Parceria	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
<b>Campo Maior (Município)</b>	CAMPISCINAS, SA	243	273	295	430	430	430	430	430	430	430	430	430	-	-	-	-	-	-	-	-
CAMPOMAYOR XXI (ELP: 49%)	CAMPISCINAS, SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sernancelhe</b>	AQUSERN, SA	nd																			
<b>Vila Pouca de Aguiar</b>	INOAGUIAR, SA	716	720	723	727	730	734	738	741	745	749	753	756	760	764	768	772	775	779	783	787

**QUADRO 2D: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPOSTADOS**

Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico

Município/ELP	Sociedade em Parceria	Encargos Suportados (milhares de euros)																				
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
<b>Covilhã (Município)</b>	ADC – Águas da Covilhã, SA														nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
ICOVI, SA (ELP: 51%)	ADC – Águas da Covilhã, SA														0	0	0	0	0	24	23	23
<b>VN Gaia</b>	SULDOURO, SA			0	0	0	346	1 782	1 398	2 964	993	348	2 477	995	1 897	2 245	6 895	1 255	1803	947	1 227	

**QUADRO 2D: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPOSTADOS E A SUPOSTAR**

Domínio de Atuação: Ambiente e Saneamento Básico

Município/ELP	Sociedade em Parceria	Encargos Suportados			Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
<b>Covilhã (Município)</b>	ADC – Águas da Covilhã, SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
ICOVI, SA (ELP: 51%)	ADC – Águas da Covilhã, SA	23	23	nd	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23
<b>VN Gaia</b>	SULDOURO, SA	1 975	2 695	3 190	2 526	nd															

QUADRO 2E: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPORTADOS																					
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento																					
Município/ELP	Sociedade em Parceria	Encargos Suportados (milhares de euros)																			
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
<b>Barcelos</b>	Barcelos Futuro, SA																nd	nd	nd	nd	nd
<b>Lagos (Município)</b>	NEOFUTUR, SA														0	0	1 381	2 074	2 096	2 143	1 838
FUTURLAGOS, EM, SA (ELP: 49%)	NEOFUTUR, SA														-	-	-	-	-	-	-
<b>Lamego (Município) (*)</b>	LAMEGO RENOVA SA														0	0	0	0	0	0	0
Lamego ConVida, EEM (ELP: 49%)	LAMEGO RENOVA SA														-	-	-	-	-	-	-

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 2E: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPORTADOS E A SUPORTAR																					
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento																					
Município/ELP	Sociedade em Parceria	Encargos Suportados			Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
<b>Barcelos</b>	Barcelos Futuro, SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
<b>Lagos (Município)</b>	NEOFUTUR, SA	2 284	2 251	2 252	2 283	2 283	2 283	2 283	2 283	2 283	2 283	2 283	2 283	2 283							
FUTURLAGO, SA (ELP: 49%)	NEOFUTUR, SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-							
<b>Lamego (Município) (*)</b>	LAMEGO RENOVA SA	624	3 813	nd	1 207	1 207	1 206	1 206	1 205	1 204	1 204	1 203	1 202	1 202	1 201	1 200	1 200	1 199	1 198	1 197	1 196
Lamego ConVida, EEM (ELP: 49%)	LAMEGO RENOVA SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 2E: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPORTADOS																					
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento																					
Município/ELP	Sociedade em Parceria	Encargos Suportados (milhares de euros)																			
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Loulé	INFRAQUINTA, SA						0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	INFRALOBO, SA						0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	308	0	256	55	70
	INFRAMOURA, SA													0	0	1 164	1 819	100	0	0	504
Portimão (Município)	EXPOARADE, SA													0	0	0	0	1 481	1 481	1 481	1 481
Portimão URBIS, SA (ELP: 49%)	EXPOARADE, SA													-	-	-	-	-	-	-	-

QUADRO 2E: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPORTADOS E A SUPORTAR																					
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento																					
Município/ELP	Sociedade em Parceria	Encargos Suportados			Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Loulé	INFRAQUINTA, SA	49	60	30	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	INFRALOBO, SA	213	90	90	90	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	INFRAMOURA, SA	444	394	394	394	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão (Município)	EXPOARADE, SA	1 481	1 481	1 234	1 481	1 481	1 481	1 481	1 481	1 481	1 481	1 481	1 481								
Portimão URBIS, SA (ELP: 49%)	EXPOARADE, SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-								

QUADRO 2E: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPOSTADOS																					
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento																					
Município/ELP	Sociedade em Parceria	Encargos Suportados (milhares de euros)																			
		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Tondela (*)	Tondelviva, SA															0	0	535	1 020	935	787
Trancoso (Município) (*)	PACETEG,SA															0	0	504	873	882	891
TEGEC, EEM (ELP: 49%)	PACETEG,SA															-	-	-	-	-	-

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

QUADRO 2E: PARCERIAS INSTITUCIONAIS – ENCARGOS SUPOSTADOS E A SUPOSTAR																					
Domínio de Atuação: Promoção do Desenvolvimento																					
Município/ELP	Sociedade em Parceria	Encargos Suportados			Encargos a Suportar Estimados (milhares de euros)																
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033
Tondela (*)	Tondelviva, SA	853	856	860	863	866	870	873	877	880	883	887	890	894	897	901	904	908	275	276	276
Trancoso (Município) (*)	PACETEG,SA	900	909	918	927	936	946	955	965	974	984	994	1004	1014	1024	1034	1045	1055	1065	1076	1087
TEGEC, EEM (ELP: 49%)	PACETEG,SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(\*) Fonte: Levantamento PPP 2014-2015 (excepto 2016)

**Anexo II: Execução Financeira Trimestral de Parcerias Contratuais e Sociedades em Parceria (2016)**

QUADRO 1A - EXECUÇÃO FINANCEIRA TRIMESTRAL DE PARCERIAS CONTRATUAIS - MUNICÍPIOS CONTINENTE												Valores Acumulados (€)		
Municípios	Designação do Contrato	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			
		Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	
ABRANTES	Concessão do serviço de águas residuais urbanas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ALBUFEIRA	Concessão de sistema de transportes públicos de interesse turístico (comboio rodoviário)	20.499	0	20.499	40.999	0	40.999	61.499	0	61.499	81.999	0	81.999	
	Concessão da exploração dos parques de estacionamento à superfície (P5 e P6)	36.261	0	36.261	36.261	0	36.261	98.608	0	98.608	129.353	0	129.353	
ALCANENA	Concessão da exploração e gestão do sistema de abastecimento de água	0	0	0	0	0	0	0	0	0	87.548	0	87.548	
	Concessão do sistema de recolha e tratamento de águas residuais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
ALENQUER	Concessão dos serviços de distribuição de água e drenagem de águas residuais	4.397	0	4.397	4.397	0	4.397	4.397	0	4.397	4.397	0	4.397	
AVEIRO	Concessão dos serviços públicos de transporte rodoviário de passageiros e transporte fluvial de passageiros e viaturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Constituição de direito de superfície para construção e exploração de parque público de estacionamento subterrâneo	2.957	0	2.957	2.957	0	2.957	2.957	0	2.957	2.957	0	2.957	
AZAMBUJA	Concessão do serviço público de distribuição de água e de drenagem de águas residuais	5.350	0	5.350	5.350	0	5.350	5.350	0	5.350	5.350	0	5.350	
BARCELOS	Concessão da exploração e gestão do serviço público de abastecimento de água para consumo e de águas residuais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
BATALHA	Concessão do sistema de captação, tratamento e distribuição de água	1.000		1.000	1.000		1.000	1.000		1.000	1.000		1.000	
	Concessão do serviço de limpeza, recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos	0	131.049	-131.049	0	264.409	-264.409	0	400.868	-400.868	0	530.702	-530.702	
BRAGA	Concessão de serviço público de lugares de estacionamento pago na via pública	240.774	0	240.774	492.875	0	492.875	779.101	0	779.101	779.101	0	779.101	
CAMPO MAIOR	Concessão dos sistemas de distribuição de água para consumo público e recolha de efluentes	12.166	0	12.166	20.806	0	20.806	35.328	0	35.328	47.949	0	47.949	

QUADRO 1A - EXECUÇÃO FINANCEIRA TRIMESTRAL DE PARCERIAS CONTRATUAIS - MUNICÍPIOS CONTINENTE												Valores Acumulados (€)		
Municípios	Designação do Contrato	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			
		Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	
CASCAIS	Concessão da exploração do sistema municipal de distribuição de água e de drenagem de águas residuais	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
	Concessão, construção e concessão de exploração de forno crematório no Complexo Funerário de Cascais	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
	Cedência em direto de superfície de uma parcela de terreno municipal destinada à construção de um parque de estacionamento subterrâneo	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
	Cedência em direto de superfície de uma parcela de terreno municipal destinada à construção de um parque de estacionamento e de equipamentos complementares	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
	Cedência em direto de superfície em subsolo, tendo por objeto a construção e a exploração de um parque de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
CHAVES	Concessão da rede de transportes coletivos urbanos de passageiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	122.960	-122.960	
COIMBRA	Concessão da rede de transportes coletivos urbanos de passageiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	122.960	-122.960	
	Prestação de serviços de recolha e transporte de resíduos urbanos e limpeza urbana	0	141.809	-141.809	0	278.366	-278.366	0	369.404	-369.404	0	551.481	-551.481	
	Prestação de serviços de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos – ERSUC, SA	0	187.773	-187.773	0	323.470	-323.470	0	412.907	-412.907	0	591.692	-591.692	
	Concessão da exploração do parque municipal de campismo	10.522	0	10.522	12.902	0	12.902	58.909	0	58.909	75.057	0	75.057	
COVILHÃ	Concessão do serviço público de transportes coletivos urbanos da Grande Covilhã	0	90.485	-90.485	0	167.175	-167.175	0	208.010	-208.010	0	293.846	-293.846	
	Concessão do serviço municipal de saneamento em alta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ELVAS	Concessão da exploração e gestão dos sistemas de distribuição de água para consumo público e de recolha de efluentes	323.889	0	323.889	655.817	0	655.817	1.049.242	0	1.049.242	1.439.288	0	1.439.288	
	Concessão da exploração do forno crematório e complexo funerário e do cemitério municipal	1.682	0	1.682	2.988	0	2.988	4.337	0	4.337	5.598	0	5.598	
ENTRONCAMEN TO	Concessão de Instalação, Exploração e Manutenção dos Lugares de Estacionamento	14.063	0	14.063	29.672	0	29.672	44.063	0	44.063	47.079	0	47.079	

QUADRO 1A - EXECUÇÃO FINANCEIRA TRIMESTRAL DE PARCERIAS CONTRATUAIS - MUNICÍPIOS CONTINENTE												Valores Acumulados (€)		
Municípios	Designação do Contrato	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			
		Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	
ESPOSENDE	Concessão dos serviços de recolha e transporte de resíduos sólidos e limpeza urbana	0	178.596	-178.596	0	375.972	-375.972	0	499.818	-499.818	0	842.012	-842.012	
ÉVORA	Concessão de Instalação, Exploração e Manutenção dos Lugares de Estacionamento	14.063	0	14.063	29.672	0	29.672	44.063	0	44.063	47.079	0	47.079	
FAFE	Concessão de exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água	192.888	192.888	0	192.888	192.888	0	385.773	385.773	0	385.773	385.773	0	
FIGUEIRA DA FOZ	Concessão da conceção, construção e exploração do complexo funerário, crematório e forno pirolítico do cemitério oriental	4.425	0	4.425	4.425	0	4.425	7.256	0	7.256	7.256	0	7.256	
	Concessão dos sistemas de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha e tratamento de efluentes	177.104	0	177.104	177.104	0	177.104	354.209	0	354.209	354.209	0	354.209	
FIGUEIRÓ DOS VINHOS	Concessão do parque de campismo e caravanismo de Foz de Alge	0	3.408	-3.408	0	10.497	-10.497	738	12.225	-11.487	984	14.039	-13.055	
FUNDÃO	Concessão dos sistemas de distribuição de água para consumo público e de drenagem de águas residuais	38.469	66.695	-28.226	75.941	66.695	9.246	115.289	66.695	48.594	165.203	80.873	84.330	
	Concessão de exploração do silo auto, incluindo estacionamento à superfície	15.635	0	15.635	23.135	0	23.135	30.635	0	30.635	36.956	0	36.956	
GONDOMAR	Concessão da exploração e gestão dos sistemas públicos de abastecimento de água e saneamento	113.484	0	113.484	113.484	0	113.484	350.194	0	350.194	586.904	0	586.904	
	Prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos e higiene urbana	0	1.396.503	-1.396.503	0	2.087.168	-2.087.168	0	3.155.533	-3.155.533	0	4.242.972	-4.242.972	
GUIMARÃES	Concessão de exploração do serviço público de transportes coletivos urbanos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
ÍLHAVO	Concessão dos serviços de recolha e transporte de resíduos sólidos urbanos a destino final e limpeza urbana	0	233.531	-233.531	0	478.331	-478.331	0	739.690	-739.690	0	974.844	-974.844	
	Cessão de exploração do Museu da Vista Alegre	0	0	0	16.143	0	16.143	16.143	0	16.143	32.287	0	32.287	
	Concessão/cedência de exploração do parque de estacionamento subterrâneo e estacionamento à superfície	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
LEIRIA	Concessão da construção e exploração do parque de estacionamento subterrâneo (LIZESTACIONAMENTO, SA)	2.312	0	2.312	4.265	0	4.265	6.167	0	6.167	9.290	0	9.290	
	Concessão da construção e exploração do parque de estacionamento subterrâneo (ESLI-PARQUES DE ESTACIONAMENTO, SA)	0	0	0	25.332	0	25.332	25.332	0	25.332	25.332	0	25.332	
	Prestação de serviços limpeza, recolha, transporte e tratamento dos resíduos sólidos	0	473.553	-473.553	0	1.172.313	-1.172.313	0	1.901.275	-1.901.275	0	2.778.007	-2.778.007	
	Concessão do serviço público de transportes coletivos urbanos	0	0	0	0	79.146	-79.146	0	108.826	-108.826	0	148.399	-148.399	

QUADRO 1A - EXECUÇÃO FINANCEIRA TRIMESTRAL DE PARCERIAS CONTRATUAIS - MUNICÍPIOS CONTINENTE												Valores Acumulados (€)		
Municípios	Designação do Contrato	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			
		Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	
MAFRA	Concessão dos sistemas de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	1.252.430	0	1.252.430	1.866.487	0	1.866.487	3.104.484	0	3.104.484	3.718.542	0	3.718.542	
MATOSINHOS	Concessão dos serviços municipais de abastecimento de água e de recolha, tratamento e drenagem de águas residuais	0	0	0	179.134	0	179.134	179.134	0	179.134	179.134	0	179.134	
OLIVEIRA DE AZEMÉIS	Concessão dos serviços públicos de distribuição de água e da recolha, tratamento e rejeição de águas residuais	0	0	0	100.300	0	100.300	100.300	0	100.300	100.300	0	100.300	
OURÉM	Concessão da exploração e gestão do sistema de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
	Prestação de serviços de limpeza urbana, recolha e transporte dos resíduos sólidos	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
PAÇOS DE FERREIRA	Concessão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento e rejeição de efluentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PAREDES	Concessão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e recolha, tratamento e rejeição de efluentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PORTO	Concessão de serviço público para gestão, exploração, manutenção e fiscalização de lugares de estacionamento	9.840.000	0	9.840.000	9.893.970	0	9.893.970	10.457.849	0	10.457.849	11.229.711	0	11.229.711	
	Concessão da recolha de resíduos sólidos e limpeza pública no Município do Porto - Zona A	0	0	0	0	1.742.131	-1.742.131	0	2.444.799	-2.444.799	0	3.917.068	-3.917.068	
	Concessão da recolha de resíduos sólidos e limpeza pública no Município do Porto - Zona B	0	0	0	0	1.963.543	-1.963.543	0	2.754.378	-2.754.378	0	4.772.520	-4.772.520	
PORTO DE MÓS	Prestação de serviços de recolha de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana	0	104.163	-104.163	0	207.405	-207.405	0	422.882	-422.882	0	624.191	-624.191	
PÓVOA DE VARZIM	Constituição de direito de superfície para a construção e manutenção de parque público de estacionamento para viaturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Concessão da concepção/construção e exploração de um parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SANTA MARIA DA FEIRA	Concessão da exploração e gestão dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e saneamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	85.305	0	85.305	
SANTARÉM	Concessão da construção e exploração de um parque de estacionamento subterrâneo e da exploração de estacionamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
SANTO TIROSO	Concessão do sistema municipal de abastecimento de água dos concelhos de Santo Tirso e Trofa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Concessão do serviço público de transportes coletivos urbanos de passageiros	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	

QUADRO 1A - EXECUÇÃO FINANCEIRA TRIMESTRAL DE PARCERIAS CONTRATUAIS - MUNICÍPIOS CONTINENTE												Valores Acumulados (€)		
Municípios	Designação do Contrato	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			
		Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	
SESIMBRA	Concessão da exploração e gestão de lugares e parques de estacionamento pago na via pública	26.493	0	26.493	65.585	0	65.585	164.275	0	164.275	191.042	0	191.042	
	Concessão da conceção, construção e exploração do complexo funerário e forno crematório do cemitério municipal	2.419	0	2.419	4.832	0	4.832	9.027	0	9.027	14.540	0	14.540	
SETÚBAL	Concessão da exploração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água para consumo público	2.002.973	0	2.002.973	2.002.973	0	2.002.973	4.007.542	0	4.007.542	4.007.542	0	4.007.542	
TAVIRA	Concessão de um circuito de transportes públicos urbanos	0	52.033	-52.033	0	104.066	-104.066	0	156.099	-156.099	0	208.131	-208.131	
TRANCOSO	Concessão dos sistemas de captação, tratamento e distribuição de água e de recolha, tratamento de efluentes	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
VALE DE CAMBRA	Concessão, execução e exploração do Parque de Estacionamento e de superfície	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
VALONGO	Concessão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha, tratamento de efluentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Concessão da instalação e exploração de parcómetros coletivos nas zonas de estacionamento (Valongo)	1.309	0	1.309	2.791	0	2.791	4.387	0	4.387	4.977	0	4.977	
	Concessão da instalação e exploração de parcómetros coletivos nas zonas de estacionamento (Ermesinde)	852	0	852	1.773	0	1.773	2.779	0	2.779	3.157	0	3.157	
VILA DO CONDE	Concessão dos sistemas de abastecimento de água para consumo público e de recolha de tratamento de efluentes	396.410	0	396.410	0	0	0	0	0	0	396.410	0	396.410	
VILA NOVA DE FAMALICÃO	Concessão de um parque de estacionamento subterrâneo para viaturas	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
	Concessão de parcómetros da cidade	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
VILA NOVA DE GAIA	Concessão da conceção, construção e exploração de teleférico e da exploração de lugares de estacionamento pago	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
	Concessão de exploração de lugares de estacionamento pago na via pública	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
VILA REAL	Concessão da exploração e manutenção da rede de transportes coletivos urbanos de passageiros	0	50.000	-50.000	0	100.000	-100.000	0	150.000	-150.000	0	150.000	-150.000	
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO	Concessão da Gestão e Exploração de Serviços Públicos Tarifados na Via Pública no Núcleo Urbano de VRSA e MG e nos Parques de Estacionamento de MG	45.000	0	45.000	45.000	0	45.000	45.000	0	45.000	45.000	0	45.000	
	Exploração e gestão de um Centro Médico no Complexo Desportivo de Vila Real de Santo António	8.800	0	8.800	8.800	0	8.800	8.800	0	8.800	8.800	0	8.800	
	Conceção, construção e exploração para renovação dos polidesportivos do Complexo Desportivo de Vila Real de Santo António	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	

QUADRO 1A - EXECUÇÃO FINANCEIRA TRIMESTRAL DE PARCERIAS CONTRATUAIS - MUNICÍPIOS CONTINENTE												Valores Acumulados (€)		
Municípios	Designação do Contrato	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			
		Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	
	Instalação e Exploração de Parque Aventura no Complexo Desportivo de Vila Real de Santo António	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
	Conceção, Construção, Exploração e Gestão de Equipamento Hoteleiro no Complexo Desportivo de Vila Real de Santo António	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
UISEU	Concessão de serviço público de transportes urbanos	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	

QUADRO 1B - EXECUÇÃO FINANCEIRA TRIMESTRAL DE PARCERIAS CONTRATUAIS – REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES												Valores Acumulados (€)		
Municípios	Designação do Contrato	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			
		Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	
ANGRA DO HEROÍSMO	Concessão de parquímetros	54.873	0	54.873	109.747	0	109.747	164.620	0	164.620	219.494	0	219.494	
	Contrato de arrendamento com prazo certo e opção de compra - Matriz	0	67.204	-67.204	0	134.409	-134.409	0	201.614	-201.614	0	268.819	-268.819	
RIBEIRA GRANDE	Contrato de arrendamento com prazo certo e opção de compra - Rabo de Peixe	0	168.791	-168.791	0	337.583	-337.583	0	506.375	-506.375	0	675.168	-675.168	
	Contrato de arrendamento com prazo certo e opção de compra - Ribeirinha	0	64.677	-64.677	0	129.355	-129.355	0	194.032	-194.032	0	258.710	-258.710	

QUADRO 1C - EXECUÇÃO FINANCEIRA TRIMESTRAL DE PARCERIAS CONTRATUAIS – REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA												Valores Acumulados (€)		
Municípios	Designação do Contrato	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			
		Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

QUADRO 1A - EXECUÇÃO FINANCEIRA TRIMESTRAL DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS - MUNICÍPIOS CONTINENTE												Valores Acumulados (€)		
Municípios	Designação do Contrato	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			
		Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	
ALCOBAÇA	CISTER - Equipamentos Educativos, SA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ARMAMAR	ARMAMAR VIVA, SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
AVEIRO	PDA - Parque Desportivo de Aveiro, SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BARCELOS	BARCELOS FUTURO, SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
BRAGA	SGEB - Sociedade Gestora de Equipamentos de Braga, SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
CAMINHA	CAMINHAEQUI, SA	0	200.747	-200.747	0	200.747	-200.747	0	200.747	-200.747	0	200.747	-200.747	
CAMPO MAIOR	CAMPISCINAS - Desenvolvimento e Implementação de Piscinas, SA	0	60.000	-60.000	0	135.000	-135.000	0	220.000	-220.000	0	295.000	-295.000	
COVILHÃ	ADC - Águas da Covilhã, EM, SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
FIGUEIRA DA FOZ	SODENFOR - Sociedade Difusora de Ensino da Figueira da Foz, Lda	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
	Estruturas e Investimentos do Mondego, Agência de Desenvolvimento Regional, SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
	PAÇO DE MAIORCA, Promoção e Gestão de Equipamentos Hoteleiros, SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
	FIGUEIRA PARQUES - Empresa Municipal de Estacionamento da Figueira da Foz, EM, SA	1.350	0	1.350	2.267	0	2.267	3.184	0	3.184	4.101	0	4.101	
	CENFORFF - Centro de Formação Profissional da Figueira da Foz, Lda	1.114	0	1.114	2.228	0	2.228	3.342	0	3.342	4.456	0	4.456	
LAGOS	NEOFUTUR - Promoção e Conservação de Imoveis, SA	0	562.748	-562.748	0	1.125.496	-1.125.496	0	1.688.244	-1.688.244	0	2.252.792	-2.252.792	
	EL - Estacionamento de Lagos, SA	0	442.023	-442.023	0	884.047	-884.047	0	1.326.070	-1.326.070	0	1.768.093	-1.768.093	
LAMEGO	LAMEGO RENOVA - Construção e Gestão de Equipamentos SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
LEIRIA	GESTINLEIRIA - Parques Empresariais de Leiria, SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LOULÉ	INFRAQUINTA - Empresa de Infraestruturas da Quinta do Lago, EM, SA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30.000	-30.000	
	INFRALOBO - Empresa de Infraestruturas de Vale do Lobo, EM, SA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90.000	-90.000	
	INFRAMOURA - Empresa de Infraestruturas de Vilamoura, EM, SA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	393.600	-393.600	
MAFRA	MAFREDUCA, SA	0	387.506	-387.506	0	1.577.099	-1.577.099	0	2.102.107	-2.102.107	0	3.291.700	-3.291.700	

QUADRO 1A - EXECUÇÃO FINANCEIRA TRIMESTRAL DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS - MUNICÍPIOS CONTINENTE													Valores Acumulados (€)	
Municípios	Designação do Contrato	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre			
		Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	Receita	Encargos	Total	
	Matadouro Regional de Mafra, SA	0	0	0	73.633	0	73.633	73.633	0	73.633	73.633	0	73.633	
MOIMENTA DA BEIRA	Efore-Beiras - Empresa de Formação e Ensino de Moimenta da Beira, Lda	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
ODIVELAS	ODIVELAS VIVA - Construção e Manutenção de Equipamentos, SA	0	538.462	-538.462	0	1.076.925	-1.076.925	0	1.615.387	-1.615.387	0	2.153.849	-2.153.849	
OEIRAS	OEIRASEXPO, SA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PENAMACOR	MALCATUR - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
POMBAL	POMBAL PROF - Sociedade de Educação e Ensino Profissional, Lda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	EVENTOS DO ARADE, SA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
PORTIMÃO	RIO ADENTRO, SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	EXPO ARADE - Estrutura, SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
SÃO JOÃO DA MADEIRA	ÁGUAS DE S. JOÃO, EM SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
SERNANCELHE	ESPROSER - Escola Profissional, SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
	AQUISERN, SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
TABUAÇO	BELEZA DO MONTE - Desenvolvimento Turístico e Imobiliário, SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
TONDELA	TONDELVIVA, SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
TRANCOSO	PACETEG, SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
VENDAS NOVAS	SISAV - Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas - Urbanização, Gestão e Formação, Lda	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	
VILA NOVA DE GAIA	SULDOURO - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, SA	0	223.947	-223.947	0	1.243.479	-1.243.479	0	1.997.805	-1.997.805	0	3.190.137	-3.190.137	
VILA POUCA DE AGUIAR	INOVAGUIAR - Desenvolvimento, Desporto e Cultura, SA	0	180.783	-180.783	0	361.568	-361.568	0	542.351	-542.351	0	723.135	-723.135	
VILA VERDE	PRO-VILAVERDE, SA	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	

QUADRO 2B - EXECUÇÃO FINANCEIRA TRIMESTRAL DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS – REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES													(Valores Acumulados (€))		
Municípios	Designação do Contrato	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre				
		Receita	Encargos	Total											
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

QUADRO 2C - EXECUÇÃO FINANCEIRA TRIMESTRAL DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS – REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA													Valores Acumulados (€)		
Municípios	Designação do Contrato	1º Trimestre			2º Trimestre			3º Trimestre			4º Trimestre				
		Receita	Encargos	Total											
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-